DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.298

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

ORGÃOS DA IMPRENSA PARISIENSE INSISTEM EM DIZER QUE NÃO É PERFEITAMENTE TRANQUILLA A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

SEGUNDO UM DELLES EXISTE DESCONTENTAMENTO CONTRA O CHANCELLER HITLER, A QUEM SE ACCUSA DE NÃO PÔR EM PRATICA UMA POLITICA SOCIAL-ECONOMICA BASTANTE ESQUERDISTA

ASSUMPÇÃO, 25 (UTB) — Por motivo das festas de Natal foram suspensas as actividades da Chancellaria, não tendo sido por isso continuado o estudo da ultima nota do Comité Consultivo da Liga das Nações.

HITLER ACCUSADO DE NÃO PÔR EM PRATICA UMA POLITICA SOCIAL-ECONOMICA BASTANTE ESQUERDISTA

Continua a imprensa parisiense a tratar da situação interna da Allemanha, dizendo um dos seus orgãos que ha conspiração pelo menos contra o general von Fritish

GOERING E FRICH PROJECTAM REFORMAR A POLICIA

Paris, 24 (Havas) — O correspondente do "Le Journal" em Berlim informa a proposito das prisões que se annuncia terem sido effectuadas na Allemanha, que o governador da Silesia sr. Brickner foi detido juntamente com cinco partidarios seus, sob a accusação de actividades revolucionarias. O jornal accrescenta que nos meios officiaes allemães se affirma que as citadas pessoas estão detidas por medida de moralidade.

"Le Journal" noticia ainda: "De outro lado, os srs. Goering e Frick projectam reformar a policia da seguinte fórma: "landspolizie" 100 000 homens; "schupo 60.000, gendarmeria communal 40.000, gendarmeria nazista 40.000. O sr. Himmler seria substituido na chefia de policia do Reich pelo general Daluege, amigo pessoal do sr. Goering. Haveria ainda um corpo de 20.000 homens encarregados de proteger os edificios publicos".

"L'Ordre", referindo-se tambem á situação interna da Allemanha, assignala: "Não ha duvida que Himmler chefe das secções nazistas de defesa não concorda de bom grado com o ser annulado deante da "Reichswehr". Havia, outrosim, descontentamento contra o chanceller Hitler a quem se accusa de não pôr em pratica uma politica social-economica bastante esquerdista. Póde-se pois suppor que ha conspiração pelo menos contra o general von Fritisch, chefe do estado maior general, e perigosa effervescencia entre os membros das secções de defesa. Além disso, o sr. Hitler não approvaria em seu estado maior senão Goering, ao passo que Goebbels e Rosemberg sympathisariam de preferencia com Himmler. O sr. Hitler está cada vez mais prisioneiro da "Reichswehr." E caso as tropas de defesa nazistas tentassem um movimento, o chanceller do Reich será obrigado a agir violentamente. Muitos acreditam que essa repressão teria sido já levado a effeito se não se temesse uma repercussão desfavoravel sobre o plebiscito do Sarre".

ASPECTOS DA RUSSIA DOS SOVIETS

As theorias monetarias sob o regimen communista

Stalin canta a Internacional, mantendo em armas mais de um milhão de homens

(Por GONDIN DA FONSECA)

Não é possivel, a quem quer que venha á Russia e delibere escrever sobre o paiz, encarar as suas instituições sob um ponto de vista estatico. Tudo gira ás tontas, de um lado para o outro. Principios ainda hontem considerados "orthodoxos" são hoje, com horror, postos de lado; heresias burguezas repudiadas ha pouco pelos chefes communistas, transformam-se magicamente em virtudes, ao rapido transcorrer de algumas horas.

Vejam a dansa. No tempo do communismo de guerra, era crime dansar.

— Vicio burguez! Herança podre do regimen tsarista!

Em 1923 começaram diversos jovens a ensaiar timidamente uns passos de tango. A. G. P. U. fechou os olhos, o governo não disse nada, e o batuque rompeu desenfreado em todos os salões disponiveis da União Sovietica.

— Alto lá! — bradou um belo dia o poder publico! Quem é que autorizou vocês a dansar? Ou param com o fandango ou ronca immediatamente o varapáo!

Morreram as dansas.

Por volta de 1930 e 31, comtudo, a Liga dos Jovens Communistas (Komsomol) principiou a clamar contra o banimento do jazz, e dessa ligeira e amavel choregraphia de salão que, quando não tenha outra utilidade qualquer (eu não sou dansarino) serve no menos para approximar civilizadamente os dois sexos, sem escandalo da moral publica. Foi além. Declarou que os rapazes não só queriam dansar como, tambem, usar collarinho e gravata. O chefe do movimento reivindicador dos tangos e dos citados attributos indumentarios foi o camarada A. Kosareff. Após violenta campanha em que se falou, como sempre, em Marx, Lénin, Engels, etc., e em que varios insubmissos foram presos pela G. P. U., o Kremlin capitulou (ver *Krasnaya Gazeta*, 4 de julho de 1932). Receberam os jovens, em 1932, licença official para "gostar de musica e de flores e cultivar a sua individualidade". Voltaram as dansas. Regressou o jazz.

Agora (esta é authentica!) os homens do governo distribuem medalhas aos bons dansarinos. Passando com um amigo no *Jardim Hermitage* de Moscou, cruzei com um individuo condecorado. Meu companheiro, que o conhecia, perguntou-lhe, a meu pedido, qual a significação daquella respeitavel e colorida venera sovietica. E eu já me dispunha a ouvir uma longa historia sobre devotamento inédito á causa communista quando, com espanto enorme, fui scientificado de que a tal medalha pertencia á ordem do "batone". *Batone* quer dizer valsa, em russo. Uma certa qualidade de valsa. O camarada que eu tinha deante de mim era apenas um optimo valsista, cujo merito o governo reconhecera e premiara.

Com as instituições bancarias tem acontecido mais ou menos a mesma coisa que aconteceu com a dansa e com o jazz.

Triumphante a revolução de outubro de 1917, Lénin pensou em nacionalizar os bancos afim de exercer controle seguro sobre toda a grande industria e sobre o commercio em geral. Aconteceu, porém, que segundo a previsão de Trotsky, os operarios tomaram conta das fabricas e as industrias passaram a pertencer integralmente ao Estado. Seguiu-se a Guerra Civil, sanguinaria e longa (durante a qual morreu mais gente na Russia do que em França no periodo de 1914-1918) e os Institutos de credito desappareceram. O Banco do Povo, que então se fundou, era apenas um simulacro de banco.

Em 9 de abril de 1921, Lénin, chefe do Conselho de Commissarios dos Soviets da Russia, provou mais uma vez as suas inegualaveis qualidades de estadista, reconheceu o erro em que o seu partido vinha insistindo de forçar o socialismo integral a todo o custo, — e abandonou o Communismo para salvar o Estado Sovietico. No Decimo Congresso do Partido Communista elle explicou, com uma clareza que não póde ser ultrapassada, as razões desse recúo. A salvação do Estado dependia do estabelecimento de uma Nova Politica Economica (NEP). Era necessario conciliar os camponezes, cujas idéas de capitalismo privado era impossivel domar. [illegible] Aquelle que desejasse continuar com experiencias de communismo integral nessa hora de angustia e de fome era um louco varrido ou, então inimigo secreto do regimen. [illegible] theorias marxistas, mas produzir generos de consumo e concertar as locomotivas quebradas.

Foi dando esse passo arrojado á retaguarda que Lénin salvou os Soviets. Muitas vezes na vida, vence-se mais depressa recuando do que avançando. Lénin, homem prudente, genio de acção e mestre em todas as tacticas revolucionarias, seguiu sempre o seu caminho, como elle proprio disse: "em zig-zag".

A NEP, como sabem, permittiu o pequeno commercio, a pequena industria, e a agricultura privada. O Estado ficou senhor apenas do monopolio da exportação, do grande commercio, da grande industria e dos transportes. Disso, e mais do Exercito Vermelho e da celebre *Cheka*, a seguir transformada em G. P. U. Com essas duas instituições na mão, póde depois o governo russo liquidar todos os seus inimigos internos a pouco e pouco, fusilando-os ás duzias e concentrando-os em campos afastados como os que ainda hoje existem.

Stalin, chefe do governo dos Soviets

Foram, ha dias, fusilados aqui pela G. P. U. dez individuos accusados de suborno. O caso transcorreu pelo Commissariado dos Transportes. Como o julgamento é secreto e os réus de semelhantes crimes não possuem direito de defesa, nunca se sabe ao certo se os fusilamentos da G. P. U. têm alguma razão ponderosa a justifical-os... Essa terrivel organização está agora dependente do Ministerio do Interior. Sei lá quanta gente ella fusila por mez!

Resultado immediato da grande fome de 1918-1921 e da revolta de Kronstadt, a NEP trouxe como consequencia:

a) o restabelecimento do dinheiro, como meio de troca de curso legal e forçado;

b) a creação do Banco do Estado (Gosbank).

Póde-se distinguir, no seculo XIX duas correntes socialistas c. idéas differentes sobre essa questão magna do *dinheiro*. Uma é a de Roberto Owen (parente espiritual, se me permittem a expressão, dos velhos economistas inglezes Gray e Bray) representada na França por Proudhon e na Allemanha por Rodbertus. Segundo estes socialistas, o maximo defeito das sociedades organizadas do seu tempo consistia em não receber, o individuo, todo o producto do seu trabalho. O preço de uma mercadoria não coincidia exactamente com o custo do trabalho empregado em produzil-a. Dahi, toda a balburdia economica (1). Em vez de moeda lastreada por ouro, deveria crear-se outra: a *moeda-trabalho*, cuja base seria o total de trabalho despendido na producção das utilidades sociaes. Calcular-se-ia o valor das *moedas*, de accordo com um padrão: horas de trabalho.

Trabalhava um operario, supponhamos, sessenta horas por semana. Recebia, no fim da semana, um "cheque" especial correspondente a sessenta horas de trabalho. De posse desse cheque podia elle comprar quaesquer mercadorias que desejasse, para cuja producção houvesse sido necessario gastar sessenta horas. Os preços dos generos seriam marcados de conformidade com o *tempo de trabalho* despendido em produzil-os. Um terno de roupa custaria, por exemplo, quinze horas de trabalho; um kilo de carne, duas horas, etc. Embora se trate de theoria um tanto aerea e bastante complexa, creio tel-a resumido da maneira mais clara possivel.

Contra essa escola de Rodbertus, Proudhon e Robert Owen, batalharam longamente e sem treguas Karl Marx e Frederico Engels. Segundo estes dois pensadores, o dinheiro seria abolido na sociedade sem classes do futuro. Mas em que bases deveria ser construida a economia dessa sociedade? Nem Engels atacando Rodbertus, nem Marx atacando Proudhon, esclareceram semelhante ponto.

Notaveis professores sovieticos de sciencias economicas encontram-se, hoje, menos afastados

(Continúa na 2.ª pag.)

PARA ESMAGAR O COMPLOT DESCOBERTO EM ATHENAS

Suppõe-se estar envolvido nelle o general Plastiras

Athenas, 25 (UTB) — O governo grego já tomou todas as providencias para esmagar o "complot" descoberto hontem, e que, visando a principio o general Condilys, ministro da Guerra, tinha realmente em mira varias das altas personagens do governo. Ha fortes indicios de que o general Plastiras era, pelo menos, o orientador do movimento fracassado, já tendo sido destituido de seu posto, sob as mesmas suspeitas, o general Evzonen, commandante da guarnição local.

CELEBROU-SE O FIM DA CRISE NOS ESTADOS UNIDOS

Como os norte-americanos commemoraram o Natal de 1934

Nova York, 25 (Havas) — O ardor com que os novayorkinos deram a ultima demão aos preparativos para as festas do Natal, que promettiam ser as mais alegres desde 1929, confirmou a melhoria material e moral que se constatava ha dois mezes. Aliás, em todo o paiz, os norte-americanos celebraram hontem e hoje o fim da crise.

Ha muito tempo os vendedores de arvores de Natal não faziam negocios tão animadores. As vendas de brinquedos, vitualhas e chocolate passam já de 20 a 30% as de 1933.

Milhares de provincianos invadiram Nova York, emquanto numerosos novayorkinos foram passar as festas na Florida ou em Atlantic City, e outras praias do Atlantico. O numero de viajantes augmentou de 20%.

A prefeitura de Nova York tomou todas as providencias para assegurar um alegre Natal a 200.000 familias necessitadas e distribuiu 300.000 saccos de carvão; 614.000 latas de rosbife; 2 milhões de libras peso de batatas.

Os restaurantes, theatros e outras casas de diversões tiveram os seus logares reservados em muito maior numero que no anno passado. A venda de bebidas alcoolicas, legalizada pela primeira vez depois da guerra, contribuiu para crear uma atmosphera mais alegre.

O presidente Roosevelt e sua esposa festejaram o Natal em familia, na Casa Branca. Foram recebidos milhares de cartas e presentes vindos de todos os pontos dos Estados Unidos.

Até os passaros e esquilos dos parques de Nova York foram beneficiados com rações de milho e amendoim. A unica sombra nesse quadro foi dada pelo facto de que a neve, sem a qual não ha verdadeiro Natal anglo-saxão, se fazia ainda esperar.

A importação de carnes no municipio de Buenos Aires

Buenos Aires, 25 (UTB) — O intendente municipal enviou ao Conselho Deliberante uma mensagem acompanhando o seu véto á recente resolução pela qual aquella Camara procurou limitar a importação de carnes no municipio de Buenos Aires.

Entre outras razões allegadas pelo intendente em sua mensagem, figura a de que a medida viria aggravar sériamente o problema da desoccupação.

AINDA O RAPTO E ASSASSINIO DO FILHO DE LINDBERGH

Chegou hontem a Nova York a antiga ama do pequeno Charles, para depôr no processo contra o indigitado criminoso

Richard Hauptmann ao ser ouvido em juizo pela segunda vez, depois da sua prisão

Nova York, 25 (UTB) — Miss Betty Gow, a antiga ama do filhinho do aviador Lindbergh, chegou hoje a esta cidade, sob o nome supposto de Beatrice Gallowey, especialmente para depor no processo que está sendo instaurado em Flemington, no Estado de Nova Jersey, contra o carpinteiro Hauptmann, como autor do rapto e assassinio daquella creança.

Quando o "Aquitania" chegou, os reporters de Nova York que foram a bordo a serviço logo reconheceram na viajante desconhecida a antiga ama escosseza que servia ao casal Lindberg por occasião daquelle crime, que passa por ter sido o mais sensacional do mundo.

Miss Gow attendeu á curiosidade dos jornalistas, mas negou-se a dizer se, como se diz, a sua passagem até os Estados Unidos havia sido paga pelo Estado de Nova Jersey, recusando-se egualmente a declarar como pretende empregar o tempo em que permanecerá neste paiz. O mais que ella póde dizer é que voltará a 3 de janeiro novamente para a Escossia, e que de facto irá depor naquelle processo, como testemunha de accusação, devendo partir hoje mesmo para Flemington.

Ao mesmo tempo, chegam daquella cidade de Nova Jersey novas noticias sobre o andamento daquelle processo, sabendo-se que chegou a ser objecto de consideração o seu adiamento, deante de um facto novo que se verificou e que tem dado logar as mais variadas conjecturas.

Com effeito, os jurados que estão servindo em Flemington receberam um folheto impresso, attribuindo a um advogado de Chicago, o qual pretende crear uma nova theoria sobre o crime do pequeno Lindbergh, affirmando que essa creança nunca chegou a ser raptada ou assassinada, e que os factos se passaram de um modo differente. O advogado de defesa de Hauptmann, interpelado sobre a procedencia desse folheto negou absolutamente a sua autoria ou mesmo que delle tivesse conhecimento, dizendo que desautora inteiramente todas as suas affirmações.

Quanto ao accusado, a sua vida continua normalmente na prisão de Huntington, onde o seu Natal foi talvez o melhor de todos os seus collegas de penitenciaria. Com effeito, não faltaram a Hauptamann nem o peru' de Natal, que lhe foi servido num prato de papel, como é já obrigatorio em seu caso, nem varios presentes que lhe foram remettidos por sua mulher e por seu advogado.

A OPINIÃO HUNGARA NÃO PÓDE SER ILLUDIDA PELO GOVERNO

Palavras do chefe legitimista conde de Sigray

Budapest, 25 (Havas) — O conde de Sigray, chefe do Partido Legitimista, declarou ao "Estir Kurier" que a Hungria foi condemnada em Genebra e affirmou:

"Aqui se fala em victoria. A opinião hungara não póde ser illudida pelo governo. O povo hungaro esteve a pique de entrar numa guerra. Esse facto deve ter consequencias na politica interna".

O INQUERITO SOBRE O ESCANDALO DO CREDITO DE BAYONNE

Defende-se o sr. Pressard das accusações do filho do conselheiro — Prince —

Paris, 25 (Havas) — O sr. Georges Pressard, ex-procurador da Republica, junto ao Ministerio Publico do departamento do Sena dirigiu ao presidente da Commissão de Inquerito Staviski uma carta na qual depois de insistir no silencio que observou "a respeito das accusações e calumnias de que fôra alvo", protesta com revolta e indignação contra "as accusações sem fundamento que contra a sua pessoa foram novamente assacadas pelo sr. Raymond Prince", filho do conselheiro Albert Prince, cuja morte tragica nas proximidades de Dijon ainda não foi completamente esclarecida.

O sr. Pressard depois de alludir ao seu passado profissional, observa que nunca tivera o menor attricto com o conselheiro Prince, e a este proposito invoca o testemunho do primeiro presidente sr. Dreyfus e do procurador geral sr. Donat-Guigue.

Depois de referir-se a outros incidentes em que o seu nome se viu envolvido durante os trabalhos da Commissão de Inquerito Staviski o sr. Pressard affirma que não deseja de modo nenhum fazer recair as responsabilidades que lhe possam incumbir nos seus collaboradores e conclue que sómente a insistencia do sr. Raymond Prince o obrigara a sair da sua reserva para salvaguardar a sua honra e a dos seus.

Desapparece um gynecologo italiano

Roma, 25 (Havas) — Falleceu aos 94 annos, o senador Ernesto Pestalozza, conhecido gynecologo, membro correspondente da Academia de Medicina de Paris e autor de importantes obras scientificas.

Os dois principaes Correios e Telegraphos do Brasil — Districto Federal e S. Paulo

Argumentando com cifras, um technico no assumpto aponta as necessidades do importante serviço

O DISTRICTO FEDERAL POSSUE UM QUADRO DE 4.471 FUNCCIONARIOS E O DE S. PAULO CONTA 2.595

Pessoal da expedição da Repartição dos Correios, hontem, á noite. Dos varios serviços postaes é esse o mais trabalhoso

Complexos e importantes os serviços de Correios e Telegraphos, como é sabido, elles dizem de perto com a propria vida da Nação. Delles, da sua boa e fiel execução, dependem interesses das populações, e muita vez os progressos destas. Dahi, acharmos conveniente, neste momento de reformas e reajustamentos, ouvir um dos principaes technicos, o sr. Raul de Azevedo, jornalista, chronista, romancista e critico litterario, que se especializou tambem, por dever e gosto, nesses assumptos de Correios e Telegraphos.

Quizemos a sua opinião principalmente sobre os dois principaes e mais importantes Correios e Telegraphos do Brasil — os do Districto Federal e São Paulo, pois o sr. Raul de Azevedo — deixou ha pouco a direcção do Departamento do ultimo. Administrador effectivo de Correios, com trinta annos de serviços e commando, superintendeu tambem, por largo tempo, o Amazonas e o Acre, Paraná e Juiz de Fóra. Serviu diversas vezes na Directoria Geral e no Ministerio da Viação.

— Desejavamos ouvil-o sobre os Correios e Telegraphos do Districto Federal e São Paulo. Recebemos um folheto desse ultimo Estado, e pedido dos funccionarios para interceder a favor delles junto aos poderes competentes. E' justa a causa?

O sr. Raul de Azevedo

— Justissima, respondeu-nos o sr. Raul de Azevedo. Conheço bem o problema. São Paulo, que cresce vertiginosamente, tem um exemplar funccionalismo postal e telegraphico, mas mal remunerado e escasso. Elle faz verdadeiros prodigios para corresponder á confiança do governo da nação e do publico paulista. E vae vivendo de esperanças, o que, felizmente, nunca falta ao homem, até o governo attendel-os, o que estou certo será em breve.

— Mas, dos dois, qual o principal?

— Ambos, se permitte a classificação. E explico: os Correios e Telegraphos do Districto Federal estão no coração do paiz. Estão na capital da Republica, que tem dois milhões de habitantes. São Paulo terá talvez um milhão e trezentos mil. O pessoal daqui precisa ser augmentado, e melhor remunerado. Elle é efficiente, se desdobra em dedicação, mesmo em abnegação. Mas, São Paulo necessita tambem de augmento de pessoal e de vencimentos, com urgencia premente. As classes de carteiros e serventes, mensageiros, entre outras, e as de conductores de malas, estão cansadas, fatigadas, quasi esgotadas, e ganhando, aqui como lá, pouquissimo.

— O preço da vida augmenta dia a dia...

— Sim. E nós temos que remunerar bem o funccionario. E' indispensavel que elle seja sempre um *profissional*, e não um *amador*. Dêem-se-lhe vencimentos compativeis, para se sustentar com a sua familia, e os serviços lucrarão mais. Sou pelos quadros apenas necessarios, imprescindiveis, e bem pagos. E' o estimulo, o conforto, a segurança duma educação para os filhos, que serão amanhã os novos homens da patria.

— Assim, São Paulo e o Districto Federal...

— Devem ser equiparados em Correios e Telegraphos. Ambos pertencem a um *quadro especial*, mas São Paulo está em condições de injusta inferioridade em pessoal e vencimentos. Estou de accordo que São Paulo tenha um quadro menor de empregados, attendendo-se ao numero de habitantes das duas cidades, mas tem que ser elevado o actual, embora não equiparado ao do Rio. Muito bom o quadro numerico do pessoal, constante do projecto de reajustamento, desde que as remunerações sejam perfeitamente egualadas. Quanto a vencimentos, esses, sim, repito, tem que ser identicos, assim, como todas as gratificações. O unico argumento e talvez, que se trata da capital da Republica. Fragil argumento. O volume economico-financeiro de São Paulo, a sua vida industrial, são assombrosos. E, tanto que o Districto Federal dá um grande *deficit*, de que o funccionalismo não tem a culpa, o São Paulo dá um grande saldo!

— Saldo?!

— Positivamente saldo. Citam sempre, em verdadeiro logar-commum, que os Correios e Telegraphos, na sua generalidade não são feitos para dar receita, e sim para prestar serviços ao paiz. Está muito bem, mas o dever nosso é ao menos, procurar cobrir a despesa com a receita, e quanto possivel, conseguir saldo. Trata-se da prosperidade da propria Nação!

— Podia nos dar cifras?

— Pois não. Aqui tenho, por exemplo, o Relatorio de 1933 do actual director geral, o sr. Leonidas de Siqueira Menezes. Novo embora, nas funcções, elle é um homem intelligente e um administrador capaz. Dentro da orientação do ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, estou certo de que tudo melhorará. Por outro lado, o presidente Getulio Vargas, já declarou que tem a maxima boa vontade sobre os assumptos postaes-telegraphicos e o seu soffredor funccionalismo. Assim, e enfrentado emfim o problema grave e sério duma burocracia impertinente, atrazada e prejudicial, que não me farto de condemnar e que, administrando, procuro simplificar dentro da lei, — a situação para todos será boa, quasi optima, relativa a serviços, funccionarios e publico. Mas, vou dar as cifras que deseja, relativas ao exercicio de janeiro de 1933 a março de 1934, que foi o anno findo, sobre os dois Departamentos que estamos focalizando. A renda total do Districto Federal foi de ...... 17.275:567$300. A de São Paulo, foi superior, 18.139:406$200. A despesa, na mesma época. — Districto Federal, 27.721:386$000; São Paulo, 16.342:090$800. Temos, assim, para São Paulo no exercicio de 1903, *o saldo* apreciavel de 1.792:315$400, e o Districto Federal, o *deficit* de réis 10.445:818$700.

— Parece mesmo que não procede a allegação sómente por ser o Districto Federal...

— Não procede. Accresce que esse Departamento não tem a menor ingerencia no de São Paulo, e vice-versa. Quem superintende os dois é a Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, com séde na capital do paiz. Essa, sim, é que tem a supremacia, que será sempre mantida.

— Neste caso?

— Egualem-se os vencimentos e as gratificações de São Paulo ao Districto Federal, com os augmentos propostos para este, apenas com o quadro numerico mais reduzido do que o deste, compativel, porém, com a população e o desenvolvimento formidavel do Estado *leader* da Republica.

— Póde nos dar ainda outros algarismos?

— Diversos, todos em proveito do meu alvitre, e de dados officiaes do relatorio do director geral, referentes a 1933. Como sabe, publiquei um farto relatorio, amplamente distribuido, dos serviços no anno referido. Por exemplo, o pessoal da Directoria Regional do Districto Federal é de 4.471 e de São Paulo, de 2.595. E' pouco, em ambos. Lá, necessitam, principalmente, de mais auxiliares, carteiros, mensageiros, serventes, conductores de malas, entre outros funccionarios.

— Queremos que, em São Paulo, o movimento de sellos é maior do que o da capital da Republica?

— E' um facto. Veja os algarismos. No anno de 1933, de 19 de janeiro a 31 de março de 1934, foi o seguinte: fornecimento á Directoria do Districto Federal, 21.490:028$010, ao passo que para São Paulo a cifra subiu a réis 27.533:024$720.

— Quantas agencias ha nos dois Correios e Telegraphos?

— No Districto Federal 101, em São Paulo 498, inclusive uma Especial, a de Santos. Propuz outra, que considero um dever urgente ser elevada a Especial, a de Campinas. No primeiro ha 196 funccionarios, e no segundo Estado 1.064.

— O que nos diz sobre o Correio Ambulante, que tanto interessa ás duas regiões e á imprensa?

— E' formidavel em São Paulo. Pelas proprias condições do Estado, estende-se por uma zona immensa. Esses funccionarios são uns abnegados trabalhando dia e noite, e o seu tempo de serviço, dos que viajam em estradas de ferro, a cavallo, os pedrestes e os fluviaes, devia ser contado pelo dobro, inclusive os de automoveis, os maritimos, emfim, em todos os transportes. São Paulo tem 320 conductores e 265 linhas. E' necessario crear outras.

— Mais alguns detalhes interessantes?

— Teria muitos. Mas seria prolongar demasiado estas notas. Em 1933, a renda de caixas de assignantes foi de 366:317$000. Na capital paulista ha 4.000 caixas de assignantes. Não tenho no momento o numero exacto de caixas do Districto Federal, mas é inferior. Ha, aqui no Rio, 344 caixas urbanas de collecta, e em São Paulo 435, e eu já estava apparelhado para installar outras, muito necessario em diversas zonas urbanas e suburbanas. O Districto Federal, no anno passado, recebeu 24.714 *colis-postaux*, e expediu 4.103, ao passo que São Paulo recebeu 17.536 e expediu 4.069. Embora numeros inferiores ao primeiro, nos recebidos, são, entretanto, avultados. Na expedição, a differença foi minima. Mas, em 1934, o *colis-postaux* teve um grande desenvolvimento na capital paulista. Nos *Colis* com valor declarado foi este o movimento, favoravel ao Districto Federal em 1933, 7.982 objectos representando francos ..... 2.028.695.000 e São Paulo 4.567 objectos com francos 236.874.000. Em 1934, essas cifras subi-

(Continúa na 3.ª pag.)

REFLEXÕES DE UM DIA DE NATAL

A tradição do Papae Noel perde-se na historia do christianismo. Seria impossivel fixar a época em que ella começou, sendo evidente que é bem posterior á instituição da festa do Natal.

A propria festa do Natal, sabe-se, foi reduzida á expressão mais simples. Della restam a missa do gallo, a arvore carregada de brinquedos e a ceia familiar. Esta ultima, com o desencanto e a intensidade da vida moderna, passou nas metropoles a um mero negocio de restaurantes, não raro a um pretexto para excessos em boa companhia, qualquer coisa, no Brasil, que antecipa o Carnaval...

Mas, no fundo, bem no amago, da alma humana, a ternura do Natal ainda palpita. Os homens acreditam-se na obrigação de parecerem melhores do que são. Para isto contribuem antes de tudo as creanças.

As creanças renovam, em cada fim de anno, a illusão do Papae Noel, o bom velho de barbas brancas, distribuidor de brinquedos.

E' interessante observar, a este respeito, que a universalização do Papae Noel excluiu a popularidade de seu companheiro: o Papae — como chamal-o? — Vara de Marmello.

Com effeito, a tradição não creou um só e sim dois velhinhos: Papae Noel trazia os brinquedos, para premiar os meninos de bom procedimento; Papae Vara de Marmello acompanhava-o, com um feixe de varas e uma cesta, para castigar os malcreados e depois carregal-os. Só Papae Noel sobreviveu...

Por que?

O caso é facilmente explicavel: do Papae Noel todos tinham noticia, mais ou menos, pelos brinquedos que encontravam ao lado de seus sapatinhos. Do Papae Vara de Marmello o que existia era uma vaga ameaça jámais confirmada. A mão que vae á noite depositar a boneca ao pé do pequeno leito côr de rosa não póde, nesse instante, flagellar...

O Papae Vara de Marmello era, assim, uma contradicção na madrugada do Natal. Mais valeu eliminal-o. O que a vida revela, quando se perde a illusão do Papae Noel, é por si mesmo tão rude que não devemos augmentar-lhe a tristeza do quadro impondo á imaginação infantil a figura temerosa do flagellador. Conservemos unicamente o Papae Noel...

Afinal, dirão, Papae Noel é uma burla. Uma burla, comtudo, encantadora e que só com pena se dissipa. Vós todos, que sois paes (ou que sois mais do que isto: avós), conheceis como confrange o instante em que a cabecinha sobre a qual pousaes a mão se ergue, em um gesto que adivinha a maior edade, e então ouvis o terrivel primeiro raciocinio daquelle cerebro:

— Suppõe você que sou tolo? Que não sei que não é o Papae Noel, mas o meu papae, que me traz esses brinquedos?

Aquelle pequeno ser, como Descartes, pensa; logo, existe; logo, accrescentemos, soffre.

Porque é da comprehensão da vida que nasce o soffrimento. Felizes os que nada comprehendem! Felizes os que ainda acreditam que ha um velho para distribuir brinquedos, como se estes mesmos não fossem na existencia a parte de uma luta!

O homem vive angustiado em um mundo que rola indifferente. Para abordar os segredos desse mundo, o homem construiu a Sciencia, estabeleceu os systemas, debruçou-se e debruçar-se-á, pelos seculos afóra, sobre o mysterio, penetrando a natureza; mas de cada victoria que alcança, de cada noção que adquire, de cada applicação maravilhosa que faz das forças do mundo, escravisando-as á sua intelligencia, elle sae abatido pelas illusões que perde. O mundo ideal de sua imaginação apparece-lhe maculado de realidade. Foi o progresso que fez a inquietação no meio da qual hoje vivemos e que, pelo esplendor, baniu a espiritualidade.

Na Russia communista, onde a Sciencia tudo rége e onde a razão tudo commanda, não ha, sabe-se, o domingo, no sentido de um dia de repouso e de festa. Todos os dias são de trabalho. Cada um repousa um dia na semana, previamente fixado. Essa materialização da vida não favorece o gosto de viver. Precisamos entreter as illusões, antes que á força do christianismo se opponha a de uma tal mecanização da vida.

Por isto, façamos uma pausa no tumulto. Docemente, serenamente, religiosamente, pensemos no menino que nasceu em uma estrebaria, ha mil novecentos e trinta e quatro annos, e lembremos os meninos de hoje, que esperam com fé o Papae Noel carregado de brinquedos...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Mais um Natal que passou

A Alberto de Oliveira, o mestre.

Mais um Natal. Mais uma vez
Nasceu Jesus
Para ser, no anno trinta e tres,
Pregado á cruz.

Mais uma vez ao mundo traz
— Santa illusão! —
Promessas mil de amor e paz
E de perdão.

E os annos vão e os annos vêm
E a vida vae.
Vae tão veloz que se contém
Dentro de um ai...

A que se vae vae-se e não diz
A' que chegou
O seu momento mais feliz
Como o alcançou.

Cada um de nós por si terá
De descobrir
A estrada boa, a estrada má
Por onde ir;

E cada um que busque a luz
Dê seu fanal:
O seu Belém, o seu Jesus,
O seu Natal.

Erga o castello de illusão
Que lhe convier:
A gloria, o ouro, o coração
De uma mulher.

Mas se o castello, o vendaval
Fizer em pó,
Reprima a dôr, chore o seu mal,
Calado e só.

Não desillude o sonhador
Que vem depois!
Porque menor não fica a dôr
Se choram dois.

Não desencante o sonho bom
Leve, infantil;
A mosca azul não mata com
Bruteza vil!

Deixe que ao outro, ao que [após vem
Deslumbre a luz
Do seu Natal, do seu Belém,
Do seu Jesus.

Cyrano & Cia.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA CHEGOU PELA MANHÃ E REGRESSOU A' NOITE

O general Almerio de Moura, commandante da 2ª região militar, que chegára hontem, pela manhã, a esta capital hontem mesmo, regressou a São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, em companhia de sua esposa.

ACADEMIA BRASILEIRA

Homenagem a Castro Alves e posse da nova directoria

Realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 5 horas, em sessão publica, a entrega do monumento offerecido á Academia Brasileira.

Falarão os srs. José Maria Bello e Afranio Peixoto, actual occupante da cadeira n. 7, que tem por patrono a Castro Alves, autor do verso premiado "Auriverde pendão da minha terra".

Nessa mesma sessão tomará posse a directoria da Academia, eleita para 1935. O actual presidente, sr. Ramiz Galvão, lerá o relatorio dos trabalhos academicos do anno que finda, e o secretario geral, sr. Fernando Magalhães, fará o retrospecto literario de 1934.

Uma vez empossada a nova directoria, o novo presidente, que é o sr. Affonso Celso, traçará o programma dos trabalhos para o proximo exercicio.

A entrada é franca.

CORREIO PAULISTA

As finanças do governo e o mal do papelismo

S. Paulo, 23 de dezembro (Correspondencia de Martha Silva Gomes para o "Correio da Manhã") — Quando o sr. Arthur de Souza Costa esteve em S. Paulo, onde veiu travar relações pessoaes com o pé do café, que elle nunca vira antes, deu á imprensa a sua palavra de que o governo, para cobrir o *deficit* orçamentario, não crearia impostos novos, não augmentaria os existentes, nem appellaria ao recurso extremo dos emprestimos externos ou das emissões de papel-moeda. O programma financeiro da União estaria consubstanciado na seductora fórmula do sr. Nilo Peçanha: governar o paiz como uma casa de familia honesta. Arrecadar as rendas lançadas, e applicar rigorosamente de accordo com as previsões, as verbas destinadas ás despesas geraes. O sr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thesouro, tomou a iniciativa de completar o pensamento ministerial. Dizia elle que a estimativa das rendas havia sido feita com maior pessimismo, ao passo que as verbas destinadas ás despesas lançaram-se com folga bastante, de modo a permittir que, dentro [illegible], os gastos da administração supervenientes, nellas encontrassem os recursos indispensaveis, afim de tornar praticamente desnecessario o appello aos creditos supplementares. Um dos exemplos allinhados esclarecia perfeitamente a questão: na parte referente ás rendas alfandegarias a somma prevista para todas as aduanas do Brasil seria coberta, mesmo ultrapassada, pelas de Santos e Rio de Janeiro. Em resumo, a applicação inflexivel dos orçamentos viria dar um saldo capaz de liquidar o *deficit*.

A Camara, sabido de sua conhecida displicencia em relação a esses assumptos, tomou a iniciativa de cooperar com a administração no combate ao *deficit*, e, depois de insinuar a majoração dos impostos, fixou-se na proporção de que deverá autorizar o governo a faculdade de emittir 300 mil contos em promissorias, que serão levadas aos estabelecimentos bancarios, e que se facilita a transferencia desses titulos á Carteira de Redesconto do Banco do Brasil que, desde logo, está autorizado a recebel-os apezar das limitações anteriormente impostas. Eu não sei se o sr. Arthur de Souza Costa concorda ou mesmo estimula o projecto o que não deixa duvida é que se lança mão de um artificio para não expor o ministro da Fazenda aos olhos do paiz, em contradicções com seus principios proclamados.

O erro da Camara reside em querer dar nesse artificio para salvaguardar as apparencias, num momento em que a opinião publica, cansada dos golpes de habilidade, espera medidas sinceras e francas. Não comprometterem a ninguem o reconhecimento dos seus erros, e a opportuna revisão de suas idéas. Na vida pratica, são frequentes as attitudes contradictorias impostas pelas transformações da realidade, e pelos sucessivos estagios das necessidades contingentes. No mundo dos negocios, como na vida [illegible], o movimento das transformações é condição de existencia.

A Camara, com esse gentil objectivo, entre as soluções possiveis para enfrentar a divida orçamentaria, escolheu a peor. Todos os tratadistas da grave sciencia financeira já puseram no relevo merecido os inconvenientes que decorrem para a administração publica do processo de obter dinheiro com essa especie de operação. Em primeiro logar temos a sua falta de garantia [illegible], contra o qual não ha recurso possivel para seu resarcimento. Se esses titulos forem apenas para cobrir os bancos particulares, findo o prazo de vencimento, o governo que os não resgatasse teria pelo menos, a sanção moral que recebe de todos os devedores relapsos. Mas, de tal maneira se desacreditou a palavra dos governos no Brasil, que [illegible] estabelecimentos de credito houvessem bastante [illegible] que os fossem descontar. Disto sabendo, a Camara redige o paragrapho segundo do projecto por virtude do qual os titulos serão compulsoriamente descontados no Banco do Brasil, cujo regulamento se violenta com a mais soberba e descarada immoralidade.

A promissoria que o governo vae pôr em circulação tem um prazo fatal de vencimento, necessariamente curto, do que procede a primeira allegação, contra o seu uso. Se as previsões do sr. Paulo Martins já falharam para o orçamento de 35, se se acredita, além do mais, que a discriminação das rendas previstas na Constituição Federal vae tirar ao Thesouro Nacional, desde que se organizem os Estados, por suas constituintes, cerca de outros trezentos mil contos, caso o governo federal tivesse a intenção de pagar as promissorias alludidas, neste periodo governamental, iria encontrar-se em face de angustiosas difficuldades, dado que o *deficit* ganharia da extensão e volume nos orçamentos dos annos proximos. Onde, realmente, irá buscar o Ministerio da Fazenda numerario para pagamento desses titulos e do *deficit* previsto? Esta interrogação põe a nu' o fundo das intenções: o governo sabe que não pode e nem vae pagar, no prazo determinado, os titulos que emittir. Por isto mesmo é que, sob a fantasia de seu recebimento pelos bancos particulares aos quaes beneficiará, nessa conspiração de artificios e falsidades, com juros altos, a troca da cumplicidade na operação, os levará á Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, onde dormirão, nas noites funestas que se approximam da vida financeira do paiz, um somno definitivo. Rodando essas proposições, em sua face contraria, diremos que se o governo mantem a impressão de que cobrirá o *deficit* com os recursos naturaes do Thesouro, e acredita no progressivo desenvolvimento de nossas fontes economicas nos annos provindouros, não ha argumento que justifique esta busca de recursos sob a garantia dos titulos autorizados pela Camara.

Fundada, em Porto Alegre, a Federação dos Consorcios Profissionaes de Madeiras

Porto Alegre, 25 (Havas) — Com a presença de delegados de dezoito cooperativas de madereiros, realizou-se hontem uma reunião em que foi fundada a Federação dos Consorcios Profissionaes de Madeiras, cuja directoria foi eleita, depois de approvados os estatutos.

A nova organização procura, entre os seus fins immediatos, obter a revogação da taxa que recae sobre as corporações não filiadas á dos exportadores de madeiras.

Aspectos da Russia dos Soviets

(Continuação da 1.ª pag.)

das idéas de Rodbertus, Gray, Bray, Robert Owen e Proudhon, do que dos vagos sonhos de Marx e de Engels.

* * *

A unidade monetaria da Russia é o rublo. Tanto o Thesouro como o Banco do Estado são emissores. O Banco do Estado emitte *tchervontzi* (o singular da palavra é *tchernovets*) cujo valor nominal corresponde a 78,24 dolyas de ouro puro, tal como a velha moeda de dez rublos dos tempos do Tzar. Na pratica, uma nota de um tchevronetz vale dez rublos na Russia, actualmente.

Assentou-se, a principio, que as emissões de rublos, feitas pelo Thesouro, não ultrapassariam cincoenta por cento do valor das emissões de tchervontzi, feitas pelo Banco do Estado. Isso, porém, não se verificou. Com o correr dos annos, o Thesouro emittiu muito mais do que o Banco. A percentagem primitivamente estabelecida foi varada para cem e cento e dez por cento!

As cifras officiaes relativas ás emissões do Gosbank (Banco do Estado) eram ha pouco as seguintes:

1934	Total em tchervontzi
1º de janeiro . . .	343.250.248
1º de julho	342.158.845

1934	Cobertura
1º de janeiro . . .	86.204.230
1º de julho	86.330.555

1934	Percentagem de cobertura
1º de janeiro . . .	25,1
1º de julho	25,2

Segundo a lei, a percentagem de cobertura em ouro, metaes preciosos ou moedas estrangeiras estaveis, deve ser, no minimo, de vinte e cinco por cento, para as notas do Gosbank. As emissões do Thesouro não são lastreadas.

Pode-se, mesmo de boa fé, contestar que os tchervontzi postos a circular pelo Gosbank possuam lastro de qualquer natureza, visto elles não serem conversiveis, nem em ouro, nem em qualquer moeda estrangeira. A sua paridade é feita apenas em rublos: um tchervoneta vale dez rublos. Mas nem com mil tchevrontzi ou com dez mil rublos se póde comprar, officialmente, no Banco do Estado, um dollar. O Banco do Estado, ou qualquer outro da União Sovietica, não vende, a ninguem, moedas estrangeiras ou saques sobre o exterior. Só fornece cambio ás organizações governamentaes.

Quer isto dizer que a moeda, na URSS, existe apenas para movimento interno, e para mais nada. Fracassaram as tentativas feitas pelo governo para obter cotação do rublo nos mercados monetarios do exterior, e isso porque elle não exerce, mesmo dentro da URSS, as funcções normaes que o dinheiro desempenha em qualquer paiz do universo. O fim mais commum do dinheiro é o de servir como medida de valor. Considera-se principio estabelecido em toda a parte que um individuo, de posse de certa quantidade de dinheiro, póde adquirir, de accordo com as médias de preços em vigor, uma determinada somma de serviços ou utilidades. Em toda a parte, menos na Russia. Quem possuisse um milhão de rublos, por exemplo, não poderia aboletar-se durante um dia sequer em meu hotel. Porque os hoteis pertencem (como tudo, aliás) ao Estado e não acceitam em pagamento senão *valuta*, isto é: moeda estrangeira de boa cotação. Até as estampilhas para a correspondencia são ali vendidas em *valuta*. Eis o motivo porque tenho de recorrer, bem como todos os estrangeiros, ao cambio-negro. Com um dollar, compro, no meu hotel, dez estampilhas de dez *kopeiki* cada uma, visto como um dollar equivale a um rublo-ouro, officialmente, e nada póde o forasteiro adquirir em hoteis que não seja em rublos-ouro. Vendendo, porém, um dollar no *clandestino*, recebo em troca mais ou menos quarenta rublos papel: as cotações variam de quarenta a quarenta e cinco rublos por dollar. Isto significa que, com o mesmo dollar, eu obtenho, no meu hotel, dez estampilhas de dez *kopeiki*; e na rua Miasnitskaiiá, no edificio dos Correios e Telegraphos, quatrocentas estampilhas identicas, depois de converter a minha moeda em rublos, no *clandestino*.

Caso singular, o governo russo é o unico do mundo (e talvez o unico da historia) que repudia o seu proprio dinheiro, dentro do seu proprio paiz.

Que adeanta, pois, o Banco do Estado affirmar serem os seus *tchervontzi*, isto é, as suas notas de dez rublos, lastreadas por ouro? Eu posso adquirir com um dollar quatro tchervontzi (quarenta rublos) no mercado negro, no *bootleg*. Mas com esses quatro tchervontzi, ou com mil, ou com dez mil, não obtenho do Banco do Estado um franco, um dollar, uma peseta, um peso ou um mil réis.

Terminantemente prohibido levar rublos para fóra da Russia ou trazer rublos para a Russia. O dinheiro do viajante estrangeiro é contado quando elle entra no paiz e quando elle sáe: deve gastar, na URSS, uma certa quantia. E se se demorar, como eu me estou demorando, mais de dois mezes na União Sovietica, não póde depois transportar comsigo dinheiro algum estrangeiro, a menos que o haja depositado, no Gosbank, dentro de sessenta dias após a sua chegada, e lá o tenha mantido, todo ou em parte, até á data da partida. Nesse caso o Gosbank paga-lhe juros e autoriza-o a levar comsigo o que é seu. Senão, não!

Apezar de todos estes regulamentos draconianos, vendem-se muitos rublos, contrabandeados da Russia, em Berlim, Varsovia, Riga, Helsingfors, e na Turquia. Regra geral o turista já entra na URSS com rublos no bolso. A mim me offereceram, em Berlim e em Varsovia, cincoenta rublos por cada dollar. Rejeitei honestamente, por varios motivos e mais um. Esse motivo supplementar era a minha sincera admiração do communismo russo, admiração que a pouco e pouco se transformou, aqui, em revolta contra tão malsinado regimen. Tive, afinal de contas, forçado pelas circumstancias, de recorrer ao mercado negro de Moscou. Toda a gente recorre. O governo sabe. Eu comprei rublos, ha pouco tempo, a um official communista do Exercito Vermelho. E elle me agradeceu multissimo o favor.

— Vae o Estado Sovietico conservar para sempre o *dinheiro*, como padrão de medida de valores?

— Não sou propheta, meu caro dr. Cincinato. O futuro não é, muitas vezes, (não é, mesmo, quasi nunca) — uma continuação do presente. Asseverei paginas atrás que as idéas em curso, na União Sovietica, se encontram bem mais proximas das de Robert Owen e Rodbertus, nesta questão de moeda, do que das de Engels e Karl Marx. Effectivamente, o camarada Strumilin, economista de raro talento e membro proeminente do Partido, affirma que o ideal do futuro consistirá em "receber cada um a sua caderneta, na qual lhe sejam creditadas, de accordo com a sua capacidade e o seu trabalho, um certo numero de unidades de valor. Sendo todos os generos, nos armazens do Estado, marcados nas mesmas unidades de "valor-trabalho", poderá o detentor da caderneta comprar os que quizer, dentro do limite do seu credito."

A unidade de valor proposta por Strumilin é um pouco complexa: deve corresponder ao resultado obtido em uma hora de trabalho por um trabalhador de primeira categoria, empenhado numa tarefa normal e empregando cem por cento da sua efficiencia.

O professor Chanjanov, que apezar de grandes serviços prestados á causa sovietica terminou sendo perseguido por "elemento prejudicial", divergiu de Strumilin: declarou que o dinheiro terá de ser completamente abolido, bem como todas e quaesquer unidades de valor inventadas para substituil-o. O seu parecer é de que os pagamentos devem ser realizados em mercadorias, pura e simplesmente, sem padrões de medida que façam as vezes de moeda. Isto afigura-se-me utopia, chimera, idéa "inviavel", ao menos em futuro proximo.

A semelhantes theorias de méra especulação sociologica, chama Stalin "monstruosidades". O que o chefe do partido communista russo deseja não é precisamente o Communismo: é o desenvolvimento material de sua patria, de fórma a que ella se transforme em breve numa grande potencia, — na maior potencia do mundo. Subconscientemente é Stalin um patriota á antiga, e não um internacionalista. O que lhe importa não é o operario: esse mantém-no elle e o seu partido (o Partido Communista Russo póde ser mais propriamente cognominado Partido Stalinista Russo) em severo regimen de arrôcho, dando-lhe muita propaganda, muitos discursos, muito trabalho e pouca comida. O que a Stalin importa é a Russia em si. Batalham dentro da alma deste "grusio", deste audacioso condottieri da Georgia, dezenas de gerações de camponezes, gente da terra para quem a *Mãe-Russia* sempre foi tão sacrosanta como a propria idéa de Deus. A sua hypocrisia é involuntaria, inconsciente, quando elle fala em Communismo e ordena differenciação de salarios; vitupera o militarismo e mobiliza quasi toda a industria pesada para dar ao Exercito Vermelho a maior efficiencia possivel, mantendo mais de um milhão de homens em armas; canta a Internacional e vergasta com phrases duras os professores que, sob o ponto de vista economico, possuem idéas lidimamente internaccionalistas.

E' talvez referindo-se a Strumilin, a Chanjanov, a Solkolnikov (um dos mais cultos e mais sagazes economistas sovieticos) e aos seus adeptos, que elle diz o seguinte em seu relatorio de fevereiro de 1934 apresentado no decimo setimo Congresso do Partido Communista Russo:

"Temos de lutar contra a tagarellagem esquerdista que ganhou terreno entre certos elementos operarios, sobre a fantasia de ser o commercio sovietico uma etapa já vencida; sobre a necessidade de organizar quanto antes o intercambio directo dos productos; sobre a urgencia de abolir o dinheiro visto elle se haver transformado em simples "token"; sobre a inutilidade de desenvolver o commercio, porque está batendo á porta o periodo da troca directa de productos. Convém salientar que esta tagarellagem esquerdista e pequeno-burgueza, de que os elementos capitalistas se utilizam afim de impedir a expansão do commercio sovietico, ganhou curso não apenas entre boa parte dos professores vermelhos mas tambem entre alguns dos nossos trabalhadores commerciaes. E' sem duvida ridiculo e engraçado pensar que essa gente, incapaz de organizar uma coisa simples como o commercio sovietico, se proclame apta a organizar materia tão complicada e difficil como essa da troca directa de productos. Mas Don Quixote era quixotesco exactamente porque lhe faltava senso-commum para entender as coisas praticas da vida. Esses senhores, mais afastados do marxismo do que o céo está afastado da terra, não enxergam que temos de ter dinheiro durante muito tempo ainda, até que cheguemos ao primeiro estagio do Communismo, isto é, até que o estagio de desenvol-

(Continúa na 5.ª pag.)

COMO JORGE V SAUDOU OS SEUS SUBDITOS

Seu maior desejo é que se torne mais forte o espirito de união

Londres, 25 (Havas) — Em saudação dirigida hoje aos subditos do Imperio Britannico, pelo radio, o rei Jorge V, declarou:

"A festa de Natal é uma ceremonia familiar por excellencia. Desejaria que vós todos que me escutaes, sentisseis o quanto estaes ligados á corôa britannica e unidos uns aos outros pelo espirito da mesma grande familia. Meu mais sincero desejo é que esse espirito de união tenha ainda mais intensidade e se estenda cada vez mais. O mundo atravessa um periodo de perturbação e intranquillidade. Estou convencido de que se fizermos frente ás difficuldades presentes com espirito de familia, triumpharemos por fim. Se minha voz puder attingir a India longinqua, desejaria levar-lhe a garantia de minha constante solicitude ao seu povo e o meu desejo de vel-a comprehender e apreciar plenamente o logar que lhe cabe em nossa grande familia.

DEPOIS DE UMA NOITE DE ANIMADOS REVEILLONS

Paris, 25 (Havas) — Depois de uma noite de animados "reveillons", os francezes consagraram o dia de hoje ás visitas familiares ou ás alegrias das commemorações intimas. Realizou-se na cathedral de Notre Dame magnificente cerimonia religiosa celebrada pelo cardeal arcebispo de Paris, monsenhor Jean Verdier. Ao mesmo tempo proseguiu a distribuição de presentes ás creanças pobres, realizada por iniciativa do presidente do Conselho sr. Pierre-Etinne Flandin. Assistiram á distribuição as senhoras Albert Lebrun e Flandin.

Os parisienses puderam ainda ouvir o carrilhão da egreja da Natividade, de Bethlém, por intermedio do radio, via Cairo e Londres, de onde se procedeu á retransmissão.

As festas decorreram num ambiente de grande animação.

CAMPOS E A SUA VIDA INTENSA

O commercio, a industria e o movimento estudantino animam Campos. O seu dynamismo, encarado por um lado pelo aspecto economico e, por outro, pela agitação intellectual dá-lhe quasi o nervosismo de uma metropole.

E' uma cidade industrial por excellencia, que apresenta em primeiro plano o assucar, producto da terra ali preparado. Cidade productora do Brasil das mais importantes, as suas safras, que attingem 1.400.000 saccos de assucar cada anno são perfeitamente equivalentes ás do Estado de Pernambuco. Convém notar que lá é todo o Estado a produzir; aqui é apenas o municipio.

Estamos na época das moagens. Uma usina é um mundo de machinismo e organização: de um lado entra a canna conforme vem do córte e adeante, em outra parte do edificio, já sae o producto ensaccado. O proprio bagaço, mal sae da moenda vae logo servir de alimento a uma grande fornalha que serve ás moendas. E' o que se póde chamar um verdadeiro cooperativismo.

Toda a cidade freme numa agitação constante; o commercio, que não é pequeno, parece prospero. Dir-se-ia uma cidade onde filões de ouro recentemente descobertos fizessem o milagre de attrair multidões. Os cafés estão sempre regorgitando; enchem-nos, principalmente, fazendeiros e lavradores; ahi, por occasião da guerra, vendiam-se usinas por enormes quantias.

Este anno, mais do que nos anteriores, as perspectivas são alviçareiras. Os campos deram mais fructo e as usinas mais assucar. Esse auspicioso acontecimento foi ha dias celebrado com uma festa, porque uma das usinas conseguiu o "recorá" das producções.

A cada esquina ouve-se falar dos proximos festejos com que se irá commemorar o primeiro centenario da fundação da cidade, em março do anno vindouro. Em outro tempo haveria preparativos para as classicas cavalhadas de que os campistas eram grandes mestres. Hoje, porém, pensa-se numa importante feira de amostras.

O que desperta mais a attenção na cidade é o movimento estudantino. Embora época de férias, a agitação não é menos intensa. Não se vê o formigar alegre da meninada meúda, como nos outros mezes do anno. Todavia, uma juventude que estuda enche as ruas, sobraçando pastas e livros.

O desenvolvimento da instrucção primaria, chama, principalmente, a attenção do visitante; vem menos da iniciativa do governo do que do enthusiasmo e gosto pelo estudo que já é da indole do povo.

E a instrucção se encaminha de tal fórma que, em breve, sem que se pense ou se premedite, Campos será, á sua custa, pelo seu esforço e iniciativa proprios, uma cidade universitaria. Possue já o principal: um bom terreno e um pouco de alicerce nelle levantado.

Sempre que se cogitou em toda a parte, mesmo na Europa, da instrucção superior, vinha a critica em torno do terreno de vasa que, não raro, era o escolhido para a erecção do grande edificio. Em Portugal, Herculano, e, em França, o philosopho Cousin, insurgiram-se contra os que queriam metter esse edificio nos terrenos de alluvião, sem a consolidação necessaria que é devida á instrucção primaria.

Menos de 50 annos depois da sua fundação, a cidade se preparava para o progresso que hoje já desfruta.

O imperador, que veiu tres vezes aqui com intervallo de 28 annos da primeira para segunda vez, ficou admirado de vêr coisas que nem sonhava pudessem existir ainda nesta terra.

Póde-se dizer que até os primeiros decennios deste seculo o progresso vôou, mas depois da guerra até ao começo da segunda Republica estagnou-se. Agora é que parece tomar novo impulso.

Depois de 50 annos ia ter luz electrica e gaz. D. Pedro II veiu assistir aos festejos; era a segunda vez que elle vinha. Inaugurava-se a primeira lampada electrica a serviço da illuminação publica no Brasil, ou por outra, na America do Sul.

Mas, oh! ironia, Campos hoje não tem gaz e possue a peor luz electrica do mundo...

Felizmente no que respeita á luz intellectual, que tambem nascia por essa época, não se póde dizer o mesmo.

A primeira, como uma coisa artificial, dependeu menos do povo, que da acção dos poderes publicos, mas a segunda, como luz do espirito, teve o seu crescimento progressivo na intellectualidade campista.

O Lyceu de Humanidades, que não tarda a entrar no seu jubileu, teve a ventura de se fundar numa época em que o povo empenhava-se pelo progresso.

Até hoje acha-se installado no mesmo edificio, um velho solar de classicas linhas architectonicas, que pertencera ao barão da Lagôa Dourada, com os seus 800 alumnos.

Classicas as linhas do edificio e classica e solida a intellectualidade de seus organizadores, eis sobre que base se fundou a instrucção em Campos.

Tanto o Lyceu como a Escola Normal foram, póde se dizer aqui, os alicerces do ensino. As moças campistas que haviam aprendido a sciencia pedagogica estavam ávidas por applicar-lhe os conhecimentos e os methodos. Como o governo nunca désse numero sufficiente de escolas para attender ás necessidades do municipio, ellas iam ensinar pelo prazer de ensinar, pelo lucro do aprendizado que o proprio ensino proporciona.

Estas creanças, em edade de cursar as primeiras letras, occupando já bancos gymnasiaes o que significa?

E' ou não o fruto de meio seculo de experiencia e de instrucção?

E' certo que não é pela intelligencia por demais reconhecida que se alcançam taes vantagens, senão devido á indole, á obrigação, ao interesse pelo estudo já enraizado aqui.

Assim, podemos dizer que não está muito longe a perspectiva de uma realização universitaria, creada pela iniciativa particular, por uma série de circumstancias oriundas desse proprio esforço.

Já existem tres escolas superiores: uma de pharmacia, outra de odontologia e a terceira de direito. As duas primeiras já estão reconhecidas pelo governo do Estado. Resta a de direito, que foi visitada já pelo interventor, tendo elle levado daqui uma optima impressão e dessa visita ficou a promessa de que quanto regressasse, apressaria o seu reconhecimento.

Não estará ahi o passo dado para a universidade?

Que falta mais? Com duas escolas, uma de medicina e outra de engenharia, eis o problema resolvido.

E não estaria a universidade do Estado em melhor sitio. Zona rica, centro e ponto de convergencia de parte dos Estados de Minas e do Espirito Santo, vida barata, clima bom, cidade prospera, tudo concorre para ser em Campos a universidade do Estado.

Demais a universidade installada na capital soffre o inconveniente de ser empanada pela universidade do Districto Federal. Assim, podemos adeantar que a universidade em Nictheroy é um luxo, ao passo que em Campos, é uma necessidade.

J. Cordeiro de Azeredo

A mulher paulista

HEITOR LIMA

Com a Revolução Constitucionalista escreveu São Paulo uma das mais bellas paginas da historia do Brasil. O passado não deve apaixonar-nos, mas instruir-nos. Se evoco a revolução de 1932 não é para reabrir cicatrizes, revolver susceptibilidades ou reavivar maguas; mas para, apezar de ainda muito proxima no tempo, accentuar o seu caracter de inconfundivel civismo.

São Paulo deu-se em holocausto ao direito. O periodo dictatorial já se protrahira de modo intoleravel, e ameaçava perpetuar-se. A ancia pela volta ao regimen legal vibrava em todas as almas. Mas um movimento no sentido de forçar a dictadura a apressar o advento da legalidade não podia partir senão do sector onde mais viva fosse a consciencia juridica.

Seria a reacção da sensibilidade moral e da cultura contra as praticas embrutecedoras, embora não violentas, do poder discricionario. De São Paulo partiria a repulsa a essa usurpação abominavel, porque São Paulo, pela educação da sua gente, pelo caracter do seu povo, pela organização da sua economia, pela amplitude da sua civilização, pelo apuro da sua intelligencia, era entre todos os Estados da União exactamente aquelle que mais vivamente havia de soffrer as consequencias da anormalidade institucional.

São Paulo revoltou-se, não por um negocio, mas por um principio; habituado ao trabalho e á ordem, não podia mais supportar a arythmia com que pulsava o coração da patria. E foi por ella, não por si, foi pelos interesses do Brasil, não pelos seus apenas, que se levantou contra as tergiversações da dictadura.

Já que a guerra não era de cobiça, mas de ideaes, nem era de rapina, mas de reivindicações, São Paulo venceu, como não poderia deixar de vencer; e, se hoje estamos no regimen legal, devemol-o ao sacrificio, ao heroismo, á abnegação do mais adeantado e do mais rico Estado brasileiro.

Desde o primeiro momento não houve quem não fizesse justiça á attitude de São Paulo; todos mediram a grandeza do seu gesto e lhe foram gratos. A capital da Republica vibrou e soffreu com os bandeirantes; São Paulo cresceu na nossa admiração, e sobretudo no nosso reconhecimento.

O meu eminente mestre e querido amigo Costa Rego definiu como ninguem o sentimento do Norte, eu diria de todo o paiz, em face da revolução constitucionalista de 1932. O povo não foi solidario com a Dictadura, naquelle transe. Seguiram para São Paulo, contra São Paulo, tropas regulares, e recrutas de emergencia, em summa forças subordinadas á autoridade federal. Tambem a marinha de guerra cooperou ao lado da Dictadura, fazendo o policiamento da costa e mantendo o bloqueio do porto de Santos. Mas dahi a dizer que o povo brasileiro se levantára contra São Paulo vae um abysmo, porque é uma integral mentira. O proprio povo mineiro foi dos que mais desejaram a victoria da revolução paulista. Na capital da Republica todos comprehenderam o alcance moral da iniciativa bandeirante, á grandeza e o desprendimento daquelle povo, insurgindo-se isoladamente contra uma situação intoleravel. Que o Brasil não estava então com a Dictadura, conclue muito bem Costa Rego, prova-o o resultado das eleições do Norte, onde os representantes do governo central foram estrepitosamente batidos em varios Estados. Em todos elles a Dictadura soffreu revezes, equivalentes a verdadeiras derrotas. Quando a opposição elegeu quasi metade dos candidatos, póde affirmar-se que moralmente o governo perdeu; limitou-se a vencer materialmente, graças á compressão, ao alliciamento, ao suborno directo ou indirecto, á montagem da machina eleitoral. A consciencia do Brasil esteve com São Paulo, e a São Paulo coube a victoria de que hoje todos nos beneficiamos, pois foi a Revolução Constitucionalista que nos outorgou afinal a Constituição.

Mas o facto culminante da Revolução de 1932 foi a attitude da mulher paulista. Sabe-se do horror que a mulher vota ás guerras. Pois bem. Comprehendendo que estava em jogo a civilização brasileira, a mulher paulista collaborou no movimento e emprestou-lhe o apoio sem o qual elle teria falhado.

A mulher paulista viu bem que urgia conjurar peores desgraças, e fez todos os sacrificios, fez sacrificios sublimes e incriveis, para que a Revolução lograsse exito. Ora, o exito da Revolução foi completo. Graças á mulher paulista, que propagou a febre do seu idealismo e do seu civismo a todo o Brasil, foi convocada a Constituinte, e restabelecido o regimen da lei.

Não é possivel levar a termo qualquer grande iniciativa historica sem a contribuição da mulher. A mulher paulista enriqueceu a historia patria com um capitulo de immarcescivel brilho, e fez a mulher brasileira comprehender que é direito seu, que é seu dever intervir na vida do paiz, como inspiradora das melhores soluções para os angustiosos problemas que nos avassalam. A mulher paulista é a gloria, o heroismo e a belleza.

MODIFICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O sr. Lourival Fontes, director da nova Directoria Geral de Turismo

Por decreto do interventor federal, foram unificados o Departamento de Turismo e a Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura, que ficam constituidos numa unica repartição, sob a denominação da Directoria Geral de Turismo.

Em virtude disto, o sr. Pedro Ernesto exonerou, a pedido, do cargo de director interino de Mattas o sr. Luiz José Pereira Simões Filho, 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, e nomeou director geral de Turismo o sr. Lourival Fontes, que já desempenhára com dedicação e efficiencia o cargo de director da Secretaria do Gabinete, sendo, nessa funcção, o maior propulsionador do turismo quando o antigo departamento era uma dependencia daquella Secretaria.

Estudioso do assumpto, culto e viajado, o sr. Lourival Fontes será uma garantia da efficiencia da nova directoria e terá meios mais faceis de desenvolver a sua acção em beneficio da cidade, que tanto já lhe deve.

MELHORAMENTOS NA BAHIA

A illuminação electrica no interior do Estado

Bahia, 24 (Do correspondente) — No salão nobre da Prefeitura, ás 6 horas da tarde de hontem, presentes os srs. Lauro Passos, representando o interventor Juracy Magalhães; dr. Manoel Passos, prefeito municipal; Anisio Massorra, Kent Domaresk, José Lourenço Costa, dr. Salvador de Mattos Souza, Gastão Pedreira, Gustavo Lopes, directores e chefes de serviços da Companhia de Energia Electrica da Bahia, autoridades locaes, Alcides Soares, representando a Associação Bahiana de Imprensa e outras pessoas, teve logar a solennidade para a inauguração dos novos serviços de illuminação electrica. Abrindo a sessão, o prefeito leu um telegramma do interventor Juracy Magalhães justificando a sua ausencia e delegando poderes ao deputado Lauro Passos para represental-o. Em seguida o prefeito passou a presidencia da solennidade ao dr. Lauro Passos. Este discursou congratulando-se em nome do interventor e em seu nome com a população de São Felix pelo melhoramento. Em seguida falou o tabellião Joaquim Bastos que fez um historico da vida de São Felix desde um pequeno nucleo de povo até hoje, lembrando que hoje tambem se commemorava a data da elevação de São Felix a villa em 1889. Em seguida o representante do interventor faz a ligação da luz. Toda a cidade fica illuminada. Depois desse acto o sr. Anisio Massorra, um dos directores da companhia, pronuncia um discurso.

APEZAR DOS RIGORES DA PROHIBIÇÃO DA POLICIA

Um quadro com o retrato de Lenine e um boletim insultuoso contra a Santa Sé

Fortaleza, 23 (Havas) — Retardado. — Apezar da prohibição da policia, appareceu afixado um quadro com o retrato de Lenine e um boletim insultuoso contra a Santa Sé.

Alguns estudantes procuraram retirar esse cartaz, insurgindo-se contra o seu proposito um individuo, que entrou em discussão com os rapazes. A policia deu solução á contenda, mandando que o cartaz fosse retirado.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do 4º dia util: Officiaes de Justiça; Varas e Pretorias; Escola Polytechnica; Inspectoria Federal das Estradas; Faculdade de Medicina; Escola Wenceslão Braz; Escola 15 de Novembro; Serviço do Algodão; Faculdades de Odontologia e de Direito; Departamento do Povoamento, do Trabalho; Depatamento Nacional de Portos e Navegação; Corpo Diplomatico em disponibilidade; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Avulsos e contratados da Agricultura; Instituto de Technologia; Serviço de Fruticultura; Serviço de Plantas Texteis; Serviço de Fomento da Producção Vegetal; Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Professoras primarias (ensino elementar), letras I a Z; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Pobres, no dia 29 do corrente, ás 18 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"General Artigas", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Northern Prince", para Americas, via Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Araranguá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itapé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itanagé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Neptunia", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — João de Barros da Silva, Manoel Rodrigues, João Pontes Alvares, José Pires Oliveira, Leandro da Silva Flores, Nelson José da Gloria, Moacyr Baptista Pessoa e Edmundo Filho de Souza.

Na 2ª Vara — Antonio José Pereira das Neves, Maria Ribeiro e Manoel Emilio da Costa.

Na 3ª Vara — Augusto de Oliveira Bento, João Coelho da Silva, Almerindo Bravo e José Pedro da Silva.

Na 4ª Vara — Octavio de Freitas, Alcen José dos Santos, Ambrosio Fernandes e Antonio José da Silva.

Na 7ª Vara — José de Carvalho Ribeiro, Antonio José Alves, Aristeu Raymundo Nonato e Euvaro Raymundo da Silva Filho.

Na 8ª Vara — Victor Vieira, José Francisco de Souza, Nelson Alves Gaspar e Almerindo Pereira de Carvalho.

NATAL DE 1934

O GRANDE PRESEPE DA AVENIDA (TAMANHO NATURAL)

FICARÁ EXPOSTO DAS 14 AS 19 HORAS NO EDIFICIO DO TRIANON, NA AVENIDA RIO BRANCO, ATÉ O DIA 31 DE DEZEMBRO, IMPRORROGAVELMENTE, O GRANDE PRESEPE, TAMANHO NATURAL, QUE JÁ RECEBEU A VISITA DE S. E. O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME, CENTENAS DE SACERDOTES E RELIGIOSAS E MILHARES DE CATHOLICOS, UNANIMES EM ELOGIAR A PERFEIÇÃO DO TRABALHO

— A ENTRADA É FRANCA —

No mesmo edificio estão expostos os principaes premios da Tombola em beneficio do Asylo de N. S. da Pompéa e que são os seguintes: 1.º — Uma limousine Chevrolet; 2.º — Uma geladeira electrica Frigidaire; 3.º — Um dormitorio completo para casal; 4.º — Um radio Atwater Kent; 5.º — Uma machina de costura Singer, com motor e pharol; 6.º — Um armario Palermo; 7.º — Uma sala de almoço; 8.º — Um fogão para gaz com quatro bocas; 9.º — Uma boneca finissima; 10.º — Uma bicycleta para menino; 11.º — Um crucifixo de bronze; 12.º — Um jogo de crochet completo; 13.º — Uma imagem de N. S. das Dôres; 14.º — Um balanço de peroba para jardim; 15.º — Uma victrola com 12 discos; 16.º — Um bilhar para creança; 17.º — Um tapete de 15; 18.º — Uma lampada de metal branco e crystal; 19.º — Uma ferramenta completa de carpinteiro, para creança; 20.º — Um tapete de pelluria; 21.º — Um estojo para unhas; 22.º — Um tapete futurista; 23.º — Um serviço para chá e café; 24.º — Uma guarda-comida futurista; 25.º — Um estojo com um litro de Agua de Colonia. Serão ainda sorteados dois premios extra: uma geladeira e um chapéo para senhora.

O sorteio effectuar-se-á no dia 6 de Janeiro, ás 14 horas, no pavilhão do Asylo, á rua Cirne Maia n. 109, Meyer. Para informações: Tel.: 9-0816.

Os bilhetes encontram-se nos pontos de venda de jornaes e na porta do Trianon. (53335)

ECOS DA MORTE DO MINISTRO FIRMINO WHITACKER

Continuam as homenagens á sua memoria

O dr. Mario Accioly adjunto de procurador da Republica, requereu na audiencia do juizo federal da 1ª vara, fosse consignado no protocollo das audiencias o seguinte voto de pesar:

"Falleceu nesta cidade, o ministro aposentado da Côrte Suprema dr. Firmino Antonio da Silva Whitacker.

Occupava o extincto as elevadas funcções de ministro do Tribunal de Justiça de São Paulo, quando em 1927 o governo federal o convidou para a mais alta investidura da magistratura nacional. Como juiz da Superior Instancia, ninguem o excedeu em competencia, dedicação ao trabalho e, sobretudo, na rectidão em distribuir justiça.

Elle fôra um dos mais distinctos dos bachareis da turma de 1886, da qual fazem parte os eminentes e illustrados ministros Hermenegildo de Barros, vice-presidente da Suprema Côrte, Pedro Mibielli, Rodrigo Octavio e João Barbosa Lima, do Supremo Tribunal Militar. Por feliz coincidencia, todos esses grandes ministros desempenharam suas funcções numa mesma época.

Fazia tambem parte dessa turma de homens de tão reconhecido valor o saudoso senador da Republica Alvaro de Carvalho, dr. Francisco Salles, duas vezes ministro da Fazenda, e, finalmente, o dr. João Ribeiro, que occupou essa mesma pasta.

Lembro este facto que poucos sabem, em homenagem á sua memoria, porque é desnecessario pôr em relevo a brilhante trajectoria da sua vida de juiz impolluto e culto, que o Brasil inteiro conhece."

Esse requerimento foi deferido pelo juiz, que se associou á homenagem prestada ao illustre extincto.

CUIDA-SE DA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO MEDICA

Reune-se hoje a commissão incumbida do ante-projecto

Reune-se, hoje, quarta-feira, 26, ás 5 1|2 da noite, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, a commissão encarregada de coordenar e orientar os trabalhos do ante-projecto de regulamentação da profissão medica no Brasil, a ser pleiteado junto do Congresso Nacional.

VAE GOZAR AS FÉRIAS EM PORTO ALEGRE

Teve permissão para gozar as férias em Porto Alegre o tenente-coronel João Marques da Cunha.

O CAPITÃO BUYS ADDIDO AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal do Exercito o capitão Frederico Christiano Buys, recentemente chegado da Europa.

A QUESTÃO DA PESCA

O commandante Villar vae realizar uma conferencia

Realiza-se amanhã, quinta-feira, na séde social da Academia de Medicina, edificio do Syllogeu Brasileiro, uma conferencia que sobre o problema da pesca no Brasil fará o commandante Frederico Villar.

A conferencia é promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, e terá a presença do mundo official.

VÃO SER ATTENDIDOS OS NEGOCIANTES DO LARGO DO CAMPINHO

O ministro da Agricultura pede providencias ao da Fazenda

Em vista do desaccordo existente na interpretação dada ao decreto n. 24.173, de 28 de abril deste anno o qual estabelece que os despachos com isenção de direitos de sementes para horta, prado e, em geral, para agricultura se processem com audiencia do Ministerio da Agricultura, o sr. Odilon Braga, attendendo a um pedido que lhe foi feito pelos negociantes do largo do Campinho officiou ao ministro da Fazenda, solicitando providencias que esclareçam aos inspectores das alfandegas, fazendo-os scientes de que sómente rhizomas, tuberculos e estacas estão sujeitos á autorização daquelle Ministerio.

O ESTADO DO AMAZONAS QUER PLANTAS

O interventor solicita sementes ao governo da União

O Estado do Amazonas, depois de muitos annos se haver dedicado exclusivamente á producção da borracha, em consequencia da crise por que passou esse producto brasileiro, vae, aos poucos, se integrando no regimen da polycultura e tambem da industria pastoril.

Em relação ao desenvolvimento da sua pecuaria, já registramos, recentemente, os serviços providenciados nesse sentido, pelo interventor Nelson de Mello, com o auxilio do Ministerio da Agricultura. Agora, é a fruticultura que tambem começa a interessar vivamente o grande Estado do Norte, tendo já o interventor Nelson de Mello obtido do Ministerio da Agricultura regular quantidade de mudas de varias especies.

Agradecendo a solicitude com que seu pedido foi attendido pelo sr. Odilon Braga, o interventor amazonense transmittiu á s. ex. attencioso telegramma, em que além de registrar o contentamento com que foram recebidas as primeiras remessas de mudas, faz solicitação, para o proximo anno, de novas e volumosas remessas.

PREPARANDO O BRASIL DE AMANHÃ

UMA INICIATIVA DA ESCOLA DE VIÇOSA, CONCRETIZADA EM CURSO FEMININO, QUE SE INAUGURARÁ EM JANEIRO

A CAPACIDADE DESSE CURSO SERÁ DE 150 LOGARES NO INTERNATO E 50 NO EXTERNATO

A fachada principal da Escola de Viçosa

O dr. Bello Lisboa, director da Escola de Viçosa, communicou ao ministro da Agricultura, que aproveitando o periodo de férias daquelle estabelecimento de ensino e durante o qual se poderão conceder alojamentos para cursos especiaes de agricultura, hygiene e cursos domesticos, installará, no dia 7 do proximo mez de janeiro, o primeiro mez Feminino.

E' a primeira vez que se leva a effeito uma realização dessa natureza, tendo esse Congresso sido ideado pelas senhoras do municipio do Ubá, que por intermédio do prefeito daquella cidade da Zona da Matta, em Minas Geraes, major Joaquim Siqueira, solicitaram do dr. Bello Lisboa, a organização desses cursos.

O programma será desenvolvido no periodo que está comprehendido entre o dia 7 e 26 de janeiro, durante o qual serão dados, com todo o caracter pratico e de excellentes resultados, 32 cursos agricolas, 17 cursos domesticos e de hygiene como serão feitas 15 conferencias educacionaes e sociaes.

As inscripções estarão abertas até o dia 31 do corrente e os logares serão reservados para as interessadas mediante pedido por escripto, dirigido á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas, em Viçosa.

A capacidade desses cursos será de 150 logares no internato e de 50 no externato, não devendo nenhuma candidata comparecer sem ter tido communicação da Escola de estar reservado o seu logar.

A Escola fornecerá attestado ás alumnas que fizerem os cursos do programma.

Muito pratica é a organização do internato, que é feita pelo systema cooperativo, pagando cada pessoa as despesas, proporcionalmente, o que muito facilitará o custeio daquelle interessantissimo curso, que constitue o passe inicial decisivo para a educação profissional feminina de Minas Geraes.

A direcção geral desses trabalhos estará entregue ao professor Bello Lisboa ou a um representante de sua designação, auxiliado por representantes do corpo docente, na proporção de um para cada grupo de 20 alumnas.

A Escola de Viçosa publicará por intermédio da imprensa do Rio de Janeiro e de Minas, o programma completo, que organizou para esses cursos, que são pela primeira vez organizados no Brasil e de cujos resultados não ha que duvidar, considerando o conceito tradicional e definitivamente firmado da Escola de Viçosa, que presta, desta maneira, mais um assignalado serviço a todas as classes interessadas, no effectivo periodo de reorganização economica e productiva do nosso paiz.

Os dois principaes Correios e Telegraphos do Brasil

(Continuação da 1.ª pag.)

ram bastante na capital bandeirante. Assim, nas cartas e caixas com valor declarado, no anno referido, o Districto Federal tevo superioridade, em francos, o que é natural, attendendo-se aos seus dois milhões de habitantes. Idem, nos serviços aereos, que aqui são formidaveis. Mas lá, o aereo, os registrados, as cartas expressas, as simples, subiram immenso em 1934.

— E o movimento de vales postaes?

— Estou me servindo apenas de dados rigorosamente officiaes. No Districto Federal foram emittidos 9.477 na importancia de 1.769:843$700, e pagos 53.087, no total de 12.773:346$200, e em São Paulo, emittidos 19.483 no valor de 3.779:195$800, e pagos 57.454 no total de 9.828:437$100. Saiu mais dinheiro de São Paulo, pelos Correios do que entrou. Cifras excellentes para ambos os Departamentos.

— Sobre a parte telegraphica?

— Enorme o movimento na capital do paiz, o que é natural. Mas, em São Paulo, neste anno, os serviços augmentaram multissimo. Subiram esplendidamente as cifras em 1934. As rendas telegraphicas se desenvolveram, os telegrammas affluiram, o serviço cresceu. Quanto ao funccionalismo é excellente. As linhas telegraphicas é que necessitam, em muitos trechos de urgentes reparos. Com as ultimas chuvas, temporaes e enchentes, os prejuizos são sérios. Mas o que desejo assignalar, continuou o sr. Raul de Azevedo, é apenas: 1º — que os dois Departamentos pertencem a um *quadro especial*, mas que São Paulo, que dá *saldo*, e grande, está numa situação inferior, de pessoal, vencimentos e gratificações; 2º — que ambos os Correios e Telegraphos são importantissimos, e honram o paiz, quer o do Districto Federal, quer o de São Paulo; 3º — que, projectando-se para agora o reajustamento dos vencimentos e gratificações e pessoal dos quadros dos nossos funccionarios, o que é justissimo, é razoavel que São Paulo — que espera a mais de uma decada — tenha logo beneficios por inteiro, porque, senão nunca mais os terá. Quer o ministro da Viação, quer o director geral não escondem a sua boa vontade e esforço em prol dos serviços e dos funccionarios, inclusive os de São Paulo. E' o momento, pois, de agir, sem restricções que não se justificariam. O reajustamento dos Correios e Telegraphos tem que ser geral, sem uma só excepção, pois senão se tornaria contraproducente em sua finalidade maior, — a de justiça. Accresce que os algarismos vão a favor da orientação dos nossos dirigentes. Elles justificam amplamente as idéas que desenvolvi e esplanei. Exemplificando, com provas documentaes — de janeiro a novembro inclusive, de 1934, São Paulo teve a renda nos seus Correios e Telegraphos de 16.107:220$700 e uma despesa de 11.664:199$800, com um *saldo* positivo, verdadeiro, de 4.443:020$900, faltando ainda dezembro corrente, o que elevará o saldo bastante, julgo que pelos menos a 5.000:000$000.

Os nossos Correios e Telegraphos dão *deficits*, alguns enormes. São Paulo é o unico que dá um saldo estupendo desses. Não é justo e logico que os seus serviços sejam melhorados, e o seu pessoal pago ao menos com o sufficiente para viver, e augmentado no numero? Tudo dentro do proprio saldo, — e ainda ficaria um bonito saldo para a União.

Felizmente, concluiu o mesmo alto funccionario, accentuo ainda, os srs. presidente da Republica e ministro da Viação, assim como o director geral, e é claro o Congresso Nacional, têm a melhor boa vontade pelos serviços postaes-telegraphicos do paiz, e pelos seus abnegados funccionarios, e farão tambem, em breve, justiça plena a todos, inclusive aos funccionarios dos Correios e Telegraphos do Estado bandeirante. Isso será reajustamento verdadeiro para todos, e de immenso proveito para o paiz. Sinto-me bem, disse-nos o mesmo alto funccionario ao concluir a nossa palestra, ao esplanar essas idéas. Não me movem interesses pessoaes, pois que a minha commissão em São Paulo cessou, e assim tenho apenas, conhecedor dos problemas, o espirito de justiça e de gratidão ao heroico e nobre povo paulista.

AS CINCO GEMEAS DE CALLANDER

Santa Claus levou-lhes uma formidavel quantidade de presentes

Ottawa, 25 (UTB) — As creanças mais ricas do mundo, os filhos dos maiores millionarios da terra, que hoje despertaram em seus leitos fófos de arminho e sedas cercados dos mais custosos briquedos e dos brindes mais valiosos, hão de estar pensando, nos intervalos de seus folguedos com as dadivas novas que lhes vieram ás mãos, que Papae Noel, ou Santa Claus, ou qualquer dessas figuras que a tradição creou em cada terra, são entidades de uma generosidade illimitada e inesgotavel.

Mal sabem ellas, porém, que foi em um lar pobre da pequena cidade de Callander, na provincia de Ontario, que a generosidade do velho peregrino das noites de Natal melhor se fez sentir, derramando sobre a pequena casa do casal Dionne a mais formidavel quantidade de brinquedos e presentes jámais recebidos, por essa época, em qualquer lar do mundo.

E' na casa dos Dionne, em Callander, que vivem as cinco gemeas, cujo nascimento e cujos primeiros mezes de vida trouxeram presa a attenção de todo o mundo. E' difficil fazer um pequeno resumo do numero de embrulhos e cartas ou cartões que chegaram de hontem para hoje á casa do casal Dionne, procedentes de todo o mundo civilisado, principalmente do Canadá, do Reino Unido e dos Estados Unidos. Os correios locaes tiveram um trabalho estafante, jámais attingido. Na propria cidade de Callander não houve um unico morador que deixasse de enviar seu presente ás cinco meninas que vieram á luz do mundo em uma mesma noite e que encheram, de repente, o lar modesto do senhor e da senhora Dionne, com cinco sorrisos, cinco vozes de choro infantil e a necessidade de cinco enxovaes, quando tudo estava preparado para um unico.

Os Dionne, que ha um anno não passavam de um casal como qualquer outro, vivendo na labuta diaria do ganha-pão em Callander, constituem hoje em dia os paes mais notaveis do mundo.

Na casa das cinco meninas Dionne não havia mais logar hoje pela manhã, para as ultimas malas que os correios e innumeros portadores traziam a cada passo, vindos dos mais remotos recantos do mundo, numa manifestação emocionante de solidariedade humana.

Ainda ás primeiras horas de hoje, parou á porta da casa dos Dionne um caminhão que descarregou no jardim da entrada, — pois lá dentro não havia mais logar — cinco magnificos leitos, dignos de filhos de millionarios, e que representam o presente anonymo e valiosissimo de um dos mais ricos magnatas americanos, que se lembrou de assim premiar a fecundidade feliz e auspiciosa daquelle lar outróora vasio e hoje tão cheio... de gente e de presentes de Natal.

COMO TRANSCORREU O NATAL DOS POBRES

POR UMA GENEROSA INICIATIVA DO ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO, CERCA DE 2.400 CREANÇAS ASYLADAS PASSARAM ALGUNS MOMENTOS DE ALEGRIA

Hontem, como ante-hontem, varias instituições da cidade fizeram fartas distribuições

Aspectos da distribuição realizada hontem pela Tattwa Nirmanakaia, vendo-se á esquerda a senhorita Alzira Vargas, filha do presidente da Republica, fazendo um sorteio

As creancinhas pobres, orphãs e asyladas, essas que o immortal Guérra Junqueira acariciára nos seus versos delicados,

"Pobres de pobres são pobrezinhas
Almas sem lares, aves sem ninhos",

que vivem sem o calor e o aconchego de um affecto maternal, de uma caricia avelludada que nos lares felizes enche de amor e de conforto os que têm mães e conhecem a fartura, tiveram, no domingo, 23, uma manhã radiosa, que lhes sorriu como uma esperança e lhes innundara as almas pequeninas e boas de uma alegria infinita. Instantes esses que fogem á cravelha commum da vida egoistica e dilacerante, pois que homens que conhecem o desprendimento do materialismo quotidiano, damas que se affervoram no culto da bondade e da caridade, corações que sabem distribuir com os desherdados um pouco do que lhe vae na abundancia de sentimentos bemfazejos, irmanados, unidos, souberam reunir no Palace-Theatro, naquella manhã cheia de luz e de alegria, cerca de 2.400 creanças, ás quaes deram, durante quatro horas, a impressão vivaz de que, realmente, nós somos bons e nos interessamos pela sorte desses pequeninos seres que a fortuna não contemplou na sua perdularia partilha. E como os semblantes juvenis se inundavam de um contentamento communicativo e emocionante! E como brilhava naquelles olhares innocentes uma alegria encantadora e pura! Que conforto, que prazer, que orgulho, vel-as e sentil-as, assim satisfeitas, numa alacridade bulliçosa e amiga, em expansões felizes, nesse momento de illusão, em que a vida se lhes apresentava sob uma face tão seductora!

Deve-se ao Rotary Club do Rio de Janeiro essa festa de amor e de piedade. Executando um programma organizado com carinho e com esmero, os rotarianos reuniram no Palace-Theatro mais de dois milhares de creanças, todas pobres, todas asyladas. Distribuiram-se brinquedos, biscoitos, leite, pães, em profusão.

No palco onde havia uma formosa Arvore de Natal, "clowns" escolhidos, excentricos acclamados fizeram o deleite da petizada sequiosa desses divertimentos que nunca viram. Numeros interessantes ficaram a cargo de outros especialistas. A intelligente professora Nadyr Nascimento Silva, da Escola Epitacio Pessoa, executou um acto de arte com a representação de uma pequena peça musicada, que teve cabal desempenho por parte de seus alumnos.

Depois, passaram-se na téla films escolhidos, desenhos animados, que muito agradaram á creançada que ria satisfeita e venturosa. Raras vezes uma festa dessa natureza terá apresentado um programma tão interessante, e se realiza com tanto brilho e geraes applausos!

A Interventoria do Districto Federal, sempre solicita em cooperar nesses movimentos devido á boa vontade do dr. Sylvio Ferreira, offereceu os bondes especiaes, que transportaram de seus collegios e asylos as duas mil creanças. A Companhia Brasileira de Cinemas, arrendataria do Palacio-Theatro, prestou o seu concurso valioso, cedendo a sua casa de diversões durante quatro horas para realização da festa. Um entreposto offereceu 500 litros de leite, que foram distribuidos, fartamente.

O dr. Luiz Simões, director de Mattas e Jardins, da Prefeitura, mandou ornamentar o theatro. Assim, esses e outros elementos contribuiram, com prazer e espirito fraternal, para essa bellissima festa que se deve á iniciativa do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Perdurará, por muito tempo, nos corações juvenis a impressão bemfazeja desse movimento de altruismo, que não deve cessar, senão repetir-se e accelerar-se, para que tenham os pobresinhos um melhor quinhão na partilha da felicidade terrena.

NA OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Na séde da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados instituição de caridade, foi distribuido um variado bodo aos pobres, sem distincção de nacionalidade ou côr, que constou de assucar, arroz, café, vinho, batatas, farinha de arroz, biscoitos e doces de marmelada, goiabada, pecegada, laranjada e bananada, bem como 5$000 em dinheiro a cada contemplado.

A distribuição teve inicio ás 3 horas e foi feita pelas senhoritas Fernandina de Oliveira e Rosa Duarte Silva bem como a sra. Victoria Alice Valerio, auxiliadas pelos funccionarios da secretaria e com a presença dos srs. commendador Antonio Parente Ribeiro, presidente; Antonio J. Pinto Osorio, vice-presidente; Antonio Luiz Ribeiro, 1º secretario; José Antonio Azevedo, 1º thesoureiro; Gaspar de Souza Reis, 2º thesoureiro; Francisco Oliveira Ramalho, 1º procurador e José da Silva Brandão, 2º procurador, prolondando-se até ás 6 horas da tarde, tudo correndo na mais perfeita ordem.

O sr. Guilherme Martins concorreu com 50 envolucros para ugual numero de pobres, contendo cada um, 1 kilo de arroz, um de farinha de mandioca, um de assucar, um de feijão e meio kilo de café.

Enviaram donativos em dinheiro os seguintes srs. e firmas: commendador Mario Rebello de Oliveira, 1:000$; Amoroso Costa & Cia., 200$; Leonidio Gomes & Cia., 200$; Egydio Guichard Junior, 250$; Visconde de Moraes (José), 100$; Cardoso & Cia., 50$; Merino & Cia., 50$; dr. José Pereira dos Santos, 50$; V. Silva & Cia., 50$; Alberto Guedes Villela, 50$; um anonymo, 50$; Irmãos Pongeti, 20$; Standard Brands of Brasil, Inc., 20$; Joaquim Neves de Paiva, 10$; Firmino Gouvêa, 5$; e Manoel Almeida Castro, 5$000. A embaxatriz de Portugal, enviou 200$000.

Tambem as creanças foram contempladas com balas e rebuçados.

Verificando a directoria que se achavam na séde da Obra maior numero de pobres que os dos 500 cartões na ante-vespera distribuidos, resolveu tambem contemplal-os nas mesmas condições dos outros, elevando-se, por essa razão, a 560 o numero dos beneficiados com o bodo.

A acção da Obra não se limitou a isso, vae tambem ainda levar aos portuguezes que pertinaz molestia os arrastou ao leito do hospital S. Sebastião, um obolo que lhes minore um pouco os seus soffrimentos. Tambem os portuguezes que a fatalidade levou ao carcere, serão contemplados pela Obra de fórma as respectivas familias melhor sentirem suavisada a sua desdita.

Todos os que concorreram para tão caridosa iniciativa, devem sentir-se satisfeitos, mormente a directoria da Obra que verificou não terem sido em vão os seus esforços.

Esses 560 pobresinhos, no dia consagrado á familia, sentir-se-ão, por certo, felizes, esquecendo por horas as agruras a que o destino inexoravel os condemnou na vida, bemdizendo aquelles que lhes minoraram os seus soffrimentos moraes e materiaes.

Todos os annos, o Club dos Democraticos fórma ao lado dos que concorrem para dar maior realce ao Natal dos Pobres. Isso ainda hontem aconteceu. O popular club carnavalesco fez profusa distribuição de generos, roupas e brinquedos, reproduzindo a gravura dois aspectos dessa distribuição

APPROVADAS AS INSTRUCÇÕES PARA A EXECUÇÃO DO DECRETO SOBRE AS MÉDIAS

O almirante Silvado abandona o Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação reuniu-se ante-hontem, pela ultima vez este anno. Publicamente, o Conselho, de accordo com o parecer da respectiva commissão, decidiu não tomar conhecimento do pedido de inspecção preliminar feito pela Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo. Quanto a identico pedido da Escola de Medicina de São Paulo resolveu o Conselho convertel-o em diligencia.

Almirante Silvado

Depois dessas resoluções passou o Conselho Nacional de Educação a deliberar secretamente para tratar do decreto relativo á promoção por médias. Os debates foram longos, sabendo-se que, afinal, as instrucções para a execução desse decreto foram approvadas e remettidas ante-hontem mesmo ao ministro da Educação para a necessaria approvação pelo governo.

Por intermedio do Conselho, o almirante Silvado, em longo requerimento, no qual dá as razões da sua resolução, dirigiu ao presidente da Republica o seu pedido de renuncia ao cargo de membro do Conselho Nacional de Educação.

MUSSOLINI RECEBEU PIRANDELLO EM AUDIENCIA ESPECIAL

Roma, 25 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu em audiencia especial o academico Luigi Pirandello, a quem felicitou pela obtenção do Premio Nobel da Literatura.

Pirandello descreveu ao Duce as manifestações de que foi alvo em Stockholmo e Praga e terminou propondo-lhe a creação em Roma de um theatro dramatico nacional.

Não se reuniu o Conselho Consultivo de São Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — A sessão ordinaria do Conselho Consultivo do Estado, que deveria realizar-se hoje, ficou transferida para a proxima quinta-feira.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

PROSEGUE O TORNEIO SUL-AMERICANO DE XADREZ

Continúa em primeiro logar o jogador Villegas

Buenos Aires, 25 (Havas) — Depois da sexta rodada do Torneio Sul-Americano de Xadrez não se modificou consideravelmente a collocação dos concorrentes. Continúa em primeiro logar Villegas com quatro e meio pontos, seguido de Guimard e Piccot, com quatro pontos cada um.

Buenos Aires, 25 (Havas) — O enxadrista brasileiro Silva Rocha venceu, depois de prolongada partida, o argentino Maderna, em proseguimento da disputa do Torneio Sul-Americano de Xadrez.

Buenos Aires, 25 (Havas) — O sr. Orlando Roças Junior, membro da representação brasileira no Torneio Sul-Americano de Xadrez, e que se havia retirado do certamen por motivo de molestia, declarou á Agencia Havas que, em face da posição de seus companheiros, considerava-se na obrigação moral de voltar a tomar parte nos jogos. Assim, tinha communicado sua resolução aos dirigentes do campeonato, os quaes, entretanto, ponderaram não ser possivel attender á solicitação.

O sr. Orlando Roças disse por fim que está já completamente restabelecido.

Está em S. Paulo o consul geral de Portugal

São Paulo, 25 (Havas) — Encontra-se nesta capital, acompanhado de sua familia, o dr. Francisco de Paula Brito, consul geral de Portugal no Brasil. S. s. que chegou ante-hontem veiu passar aqui as festas do Natal, devendo regressar ao Rio amanhã á noite.

O cooperativismo paulista e o decreto 6.871

São Paulo, 25 (Havas) — O secretario da Fazenda recebeu telegramma de Pindamonhangaba, da Cooperativa de Laticinios e da Cooperativa de Laticinios de Guaratinguetá, agradecendo os serviços prestados ao cooperativismo com a assignatura do decreto n. 6.871.

A CHEFIA DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO FRANCEZ

Paris, 25 (Havas) — Foram desmentidas certas informações ultimamente propaladas segundo as quaes teriam sido tomadas medidas quanto á eventual substituição do general Weygand, que óra exerce as funcções de chefe do Estado Maior do Exercito.

Paris, 25 (Havas) — As noticias apparecidas na imprensa, concernentes á successão eventual do general Maxime Weygand como vice-presidente do Conselho Superior de Guerra e as mutações ou promoções que dahi resultariam no alto commando, não são de fonte autorizada, declaradas sem fundamento.

O governo ainda não teve de deliberar sobre esse assumpto, pois que o general Weygand só attingirá o limite de idade, presentemente fixado por lei, a titulo excepcional, para elle, em 68 annos, a 21 de janeiro proximo, quer dizer, daqui a quatro semanas. O governo examinará e resolverá a questão do alto commando em tempo opportuno e não é possivel quanto ao presente, prejulgar das decisões a serem tomadas.

A renda da Recebedoria Federal em S. Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal nesta capital arrecadada a 22 do corrente foi de 443:427$500.

O ATTENTADO CONTRA A LEGAÇÃO ARGENTINA EM HAVANA

Havana, 25 (Havas) — O ministro Horacio Carrillo declarou que se attribue demasiada importancia á explosão de uma bomba de dynamite junto á legação nesta capital, facto verificado a 21 do corrente.

O sr. Carrillo accrescentou que não se tratava de acto politico, mas de um protesto de estudantes que visava a casa contigua á legação.

QUEREM TRANSFORMAR UM TERRITORIO CHINEZ EM PROVINCIA

Shanghai, 25 (Havas) - O Conselho (Yuan) Executivo resolveu crear uma commissão para tratar da organização do territorio de Si-Kang, comprehendido entre o Thibet e a região de Szechuen, e que, em determinadas zonas, já suscitou por muitas vezes litigios com o Thibet.

Em Nankin tenciona-se transformar o referido territorio numa provincia chineza.

A Argentina tem mais um consulado em São Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — Foi reconhecido pelo governo brasileiro, em caracter provisorio, na qualidade de encarregado do novo consulado da Republica Argentina em Campinas, o sr. Thomaz J. Anchorena.

O SYSTEMA ADMINISTRATIVO JAPONEZ NA MANDCHURIA

Tokio, 25 (Havas) — De Hsinking á Agencia Rengo: "Chegou a esta cidade o general Jiro Minami, chefe do exercito Kuang-Tung, que, em declarações feitas ao desembarcar, precisou que a reforma do systema administrativo japonez no Mandchu-Kuo não significava de maneira nenhuma a modificação da politica nipponica em relação á Mandchuria, que visava sempre em assegurar a independencia daquelle Estado e desenvolver-lhe as possibilidades.

O general Minami accrescentou que a orientação constante da politica japoneza continuaria a conduzir a manutenção da paz e ao bem dos paizes dentro do espirito do protocollo nippoco-mandchú, assim como a cooperação com os dous paizes, em todos os terrenos."

UM PETARDO EXPLODIU QUANDO REALIZAVAM A CEIA DO NATAL

Havana, 25 (Havas) — Communicam de Santiago que durante a ceia de Natal, realizada na residencia do sr. Enrique Gomes, explodiu um petardo. Ficaram gravemente feridas seis pessoas, entre as quaes o jornalista Alberto Ottiz.

Permissões concedidas a officiaes e sargentos do Exercito

Tiveram permissão para vir a esta capital, o 1º tenente Aiporé Reis, do 3º de caçadores.

— Para ir ao Rio Grande do Sul, o 1º tenente Seraphim Dornelles Vargas; para ir a São Paulo, o capitão dentista Puseverando Silva, Oliveira, e para irem a Taubaté, o sargento Francisco Perrone e a Caçapava, os sargentos Jeronymo de Paula e Bartholomeu Ferreira dos Santos.

Esperado, hoje, no Rio, o general Flôres da Cunha

Como sempre, o interventor gaucho viajará de avião

E' esperado, hoje, nesta capital, o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul e candidato do Partido Liberal á primeira governança constitucional de sua terra.

O general Flores da Cunha viajará no avião da carreira da Condor que chegará ao Rio, vindo de Buenos Aires.

General Flores da Cunha

O interventor gaucho de ha muito desejava vir a esta capital para tratar de assumptos que se prendem á administração do Estado. Motivos de força maior tem retardado a sua viagem e, a qual, entretanto, parece que hoje se realizará, uma vez que já está concluida, definitivamente apuração do pleito de 14 de outubro no seu Estado.

Podemos desde já adeantar que a viagem do general Flores da Cunha não se relaciona absolutamente com os boatos de um accordo politico no Rio Grande do Sul, onde o seu Partido acaba de ter nas urnas, com o voto secreto demonstração eloquente.

A MALARIA NO CEYLÃO

A epidemia abrange varias aldeas da zona rural

Londres, 25 (UTB) — O Departamento das Colonias recebeu do governador de Ceylão um telegramma sobre o andamento da epidemia da malaria naquella colonia.

Segundo as informações do governador a epidemia abrange varias aldeas da zona rural, estando indemnes os pontos geralmente procurados pelos turistas. O mal se apresenta sob a fórma subaguda, estando a região do littoral attingida apenas entre as localidades de Putalam e Kalytara. A molestia costuma apparecer nesta época do anno, porém, nunca se apresentou com a intensidade deste anno.

A receita e a despesa da Grã Bretanha na semana que findou a 22 do corrente

Londres, 25 (UTB) — Segundo dados officiaes do Thesouro relativos á semana que terminou a 22 do corrente, houve nesse periodo um excesso de 2.122.563 libras da receita sobre a despesa, sendo a primeira num total de libras 10.201.030 contra as 10.253.048 da mesma semana em 1933.

Os dados sobre o exercicio do anno, até aquella data, mostram um excesso de 108.920.908 libras da despesa sobre a receita, ao passo que em egual periodo do anno passado esse excesso foi de libras 94.084.787.

CARNERA LUTARA' TAMBEM NO RIO ?

Chegam hoje os emprezarios que o trarão ao Brasil

São Paulo, 25 (Havas) — Seguiram hoje para o Rio, pelo Cruzeiro do Sul os srs. Italo Hugo e João Costa, emprezarios da viagem de Primo Carnera ao Brasil e que vão á capital do paiz assentar os detalhes para a luta que ahi deverá tambem realizar o ex-campeão mundial de peso-pesados, uma semana depois da luta a ser disputada nesta capital.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA MORTE DO CORONEL MACIA

Barcelona, 25 (Havas) — Por occasião do primeiro anniversario da morte do coronel Macia, o tumulo do primeiro presidente da Catalunha, foi visitado desde as primeiras horas da manhã por numerosa multidão em que se viam representantes de todas as classes sociaes.

Sobre o tumulo foram collocadas centenas de corôas e ramalhetes de flores com as côres catalãs.

A maior parte dos visitantes dirigiu-se egualmente ao tumulo do separatista catalão Compte, morto por um estilhaço de obuz na noite de 6 de outubro do corrente anno. Não se assignalou nenhum incidente.

O INCIDENTE DE UALUAL

Uma nova nota de protesto na Abyssinia

Genebra, 25 (UTB) — O governo da Abyssinia enviou á Liga das Nações mais uma nota de protesto contra as actividades das tropas italianas na fronteira daquelle paiz com a Somalia.

Diz a nota de Addis Ababa que os italianos estão construindo uma rodovia entre Radir e Guerloguhi, toda ella em territorio abyssinio, além de terem occupado a localidade de Afdub, que não pertence á zona abrangida pelas duvidas de demarcação de fronteiras.

Paris, 25 (Havas) — A embaixada da Italia nesta capital declarou totalmente sem fundamento a noticia a proposito de movimentos de tropas italianas na Abyssinia.

Addis Abeba, 25 (Havas) — De accordo com um communicado do governo abyssinio, os italianos abrem actualmente uma estrada para automoveis, de Radirluen a Logubi, em territorio abyssinio. Declara-se egualmente, que as tropas italianas occuparam Afdub e aviões voam continuamente sobre as forças ethyopes.

Por outro lado, a legação italiana diz não ter conhecimento official da presença de forças italianas em territorio abyssinio.

Uma victoria dos footballers hungaros em — Lisboa —

Lisboa, 25 (Havas) — A equipe hungara Boeskai bateu o seleccionado de football de Lisboa, por 4 x 2.

INAUGURAÇÃO DE BUSTOS EM UM THEATRO BELGA

Bruxellas, 25 (Havas) — No theatro de La Monnaie foram inaugurados perante numerosa assistencia os bustos de Massenet e Henri Alberts.

Entre os presentes viam-se o embaixador de França nesta capital sr. Paul Claudel e Juliette Massenet, filha do grande compositor cujo busto é obra de D'Arcq, conservador do Museu de Dijon.

O busto de Henri Alberts é de autoria de J. Lambeau.

O AVIADOR DYOTT FONTENELLE CHEGOU A LIMA

Lima, 25 (Havas) — Chegou a esta capital o aviador brasileiro Henrique Dyott Fontenelle, acompanhado pelo mecanico Clark Carr, em viagem para os Estados Unidos. Os dois aeronautas foram recebidos pelo embaixador do Brasil sr. Ipanema Moreira, pessoal da embaixada e aviadores peruanos

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	2-2190
Director proprietario	2-2440
Director	2-5693
Secretario	2-0379
Redacção	2-1558
	2-0309
Almoxarifado	2-0101
Officinas graphicas	2-0128
Portaria — Gomes Freire	2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American Publicity, Service Ltda., Liotas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Rovaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANA' E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro **Eurico Baeta de Faria**, que tem poderes para fiscalizar e crear agencias.

A INDUSTRIA DA GUERRA

A guerra constitue uma das mais rendosas industrias do planeta, e a ambição do homem nem mesmo deante da morte e da desgraça de seu semelhante e de seu proprio filho recúa, quando se trata de bater moeda. E' uma verdade triste, mas que deve ser reconhecida, pois os males, para ser combatidos, devem antes ser proclamados. O anno passado a conhecida revista franceza "Crapouillot" consagrou um de seus numeros a esse triste aspecto da civilização européa, representado pela industria da guerra, provando, com argumentos que levam á convicção, o que se passou durante a terrivel chacina da conflagração. Segundo ficou referido nesse livro, emquanto os soldados morriam nas batalhas e nas trincheiras, da morte heroica produzida pelas granadas ou victimas do anniquilamento humilhante causado pela vermina e outras enfermidades, enriqueciam não só os fabricantes de munições, o que parece inevitavel e razoavel, mas tambem alguns *leaders* e grandes technicos que dispunham da direcção militar dos acontecimentos, o que parece positivamente hediondo. Isso, porém, foi escripto, é objecto de um livro, e quem duvidar que o leia. Por certo que seu autor deverá possuir boa documentação para enfrentar uma these que além do mais não poderia contar com a sympathia de grande parte do publico francez, entre o qual os grandes heroes da guerra têm innumeros enthusiastas e devotos.

Não admira a quem conhece essas accusações a attitude agora tomada pelo presidente dos Estados Unidos da America do Norte, relativa aos lucros representados pela industria militar. Segundo noticias publicadas, o presidente dos Estados Unidos organizou uma reunião, em Washington, para tratar do assumpto. Mas, como existe no Senado americano, presentemente, uma commissão de investigação sobre a industria de armamentos, o senador Nye, que a preside, considerou que a resolução presidencial, encarregando outras pessoas de elaborar um projecto para ser levado ao Congresso, não consultava o direito de precedencia que nesse particular caberia ao parlamento. Houve até quem insinuasse tratar-se de um recurso para impedir que essa commissão senatorial prosiga nas indagações que vem fazendo, as quaes não podem agradar a toda a gente. A nós pouco importam esses resentimentos que não devem sair das fronteiras dos Estados Unidos. O que está em fóco, e interessa todo o mundo, é o problema da guerra, e tudo quanto fizerem para mostral-o sob seus verdadeiros aspectos — e para patentear ao mundo dos ingenuos o que existe atrás da epopéa militar, o que são os negocios rendosos de armamentos e munições — deve ser divulgado e commentado, porque a opinião mundial deve penetrar nos menores detalhes da industria da guerra, para que se forme contra ella uma aversão justissima.

O presidente Roosevelt mostra que os Estados Unidos da America do Norte entraram precipitadamente na guerra, e que, portanto, talvez não o fizessem se conhecessem melhor as condições do momento. No entretanto, a participação americana no conflicto foi objecto de longas *démarches* da diplomacia européa, que se valeu de seus cabos de guerra para alcançal-a. Todos se lembram de que Joffre atravessou o Atlantico para esse fim. Se succedesse hoje outra occorrencia dessa ordem, aquelle paiz, segundo pensa seu presidente, deveria garantir-se com leis préviamente elaboradas, para impedir, entre outras coisas, os excessivos beneficios da guerra e a actividade dos aproveitadores, considerada criminosa. Além disso dever-se-iam tomar providencias para impedir a desordem que se seguiu á paz, com a elevação desproporcionada dos salarios e outros tantos empecilhos que ella levantou á restauração do equilibrio financeiro dos povos que soffreram directa e indirectamente as suas consequencias. "A espinhosa questão dos subsidios devidos aos ex-combatentes — sustenta o presidente Roosevelt — deriva da desegualdade qualitativa entre os mobilizados durante o conflicto: os soldados americanos em campanha ganhavam um dollar por dia, emquanto os operarios das fabricas de munições recebiam entre oito e dez dollars diarios. Dahi o facto de reclamarem, agora, os primeiros uma compensação." Durante o periodo encarniçado da luta, os que estavam mettidos dentro das trincheiras não attentaram nessa grande differença. Mas depois, veiu a paz, o mundo retomou seu rythmo normal, e a desegualdade entre o seu sacrificio e o desempenho sereno de uma actividade profissional, desempenhada pelos seus companheiros da retaguarda, fazedores de munições, resultou tão patente que amanhã, se nova guerra explodisse, o que ninguem deseja, os soldados quereriam para si um tratamento egual, estivessem sob o perigo das balas ou fossem apenas os seus manipuladores.

A industria da guerra já reflectiu nos paizes sul-americanos, constituindo dessa fórma, para nós, assumpto da maior importancia. O interesse de manter bons mercados para a producção industrial de canhões, carabinas e outros instrumentos de destruição faz com que, nos periodos de treguas no scenario da Europa se voltem para nós os que ahi empregam a sua actividade. E' preciso, assim, que cuidemos de nos defender por todos os modos. Aqui, porém, o maior perigo não é o da industria da guerra, mas o das revoluções. Assim, ao mesmo passo que nos Estados Unidos se votam leis prohibindo os lucros obtidos com as lutas internacionaes, entre nós deveriam ser objecto de uma semelhante prohibição os beneficios que se alcançam com as lutas intestinas, e que por muito evidentes nem precisam ser demonstrados.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade, fort por vezes, salvo a leste onde de instavel passará a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom passando a instavel já sujeito a chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em elevação. Ventos: variaveis predominando os de sueste a nordeste sujeito a rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 24 ás 14 horas do dia 25):

O tempo decorreu instavel, com chuvas fracas hontem á noite, e hoje pela madrugada. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°3 e minima 20°5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26°8 e minima 21°2, respectivamente, ás 13 horas e 30 minutos e 8 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram do sul a leste reinando calmaria entre 10 e 7 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi instavel com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas o tempo apresentava-se em geral incerto. Os ventos foram variaveis e fracos. Não é feita a synopse de Matto Grosso por falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — Não é feita a synopse desta zona por deficiencia de informações meteorologicas.

NOTA — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O reajustamento dos vencimentos

A questão da revisão dos vencimentos do funccionalismo publico, civil e militar acaba de ser agitada pelo ministro da Fazenda. Tendo de opinar sobre o reajustamento dos Correios e Telegraphos, manifestou-se pela creação de uma commissão para estudar todas as questões sobre vencimentos civis e militares, "ajustando-os de accordo com a importancia e responsabilidade das funcções".

Não é a primeira vez em que se tenta realizar esse emprehendimento difficil pelos interesses que põe em fóco. Estudar todas as questões, como lembra o sr. Arthur Costa, equivale a realizar a revisão, que é trabalho definitivo e geral.

Quem quer que passe os olhos pelas tabellas orçamentarias, mesmo numa inspecção ligeira, verifica serem innumeros os absurdos decorrentes da differença de remuneração entre funccionarios de uma mesma categoria e de cargos da mesmissima responsabilidade.

O reajustamento nas classes militares é facil, porque — exceptuando gratificações, nem sempre equidosas, que alguns percebem — todos os officiaes de um mesmo posto ganham por egual. Mas o mesmo já não se dá com os civis. Ha directores de repartições importantissimas que ganham menos do que outros directores de serviços verdadeiramente decorativos.

Ninguem póde combater o reajustamento geral. Será a solução definitiva de um velho problema. Mas é solução demorada. E a situação dos servidores do Estado, sejam civis, sejam militares, é de ordem a determinar uma providencia immediata.

O porto de Victoria

Entre os Estados que se acham ainda desprovidos de um serviço regular de portos figura o Espirito Santo.

O governo federal deu, ha tempos, a concessão do porto de Victoria (construcção e exploração commercial) a uma empresa constituida por capitaes inglezes. Não cumprido o respectivo contrato, a União encampou o serviço e transferiu-o ao governo espiritosantense. Este ultimo proseguiu as obras. Proseguiu-as, para logo interrompel-as, propondo a revisão do respectivo contrato.

Fez-se a revisão, mas o governo estadual impugnou-a, na parte relativa aos terrenos ditos de marinha. E o porto lá espera, com as respectivas obras paralysadas, emquanto se trocam minutas e pareceres. Os navios não atracam, mas os amanuenses discutem!

Directoria de Turismo da Prefeitura

Foi hontem publicado um decreto do interventor federal fundindo a Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura e o Commissariado de Turismo. Ficou, assim, creada a Directoria de Turismo, entregue ao sr. Lourival Fontes.

Trata-se de uma iniciativa da administração em favor da cidade do Rio de Janeiro que tem, realmente, com que attrair a visita de estrangeiros em villegiatura.

Mas entendemos que a providencia está incompleta. A favor das duas repartições era uma medida logica que se impunha porque, se o Commissariado de Turismo convidava visitantes, a funcção da outra directoria era embellezar ainda mais a cidade para recebel-os. Entretanto, falta entregar á nova divisão administrativa da municipalidade outros encargos que só a ella devem caber: a fiscalização das casas de diversões e a direcção dos theatros da municipalidade, por exemplo.

Quem chama os turistas nacionaes e estrangeiros para a nossa capital não póde deixar de ter sob os seus cuidados os pontos de attracção que a cidade offerece — e principalmente os theatros.

Até aqui, a fiscalização das casas de diversões tem sido exercida pela Directoria de Fazenda e as temporadas dos theatros e a guarda dos que são da municipalidade têm cabido á Directoria do Patrimonio. Passando, porém, a repartição do Turismo a constituir uma Directoria, será absurdo que esta situação não mude, pelo menos para evitar desentendimentos possiveis, em materia de orientação de programmas, quando não para prevenir os infalliveis conflictos de jurisdicção.

O preço da carne verde

Usaram os açougueiros do argumento da grande estiagem para obterem o augmento de preço da carne verde no retalho. De outras feitas, não chegaram a impressionar... Mas desta vez, conseguiram ser attendidos. Não o fizeram sem maiores difficuldades, pois na Commissão de Tabellamento houve vozes autorizadas e independentes que, defendendo o povo, profligaram essa concessão, taxando-a de escandalosa. Influencias lamentaveis prevaleceram e dominaram: eventualmente, mas dominaram... Houve, comtudo, o cuidado de dar á decisão caracter transitorio, temporario, duradouro emfim emquanto a estiagem...

As chuvas cáem desde fins de novembro, abundantemente, no interior. Reverdeceram os pastos, o gado engordou. Ha abundancia de rezes nos centros pastoris, offerecidas a baixo preço. E ninguem se lembra de que o preço da carne foi elevado, como medida de caracter transitorio, e que cessada a estiagem deve o augmento cessar, voltando os açougueiros a cobrar o que antes cobravam, com margem para lucro mais do que compensador...

Contrabando de "champagne"...

Apezar da crise, o nosso consumo de "champagne" é grande. Nos hoteis, nas pensões *chics*, nos clubs elegantes e nos casinos abrem-se todas as noites centenas de garrafas. Em proporções identicas, occorre o mesmo em São Paulo; e nos outros Estados tambem se bebe "champagne", seja no Amazonas ou no Rio Grande do Sul.

O artigo nacional não é bastante, nem logrou ainda a acceitação que seria de esperar, o que se dará por certo com o tempo, pelo aperfeiçoamento da producção e pela propaganda.

As estatisticas de importação, no entanto, registram a entrada de "champagne", em 1933, no valor apenas de 913:173$000!

Como chegaria todo esse "champagne" que consumimos por esse Brasil a fóra, em valor vinte ou trinta vezes maior? Evidentemente por contrabando, mesmo porque outro nome não tem o que entra por isenção mais ou menos obrigatoria e depois é dado ao commercio...

O peso do gelo

Ha nos Estados Unidos um ramo de commercio em que a dona de casa norte-americana é tão ludibriada quanto a brasileira: o do gelo.

Em Nova York, como no Rio, vigora um poderoso convenio entre os fabricantes para manter em relação a esse producto um determinado preço, embora o facto seja prohibido por lei e já tenha levado mesmo a municipalidade a cassar varias licenças de fornecedores.

Em todo caso, o gelo é lá incomparavelmente mais barato, mais compacto e mais transparente do que aqui. A transparencia do gelo é de verdadeiro crystal, por causa da completa ausencia de bôlhas de ar. Devido a isto, ou talvez porque o producto norte-americano seja fabricado a uma temperatura muito mais baixa, o caso é que, mesmo nos dias torridos de agosto, uma pedra de gelo dura nos Estados Unidos maior espaço de tempo que no Brasil.

O que acaba de provocar energicas providencias da Prefeitura de Nova York é o facto de que, lá como aqui, o *homem do gelo*, ou o caixeiro da venda, córta *a olho* a pedra de cinco ou dez kilos e, emquanto faz a viagem até á casa do freguez, o sol encarrega-se de subtrair mais alguma coisa ao peso já desfalcado. Afim de cohibir esse abuso, existe presentemente uma postura municipal determinando que as pedras de gelo deverão ser fabricadas com entalhes de certa profundidade, de maneira a serem regularmente separadas as fracções da venda a varejo. A dona da casa póde, assim, facilmente verificar se está recebendo seu peso certo de gelo.

A providencia é digna de ser imitada pela municipalidade do Rio de Janeiro.

Theoricos, technicos e theocratas

O poder imitativo dos brasileiros e sua capacidade de assimilação bem poderiam voltar-se, na hora actual, para o espirito eminentemente pratico do presidente Roosevelt, que vae resolvendo com exito os complexos problemas politicos e sociaes de seu grande paiz, despertando os applausos, inclusive de seus adversarios.

Emquanto vivemos a tolerar a ausencia quasi absoluta, já não dizemos de espirito pratico, mas dos comesinhos dictames do bom senso, entre aquelles que dominam de facto e de direito os destinos da nacionalidade, emquanto a verborrhagia dos theoricos de gabinete, a petulancia dos technicos improvizados e a tacanha mentalidade dos restauradores da theocracia vão levando o Brasil para uma situação chaotica, o povo norte-americano enfrenta todas as difficuldades internas e externas. Os proprios fundamentos do direito internacional recebem impulsos que importam em transformações radicaes, de accordo com as realidades e as contingencias do seculo.

A inquietação que impera na actualidade brasileira, a falta de coordenação de nossas forças productivas em todos os terrenos, a desordem politica, a desarticulação das energias economicas, o desarvoramento dos dirigentes, tudo, emfim, o que constitue estorvo e obstaculo ao reerguimento da Nação assenta na carencia de espirito pratico entre a maioria que tem em mãos as attribuições de mando.

Questões as mais simples tornam-se transcendentes quando entregues ao estudo e á solução dessa gente que póde, quer e manda...

Loterias

Acabam de ser condemnados pelo "sheriff" de Glasgow dois membros do parlamento inglez, accusados da organização de uma rifa ou coisa semelhante, em favor da Escola Moderna de Artes, que correria com o pareo classico Ksarevith.

Os premios instituidos não eram de desdenhar.

Mas, na Inglaterra, a lei sobre loterias é rigidamente cumprida. Ali, os contraventores não são amparados pelos que estão no dever de os punir.

A Camara dos Communs não embaraça a acção da justiça.

O sr. More foi condemnado a cincoenta libras esterlinas de multa ou tres mezes de prisão e o sr. Templeton a 25 libras de multa ou tres mezes de prisão.

A justiça do "sheriff" de Glasgow estendeu-se tambem a um dos conselheiros da cidade.

A pena póde parecer exagerada aos habitantes dos paizes onde se improvisam rifas a pretexto de tudo.

Na Inglaterra, não.

Se as autoridades procedessem de modo contrario, não faltaria quem reclamasse.

A falta dagua em Santa Thereza

Santa Thereza é um recanto seductor do Rio, onde, nesta época de soalheira, os seus habitantes são favorecidos pelas vantagens de um clima de montanha, no centro da cidade. Por isso mesmo, a população estrangeira, que sabe muito bem escolher os cantos pinturescos do Rio, se refugia em toda Santa Thereza e Sylvestre. Mas essas seducções naturaes do bello recanto do Rio vão sendo sacrificadas, pela falta de conforto que offerece aquelle bairro, de clima tão beneficiado. E' que Santa Thereza está soffrendo da falta dagua. Assim, no meio da sua verdura paradisiaca, Santa Thereza apresenta o paradoxo das regiões flagelladas pela secca, onde não ha agua para as necessidades dos seus habitantes.

A população de Santa Thereza reclama, com razão, da Inspectoria de Aguas, mais um pouco de attenção, que merece, como um dos bairros de maior desenvolvimento e futuro da nossa metropole.

A agencia dos Correios e Telegraphos da Camara

Houve sempre na Camara uma agencia dos Correios e Telegraphos, que fazia todo o seu serviço de 1 de janeiro a 31 de dezembro. Para esses serventuarios nella destacados, como para o pessoal da Secretaria, não havia folga no intervallo das sessões legislativas. Trabalhavam nas férias parlamentares, fazendo a distribuição da correspondencia.

Com a installação da Constituinte, a antiga agencia desappareceu, fazendo-se funccionar na Camara "um balcão". Pediu a Mesa a volta ao antigo regimen. Contra praxes e precedentes, não foi attendida! Correios e Telegraphos mandavam dentro da Camara...

E o "balcão" continuou e continúa. A agencia, nos dias como o de hontem, trabalhava, attendendo ao serviço, porque, como repartição publica, em nada lhe interessava a ordem do dia da Camara... O "balcão" não. Desde que ha folga no recinto, deixa o seu pessoal de trabalhar.

Não quererá o sr. Marques dos Reis reparar esse senão, dando á Camara o tratamento a que ella tem direito?

Incoherencia do Estado-empregador

Existe uma incoherencia da parte do Poder Publico, quando cria obrigações para os particulares e se esquece de dar cumprimento ás que lhe competem. A esse respeito, nada mais eloquente do que o que succede com a legislação trabalhista. As empresas particulares não se pódem furtar aos respectivos ditames. Emquanto isso, o governo, que elabora e executa leis, fica com a prerogativa de eximir-se do seu cumprimento. E' o que acontece com o pessoal jornaleiro da Central do Brasil, que só agora terá satisfeitos os seus direitos, nesse particular, em virtude de um projecto, já em terceira discussão, que foi apresentado, no ultimo sabbado, á Camara dos Deputados. Essa assembléa, approvando-o, mandou abrir o credito supplementar de 1.900 contos para reajustar os salarios do pessoal jornaleiro da alludida via ferrea. Era realmente estranho que o reajustamento em apreço ainda não se houvesse consummado, porque elle decorre da propria legislação que o Estado creou, e a qual, em parte, está mantida por principio constitucional. E', por exemplo, o caso das férias, do descanso semanal, do regimen de oito horas.

Nas industrias chamadas do Estado, nellas incluindo os serviços de estradas de ferro, dos quaes os mais importante são, sem duvida, os da Central do Brasil, o governo se esqueceu de tomar as providencias necessarias ao cumprimento da legislação que ampara o trabalhador. O orçamento da despesa consignou recursos insufficientes para os jornaleiros da Central. Tornou-se imprescindivel attender a essa circumstancia. Deliberou a Camara, sob urgencia, embora diminuindo um pouco a quantia solicitada, que de 2.500 contos passou a ser de 1.900, visto que a importancia indicada devia ser, como o foi pela Commissão de Finanças, reduzida das quotas referentes aos tres ultimos mezes.

O aspecto certamente mais impressionante desse episodio legislativo é-nos fornecido pela incoherencia do Estado-empregador, alheio á sua propria legislação social, emquanto obriga todos os demais empregadores, com medidas coercitivas, a obedecerem rigorosamente ao que elle não toma em consideração. Não se póde comprehender que o Estado, ao passo que cerca o empregado privado de todas as garantias, valendo-se de imposições contra os empregadores, taes como sejam as férias, o dia de oito horas, o direito ao repouso hebdomadario e tantas outras vantagens, se esqueça de fazer o mesmo com os que toma ao seu serviço. Basta essa face da questão para justificar a attitude da Camara, concedendo o credito necessario e permittindo ao governo encaminhar a solução de um problema que importa numa verdadeira questão de honra para elle. A Camara viu bem o episodio, approvando a urgencia e o projecto de abertura de credito para reajustar os salarios dos jornaleiros da Central.

Nem se diga que a displicencia com que se vinha conduzindo o Estado, nesse particular, póde ser explicada pela falta de melhor conhecimento daquillo que se passava, ou pela insignificancia dos reclamantes. Nada disso. Trata-se, na verdade, de uma classe humilde, porém numerosa, de trabalhadores que vinham insistindo em suas reclamações nesse sentido.

As informações dadas pelo ministro da Viação e pelo director da Estrada eram expressivas. E o caso veiu lentamente se desenrolando, melhor se diluindo, através de varios mezes, pelas retortas da burocracia. Chocava o contraste. Tendo a Revolução feito praça de seu encarniçado interesse em amparar as classes trabalhadoras, excedendo-se mesmo na série de decretos lavrados de afogadilho, sem consultar as possibilidades actuaes da economia nacional, em muitos de seus pontos esqueciam-se os seus representantes directos de executar em sua propria casa essa obra de reivindicação dos trabalhadores, reivindicação que para os patrões particulares traziam carta de prego. E por outro lado, sendo a injustiça causa conhecida de actos de rebeldia, da parte de pessoas por ella attingidas, não se póde admittir, como sendo de bôa politica, essa indifferença do governo, além do mais tratando-se de interesses legitimos de grande massa de operarios. Desse modo, resalta ainda o cuidado da Camara que tratou de corrigir a negligencia.

A Camara procedeu com acerto, apressando a abertura do credito supplementar. Deante das explorações criminosas que agitadores e aventureiros, a maioria de importação, levam a effeito no paiz, cuja ordem vivem a procurar subverter, as queixas mais que justificadas, que os jornaleiros da Central do Brasil encaminhavam, inutilmente, ao Estado-empregador, poderiam servir de pretexto até para disturbios que, mais hoje, mais amanhã, seriam inevitaveis.

A cegueira da Fiscalização

Escrevem-nos:

"O titulo do topico *A cegueira da Fiscalização*, que publicastes em vosso numero de sabbado, não diz tudo. Será necessario completal-o: *A cegueira da Fiscalização e outras cegueiras.*

A materia tratada não surprehendeu o governo nem a opinião publica, porque esta e aquelle estão bem scientes do quanto póde a benemerencia da altruistica industria que, moendo grãos de trigo estrangeiro, esmaga a economia nacional.

Se uma displicencia comprommettedora deixou que cerca de 40 mil contos se sumissem na voragem do cambio negro, uma outra displicencia, tambem compromettedora, está concorrendo para que não seja apurada a responsabilidade dos que conseguiram, não se sabe por que arte, sonegar pagamentos á Fazenda Nacional no caso das taxas portuarias. O vulto dessa sonegação póde ser avaliado em 30 mil contos. O caso está dependendo de solução no Ministerio da Viação.

Que inferir de tudo isto? Que a industria moageira é hoje um baluarte contra o qual nada pódem as ventanias, mesmo revolucionarias."

A Argentina sem novos orçamentos

A Camara dos Deputados da Argentina, que já funcciona ha alguns mezes, ainda não havia dotado o poder executivo com as leis de meios. Ali, desde meiados de novembro, vem se registrando, na Camara, uma persistente falta de numero. E, como no dia 30 se realizam as eleições municipaes e legislativas, em todo o paiz, cada vez mais se torna impossivel a formação de *quorum* para a approvação dos orçamentos.

Assim, o governo da Argentina está na contingencia, de accordo com o artigo 90 da Constituição do paiz amigo, de prorogar as leis de despesas e de impostos, que estão actualmente em vigor. Será isto fatal, porque até 30 deste não terá a Camara argentina votado as leis de meios.

Com a Inspectoria do Transito

Uma turma de inspectores de vehiculos escolheu Copacabana, aos domingos, no espaço de 9 horas da manhã ao meio dia, hora de maior movimento, para "escorar" os carros que figuram na "lista" e fiscalizar os documentos dos outros.

Não é preciso ter muita perspicacia, nem maior intelligencia, para se avaliar o que resulta dessa iniciativa: o trafego, em pouco tempo, torna-se difficilimo, com o accumulo de automoveis, uns atrás dos outros, á espera de que os inspectores acabem de mostrar a solicitude com que sabem cumprir os seus deveres...

Esse absurdo, que é, ao mesmo tempo, um abuso, precisa acabar. Póde ser que a "canôa" da Inspectoria resulte muito bôa desse expediente tomado. Mas a Inspectoria não é apenas e simplesmente caça-multas, quando a sua finalidade, muito mais importante que multar, é impedir que se commettam infracções, numa acção muito mais preventiva do que repressiva.

A verdade, no caso em apreço, é que os inspectores, em vez de facilitarem o trafego em Copacabana, numa hora de aperto como a do banho aos domingos, são os primeiros a perturbar o transito, num desvirtuamento indefensavel de suas funcções.

A acção dos bancos estrangeiros

Em junho deste anno, os bancos estrangeiros, sobre um total geral de depositos de 1.498.925 contos, realizavam tão sómente emprestimos na somma de ..... 1.290.841 contos.

Já no trimestre anterior, em março, esses bancos, sobre um total de depositos de 1.488.723, emprestavam 1.332.222 contos. Esse excesso dos depositos, nos bancos estrangeiros, sobre o volume de emprestimos concedidos, se registra invariavelmente nos trimestres do anno anterior. Entretanto, desde junho de 1933, o movimento dos bancos nacionaes accusava uma linha inversa, na relação dos depositos com os emprestimos. Naquella data, sobre um volume de depositos de 5.521.405 contos, emprestavam 5.657.654. Em setembro de 1933, sobre 5.404.834 contos, concediam emprestimos que montavam a 5.759.081 contos. Em dezembro, ainda do anno passado, emquanto os depositos attingiam, nos bancos nacionaes, a 4.880.367 contos, elles concediam emprestimos que subiam a 5.520.637 contos. E assim por deante. Só em junho deste anno é que os bancos nacionaes, sobre um total de depositos de 5.771.480, emprestavam 5.623.558 contos.

O que resulta evidente é que os bancos estrangeiros, entre nós, operam com os nossos proprios capitaes, realizados através dos depositos. São apparelhos de sucção da nossa propria economia. Por isso mesmo é que, em vez de defender a nossa moeda, taes bancos se empenham, antes, no aviltamento do mil réis...

Tribunal de Contas ou de Revisão?

Uma commissão de pessoas de idoneidade, nomeada por decreto especial, recebeu a incumbencia de opinar sobre os creditos calculados em centenas de mil contos de réis, que constituem a divida fluctuante da União.

Entre esses creditos, alguns são oriundos de sentenças passadas em julgado e proferidas pela Suprema Côrte pelo que a commissão de liquidação vem se limitando a entrar em accordo com os credores, conseguindo reducções sobre os respectivos montantes e, quasi sempre, a dispensa de juros, quando os accordãos os impõem.

Alguns creditos dessa natureza, já com o *pague-se* do ministro da Fazenda, foram, sem motivo, submettidos á apreciação do Tribunal de Contas que tem approvado pareceres mandando que as cartas de sentença sejam apreciadas por uma outra commissão, quando a de liquidação jámais soffreu qualquer eiva de suspeição.

Commenta-se no Thesouro que uma das contas resultantes de decisão definitiva do poder judiciario havia sido objecto de um accordo em que a União conseguiu a seu favor o abatimento de cerca de 40 % e, agora, o Tribunal de Contas, desprezando o accordo, opinou por um novo exame, sendo possivel que o erario federal não mais seja favorecido pelo vultoso abatimento, calculado em vinte mil contos de réis, pois os credores argumentam que já foi esgotado o prazo accordado para a liquidação.

Amores velhos

Um jornal, hungaro mostra-se optimista em relação á politica da Europa no anno que está prestes a entrar. A paz será mantida, segundo o articulista, graças á decisão da Sociedade das Nações. Mas, para que o espectro da guerra não continue a pairar sobre os povos occidentaes, que têm ainda abertas as feridas do grande conflicto de 1914, é indispensavel o bom entendimento dos Estados.

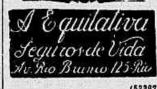
A Hungria deve reforçar as suas relações internacionaes. Mas o seu desejo de conquistar novos amigos não a impedirá de se manter fiel aos antigos.

Até na propria ordem internacional, cumpre observar a maxima bem inspirada que manda não esquecer os amores velhos pelos novos.

A secretaria do Collegio Militar

Os funccionarios da secretaria do Collegio Militar percebem vencimentos por uma tabella que não póde soffrer confronto com outra qualquer de repartição do Ministerio da Guerra, tal a sua inferioridade.

Pelo novo Regulamento do Collegio, a entrar em vigor brevemente, foram creados dois logares de terceiro official. Com o dispendio desses dois novos funccionarios e o não preenchimento de dois cargos vagos, podia ser feita a equiparação do pessoal da secretaria do Collegio á Escola Militar, cuja secretaria foi ha pouco reformada, sendo o respectivo funccionalismo augmentado.

Como quer que seja, a situação actual não deve perdurar. O vencimento sempre fez hierarchia, e no entanto, no Collegio Militar, um continuo ganha mais do que um terceiro official...

Muito calor, hontem, na capital argentina

Buenos Aires, 25 (Havas) — O Observatorio de Villa Ortuzar registrou hoje, ás 3 horas e 8 minutos da tarde a temperatura de 35,1|10, que foi a maxima observada na presente estação.

Tres communistas allemães condemnados como traidores

Berlim, 25 (UTB) — O Tribunal Central Criminal de Hamm condemnou á prisão perpetua, por crime de alta traição, tres antigos communistas.

A unificação dos impostos na Argentina

Buenos Aires, 25 (UTB) — O Poder Executivo promulgou as leis recentemente sanccionadas pelo Congresso sobre a unificação dos impostos internos em toda a Republica e sobre o contrôle do commercio de vinhos.

A TRAGEDIA PHYSICA DO CHACO

E' ainda de Lindolfo Collor, o brilhante escriptor, o trabalho que se vae lêr sobre os aspectos physicos do Chaco, zona que elle, sabe-se, estudou recentemente:

Se na geographia politica e na historia, que são feitas pela intelligencia e pelos erros do homem, chegam as confusões ao ponto de não se saber se o Chaco ou a provincia dos Chiriguanos, na sua geographia physica e constituição geologica as duvidas não são menores. Admitte-se como verdade indiscutivel que o Chaco seja geologicamente a continuação da pampa, o que equivale a dizer-se que o Chaco é a pampa tropical, ou melhor, a pampa que se tropicaliza á medida da sua extensão para o norte. Vejamos se á conclusão se póde dar o alcance de uma verdade absoluta.

Não ha, talvez, em todo o mundo, caso mais curioso de tão abrupta differenciação entre duas regiões, como esse que nos offerecem as duas margens do Paraguay-Paraná. Do lado occidental, o terreno é baixo e só a grandes distancias do rio attinge a algumas dezenas de metros de altura, num aclive absolutamente imperceptivel, que em geral não será de mais de 25 centimetros por kilometro (1/4 por mil). "Tierra de muchos pantanos, en que hay dificultad de entrar", como já informava o vice-rei ao soberano nos tempos de Hernando Arias, ella é negra, argilosa, de formação alluvial, completamente destituida de pedras. Do outro lado, porém, a capas de formação geologica mais antiga correspondem terras vermelhas e rochosas, ora arenosas, ora basalticas, e com menos frequencia, calcareas. Em contraposição aos terrenos do lado direito do rio, os do esquerdo são ondulados e cobertos de cerrada vegetação. O mundo physico, em summa, tanto o topographico e o geologico, como o potamographico e o botanico, que se encontra numa ribanceira do Paraguay é completamente diverso do que se descobre do outro. Dir-se-ia que entre esses dois mundos mediassem mares ou enormes extensões territoriaes, montanhas e rios, taes as suas diversidades de constituição e aspecto.

Como comprehender que mundos tão differentes se encontrem situados sobre as oppostas margens de um mesmo rio?

OS TRES ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO CHACO

A affirmativa de que o Chaco é a continuação da pampa jámais conseguiria, por si só, explicar tal phenomeno. Com effeito: a mesopotamia argentina (Entre-Rios e Corrientes) é tambem, geographicamente, um seguimento da região pampeana, mas as suas caracteristicas geologicas não se confundem com as do Chaco. Maior differença ainda se nota nas formações geologicas do oriente do Uruguay, na Republica Oriental e no Rio Grande do Sul, mas isso, não obstante, tambem esses territorios são prolongamentos da *Tiefebene* austral. Basta essa observação preliminar, de geologia comparada, para concluir que no Chaco existe um phenomeno geologico mais complexo, que não se explica satisfatoriamente com a simples affirmativa de que elle é a continuação da pampa. A affirmativa é verdadeira, mas incompleta. Porque, se assim não fosse, as provincias geologicas ás duas margens do Paraguay-Paraná não seriam mundos tão differentes entre si, posto que não apenas uma dellas, mas as duas são o prolongamento da pampa.

Obriga-nos a logica a procurar na constituição do Chaco elementos que não apparecem ao oriente do rio. Do lado occidental, o conflicto pampa *versus* tropicos se complica com a vizinhança de uma nova provincia geologica, que são os Andes. O Chaco participa, ao mesmo tempo, da natureza pampeana, tropical e andina. A pampeana ali está: o terreno baixo, quasi completamente desprovido de accidentes topographicos e cursos dagua; tambem a tropical: a frequencia dos bosques, que augmenta ao passo que se penetra o territorio, nas direcções norte e nordeste; mas está tambem a andina, que não é visivel porque se esconde no sub-sólo, formada de compactas massas de deslocação, impellidas pelo peso da gravidade do altiplano para a planicie.

Observemos que quando, nas costas do Atlantico, a pampa se encontra com os tropicos, celebra a natureza uma das festas mais gloriosas do mundo physico americano. A zona de transição entre os tropicos e a pampa (Rio Grande do Sul) é uma verdadeira maravilha de harmonias topographicas: o terreno suavemente ondulado, numerosas correntes dagua, um quadro floristico em tudo notavel pela belleza e variedade das especies. A região mesopotamica argentina participa em muito dessas caracteristicas, mas já é, geologica e topographicamente, um terreno de passagem para a região occidental do Paraguay-Paraná. No Chaco, porém, como se a natureza participasse dos conflictos dos homens, ou como se lhes impuzesse, por occultos rancores, suas incompatibilidades telluricas, o encontro entre a pampa e a cordilheira se assignala por uma das maiores tragedias physicas do mundo. O Chaco soffre de um mal que lhe corróe as entranhas: elle padece os horrores da sua contradictoria formação geologica.

O "GENIUS LOCI"

Millenios antes que os homens da planicie e do altiplano começassem a lutar pela posse da região, já a cordilheira e a pampa disputavam subterraneamente a conquista do deserto. Muito antes de ser humana, a incompatibilidade entre a planicie e a montanha, ali, era physica e visceral. E' possivel que o conflicto dos homens termine: o outro, porém, perdurará através de millenios. Se cada logar tem a predestinação que lhe é dada pelo seu genio bom ou máo, o "genius loci" do Chaco, é um espirito de luta. O seu conflicto vive no ventre da terra. Os discipulos de Paracelso não explicariam as confusões e os soffrimentos humanos nessa região, senão como uma emanação do "espirito da terra" e como o necessario reflexo das suas torturas physicas sobre o caracter e a vontade dos homens.

Nessa luta formidavel entre a pampa e a cordilheira, o Chaco representa topographicamente a victoria da pampa. Esse triumpho, entretanto, é mais apparente do que real: elle está apenas na superficie do terreno. Geologicamente, a victoria é mais da cordilheira do que da pampa: as terras alluviaes da *Tiefebene* perdem, no Chaco, as suas qualidades differenciaes, esterilizadas pelas grandes massas salinas, petroliferas e outras, que, por grandes aludes periodicas, têm descido dos Andes para a planura.

AS CONTRADICÇÕES DA SUPERFICIE

Tal, em grandes linhas, o conflicto geologico do Chaco. Só elle é capaz de explicar como e por que, sobre as margens de um mesmo rio, e a poucas dezenas de metros intermedios, se encontram dois mundos physicos tão differentes entre si. Essa contradicção subterranea deita luz sobre as contradicções da superficie. A um rio de aguas salôbas, quasi salgadas, segue outro, logo adeante, de aguas doces. O phenomeno se apresenta innumeras vezes, a pequenos intervallos. Aqui está o Porteno, de aguas salgadas, ali o Confuso, de aguas doces: ambos desembocam no Paraguay, a poucos kilometros um do outro. Cave-se aqui, ao acaso, um poço: a agua é salôba; cave-se outro, a dez, a seis metros do primeiro: já a pequena profundidade, jorra em abundancia agua limpida e potavel.

Vive o Chaco, durante o anno todo, na alternativa de ter agua de mais ou de menos. "Imposible fué a los expedicionarios cortar el desierto, impidiendolo primero el exceso de agua y mas tarde la absoluta carencia de ella". O relato, photographicamente chaquenho, é de José Zavala e foi escripto em 1799.

Não são as differenças de temperatura, mas o regimen das chuvas que distinguem as estações no Chaco. Ao contrario do que se poderia suppôr, o inverno é a estação secca, o verão a humida. Durante os mezes hibernaes, o deserto é uma fornalha ardente, que se contorce nas torturas da sêde. As grandes chuvaradas, que cáem no verão, cobrem, em poucas semanas, campos e bosques. Prolongam-se essas inundações por mezes a fio. Por um lado, a capa argilosa que envolve a superficie da terra, torna extremamente difficil a absorpção das aguas; por outro, a falta quasi absoluta de declive nos cursos fluviaes repréza-os e os faz transbordar dos seus leitos. Essa falta de declive, conjugada com as crescentes periodicas, é uma das causas dos "rios muertos" que se encontram em diversas regiões. Formam-se, durante as enchentes, braços de rios, que não raras vezes, no decorrer dos annos, se transformam nos leitos principaes. As "sanjas", os "esteros" e as "lagunas", remanescentes dessa deslocação dos leitos fluviaes, são os rios e riachos que morreram de estagnação. Cadaveres liquidos, esverdeados pelo limo, elles se putrefazem ao calor do sol. Não os abandona a mão da natureza nos seus leitos de morte: cobre-os, piedosa, de densa vegetação de salvinias, camalotes, victorias-regias e de uma infinita variedade de especies aquaticas de formas bizarras e cores vivas. Luxuriosa e selvagem é a pampa funebre dos rios que morrem no Chaco e se decompõem ao fogo da irradiação solar.

Basta uma enchente do Paraguay para neutralizar, senão para inverter todo o systema hydrographico do Chaco. As grandes aguas do rio, nas épocas da cheia, sóbem pelas embocaduras dos seus affluentes, e estes, violentamente reprezados, passam a correr em sentido opposto ao seu curso normal. Bem se vê que toda a potamographia da região é feita, assim, de uma série de contradicções: rios de agua doce que alternam com rios de agua salgada, rios que mudam de leito, rios que correm da fóz para a nascente, rios que morrem.

Nessa invariavel planura, o *divortium aquarum* é tão imperceptivel, que quasi se poderia dizer que na realidade não existe. Observe-se, entretanto, que a sua fronteira oriental é formada por um grande rio, que corre na direcção norte-sul: o Paraguay; e que na occidental, já na vizinhança das cordilheiras, se encontra outro rio, o Parapiti, que corre do sul para o norte-nordeste. O Parapiti, affluente do Amazonas, nasce na immediata proximidade de veios dagua que se fazem affluentes do Paraguay. Para levar suas aguas ao Amazonas, o Parapiti realiza prodigios de tenacidade. Nos banhados de Izozog, elle se espraia, para descançar e tomar força. Depois, mergulha no seio da terra, e só resurge á superficie muito além, desapparecidos os obstaculos que se oppunham á sua marcha em direcção ao norte.

TOPOGRAPHIA E BOTANICA

Ao primeiro encontro, a topographia do Chaco é agradavel á vista: campos extensos e planos, salpicados de pequenos bosques, em geral bastante baixos, que são as "islas". De quando em quando, nos canhadões, as lagunas, os "pirizales" ou "peguajó". Esses são os oasis do Chaco. E' na sua vizinhança que os indios levantam os seus toldos e os civilizados os seus fortins.

Essa paysagem se repete ao infinito, sem outras soluções de continuidade senão os seus proprios elementos componentes. O gracioso da primeira apparição se transforma dentro em pouco na mais atróz monotonia. A um campo e a um matorral segue outro campo e outro matorral. O homem civilizado se desorienta com a maior facilidade nessa paysagem sempre e invariavelmente egual. Numerosos são os casos, não só na historia das conquistas, mas mesmo nos nossos tempos, de homens perdidos nessa mesmice topographica, e que nunca mais conseguiram atinar com o rumo que os reconduzesse ao mundo exterior.

As theorias dos homens dividem o Chaco em tres zonas botanicas principaes, que são o "campo-palmar", o "matorral" e o "monte-espinillar". A zona campo-palmar, constituida de gramineas (*plumiflores*) e palmas (*copernicia*) occupa as margens dos rios, os canhadões, as depressões da terra. A dos matorraes cobre os terrenos mais elevados, ou, mais exactamente, os menos baixos. Como a primeira, é de formações extremamente irregulares e na extensão planear. Encontram-se indistinctamente essas duas zonas botanicas em qualquer região do Chaco. Questão é de saber se ha ou não, em tal logar, um rio, um riacho, um "pirizal", um "tortoral". Na affirmativa, encontraremos a palmeira assignalando o oasis; na negativa, campos e matorrales, que formam a caracteristica do deserto. A terceira zona, por fim, é a que se compõe de campos espinillares (*elionorus latifloris*) e de bosques mais altos e mais densos que os matorrales. Mas é o matorral que dá ao Chaco a physionomia de deserto. O dr. Fiebrig, director do Jardim Botanico de Asuncion, com quem tive o prazer de revizar as minhas observações, diz com perfeita exactidão que são os matorrales que correspondem ao mais genui-

(Continúa na 5.ª pag.)

UMA DATA HISTORICA DE PORTUGAL

O anniversario da restauração, facto que marca uma etapa gloriosa no terceiro periodo da historia da nacionalidade portugueza, teve commemoração brilhante

Um decreto determinando, nesse dia, a paralyzação de todas as actividades

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

O general Carmona e altas autoridades militares junto do monumento dos restauradores e os estudantes de Lisboa reunidos afim de protestarem contra o incidente do Algarve entre portuguezes e hespanhoes

Lisboa, dezembro de 1934 — O anniversario da restauração de Portugal do jugo castelhano, facto que marca uma etapa gloriosa no terceiro periodo da historia da nossa nacionalidade, foi, este anno, commemorado com um acto do sr. Oliveira Salazar que, quiz assim, impôr ao respeito de todos uma data celeberrima.

Determinou o estadista lusitano que esse dia em que Portugal renasceu para o mundo, fosse guardado respeitosamente como se dum domingo se tratasse. Fez mesmo publicar um decreto-lei determinando que nesse dia paralyzasse toda a actividade para que os espiritos melhor se dedicassem ás homenagens em memoria dos que tornaram possivel o gesto de 1 de dezembro de 1640.

Este anno, graças á louvavel e patriotica decisão do sr. Oliveira Salazar, as solennidades tiveram um cunho mais eminentemente nacionalista. Além das autoridades officiaes que, a começar pelo presidente da Republica, general Oscar Carmona, juncaram de flores o monumento aos heroicos libertadores, o povo associou-se gostosamente ás homenagens realizadas.

Correu á Camara Municipal de Lisboa a ouvir o eminente historiador e illustre cathedratico da Faculdade de Letras, sr. Agostinho Fortes, que falou brilhantemente sobre o significado do gesto dos conjurados de 1640. Depois, tomou parte no grande desfile patriotico em frente do monumento e affirmou, com a sua presença, as varias festividades, a fé nos destinos immortaes da patria portugueza.

Um facto no entanto houve que bastante concorreu para que o povo, supremo juiz, manifestasse o seu enthusiasmo pela commemoração da Independencia. Dias antes, na costa do Algarve, em aguas portuguezas, um pequeno veleiro de Villa Real de Santo Antonio que á sombra da bandeira verde-rubra havia partido daquelle porto algarvio para Gibraltar conduzindo tres emigrados politicos hespanhoes que se iam acolher sob o pavilhão britannico, foi assaltado por guardas hespanhoes.

Estes começaram por perseguir o barco portuguez que fugia em direcção á costa algarvia debaixo duma saraivada de balas. Uma dellas prostrou para nunca mais se levantar o arraes, um valente marinheiro que preferira morrer a entregar aquelles que se haviam confiado á sua guarda e á sombra do pavilhão portuguez.

Apoderaram-se violentamente dos emigrados e levaram-nos para Hespanha, não sem que os nossos marinheiros, justamente revoltados pela audacia do assalto houvessem defendido até á ultima os tres estrangeiros.

A indignação que semelhante acto produziu em Portugal foi enorme. O povo algarvio exigia represalias tremendas sobre todos os hespanhoes que habitam naquella região. E só a prudencia do sr. Oliveira Salazar conseguiu dominar os excessos de que queriam lançar mão certos exaltados. O governo, consciente do dever que lhe cumpria, mandou immediatamente abrir inquerito em que se provou a violencia dos nossos vizinhos que haviam rompido fogo sobre o barco portuguez quando elle se encontrava em aguas nacionaes, matando um nacional e raptando os emigrados.

Em Lisboa a mocidade tentou um movimento nacionalista. Uma phalange de estudantes organizou um grande comicio, tendo antes feito distribuir um manifesto no qual, á certa altura, affirmava:

"Collegas — Cumpre-nos a nós, a nós que somos a esperança viva do presente e a garantia unica do futuro, a nós, gente nova, sem responsabilidades e sem peias de especie alguma, cumpre-nos a nós erguer a voz vibrante, gritando a nossa indignação e a nossa revolta.

Que em face da injuria hespanhola haja na bôca de todos um unico "viva: *viva Portugal!*"

O governo portuguez no momento em que escrevo estuda conscienciosamente o relatorio do inquerito de maneira a poder enviar uma nota ao governo de Madrid na qual sejam defendidos os direitos nacionaes lesados duma maneira extraordinariamente insolita.

OS CHEFES DO CORPO DE SAUDE DO EXERCITO DESDE 1808

O mais longo exercicio foi de 26 annos e mezes e o mais curto de seis — mezes —

A partir de 1808, o Corpo de Saude do Exercito brasileiro teve quinze chefes, segundo a relação que abaixo divulgamos.

Deprehende-se que o exercicio mais longo nesse importante cargo coube a Manoel Antonio Rodrigues Tota, que, nomeado a 10 de dezembro de 1822, serviu até 7 de junho de 1849, ou durante 26 annos, seis mezes e 27 dias. Outro chefe que teve longo exercicio foi o dr. José Ribeiro de Souza Fontes, cuja chefia estendeu-se por 22 annos, um mez e 22 dias. O que exerceu o alto cargo no mais curto periodo foi o dr. Antonio de Souza Dantas, cuja chefia durou cinco mezes e 20 dias.

O actual chefe do Corpo de Saúde, general dr. Alvaro Tourinho

A relação dos quinze chefes por ordem chronologica é a seguinte:

Frei Custodio de Campos e Oliveira, nomeado a 9 de fevereiro de 1808. Serviu até 10 de dezembro de 1822.

Manoel Antonio Rodrigues Tota, nomeado a 10 de dezembro de 1822. Serviu até 7 de julho de 1849, data em que foi reformado.

Antonio José Ramos, nomeado a 7 de julho de 1849, falleceu a 19 de dezembro de 1856.

Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, nomeado a 26 de dezembro de 1856, falleceu a 11 de novembro de 1867.

Dr. José Ribeiro de Souza Fontes, nomeado a 11 de dezembro de 1867, reforma a 3 de fevereiro de 1890, falleceu a 14 de março de 1893.

Dr. Antonio de Souza Dantas, nomeado a 5 de março de 1890 reformado a 25 de agosto de 1890, falleceu a 14 de março de 1918.

Dr. João Severiano da Fonseca nomeado a 4 de outubro de 1890 falleceu a 7 de novembro de 1897.

Dr. Antonio Pereira da Silva Guimarães, nomeado a 7 de abril de 1892, reformado a 18 de novembro de 1897, falleceu a 26 de março de 1901.

Dr. Alexandre Marcellino Bayma, nomeado a 18 de novembro de 1897, falleceu a 11 de janeiro de 1904.

Dr. Antonio Carlos Peres de Carvalho e Albuquerque, nomeado a 15 de janeiro de 1904, falleceu a 17 de julho do mesmo anno.

Dr. José Leoncio de Medeiros, nomeado a 20 de julho de 1904, reformado a 10 de maio de 1911, falleceu a 26 de maio de 1932.

Dr. Ismael da Rocha, nomeado a 10 de maio de 1911 reformado a 10 de julho de 1918, falleceu a 29 de março de 1924.

Dr. Antonio Ferreira do Amaral, nomeado a 10 de julho de 1918, reformado a 26 de setembro de 1924, falleceu a 18 de fevereiro de 1929.

Dr. Sebastião Ivo Soares, nomeado a 8 de outubro de 1924, reformado a 15 de novembro de 1930.

Dr. Alvaro Carlos Tourinho, nomeado a 7 de maio de 1931.

IMPOSSIVEL ENTREVISTAR O SUMMO PONTIFICE

O que diz o sr. Stéphane Lausanne sobre Pio XI

Paris, 25 (Havas) — O sr. Stéphane Lausanne, enviado especial do "Matin" a Roma, obteve uma audiencia de Pio XI, que, accentúa, "sabio entre quantos o sejam, figura com honra na lista dos 259 vigarios de Christo que o precederam".

O jornalista observa que, na realidade, é impossivel entrevistar o Santo Padre porque, como declarára um dos membros do Sacro Collegio, "quando tinha alguma coisa a dizer aos fieis, o Papa não necessitava de intermediarios".

Não era, entretanto, prohibido falar sobre o Summo Pontifice.

Stéphane Lausanne accrescenta que Pio XI tem, antes de tudo, accendrado amor aos livros, amor que se estendia até mesmo aos trabalhos scientificos, e ás obras sobre sports. O presente vindo de França que mais prazer lhe causára fôra uma série de sete pesados "in-quarto" de um sabio francez, que se puzera logo a folhear, deixando de parte outras occupações.

"A cultura classica de Pio XI — prosegue o jornalista — é tão notavel quanto a sua memoria. O Papa é tambem um constructor e a elle se devem numerosas obras tanto no Vaticano, como na propriedade pontifical de Castel Gandolfo. O que, porém, mais me impressionou foi o espectaculo de uma audiencia em que atravessando interminaveis salas, Pio XI tinha um sorriso para cada um dos presentes, até mesmo para um orphãozinho vindo dos Alpes, que chorava desconsolado e que, quando o Santo Padre lhe impôz as mãos, cessou o pranto".

PRESOS EM TERRITORIO RUSSO DOIS ESPIÕES CHINEZES

Moscou, 25 (Havas) — Communicam de Khabarovsk á Agencia Tass que foram presos em territorio sovietico, a oéste de Tourilrog, dois espiões chinezes, um dos quaes era o commandante do 15º regimento da 3ª brigada de infantaria mandchú. O outro era um habitante de Orempal, nas proximidades da fronteira.

O communicado accrescenta que ambos os espiões declararam que executavam ordens dadas por um official japonez no sentido de reconhecerem o terreno a léste da montanha de Propast e a oéste de Tourilrog, assim como o estado das estradas, a construcção dos quarteis e a localização das tropas. Fôra aberto inquerito para apurar a procedencia ou não dessas declarações.

EXPLORANDO OS GAFANHOTOS...

Buenos Aires, 25 (UTB) — A commissão nacional de defesa contra os gafanhotos resolveu dissolver as sub-commissões de Oncativo e Etruria, na provincia de Cordoba, por haver comprovado que nas mesmas se déram irregularidades muito graves.

O ASPECTO DA CIDADE ETERNA NA NOITE DE NATAL

Em quasi todos os templos foram armadas artisticas créches

Roma, 25 (Havas) — A Cidade Eterna offerece desde hontem á noite o aspecto caracteristico das commemorações do Natal.

As casas de artigos alimenticios organizaram mostruarios lindamente ornamentados e illuminados por centenas de lampadas electricas.

Como nos annos anteriores, os estabelecimentos commerciaes foram autorizados a funccionar até a manhã de hoje, o que emprestou extraordinaria animação ás ruas.

Essa animação prolongou-se até o momento em que os romanos se recolheram para o "cenone", tradicional repasto feito nas vesperas de Natal. A' meia-noite a circulação reanimou-se com a enorme quantidade de fieis que se dirigiam ás egrejas para ouvir missa.

Tanto no centro da capital como nos suburbios, os templos ficaram litteralmente cheios. Na egreja de Ara Coeli, onde é venerada antiga imagem do Menino Jesus, e nas de S. Lourenço Extra-Muros, Santa Maria dos Anjos, Santa Maria Maior e São Luiz dos Francezes foram celebradas tres missas solennes acompanhadas de côros.

Em quasi todos os templos foram construidas artisticas "creches".

A familia real festejou o Natal na intimidade, em Villa Savoia, onde hontem haviam chegado o principe Humberto e a princeza de Piemonte.

A VIAGEM DOS SRS. FLANDIN E LAVAL A LONDRES

O que a proposito escreve um jornal parisiense

Paris, 25 (Havas) — "Tudo leva a crer que a viagem dos srs. Flandin e Laval a Londres a que alludiu sir John Simon só se fará depois da visita do sr. Laval a Roma, visita que consagrará o entendimento franco-italiano" — annuncia o "Petit Journal", que em seguida accrescenta não significar isso que a viagem a Londres fique para as calendas gregas.

A maior parte dos jornaes julgam já agora muito proxima a viagem a Roma. O "Figaro", prevê mesmo esta para antes do fim do anno e o "Excelsior" para os primeiros dias do proximo anno.

"Se, entre Paris e Roma — diz o ultimo jornal — se chegar a um accordo duradouro sobre a espinhosa questão do revisionismo, ver-se-á desapparecer o principal obstaculo á organização da paz e da prosperidade da Europa central e oriental".

A proposito das conversações franco-britannicas, o "Figaro" por sua vez, declara textualmente:

"Os dois governos vão entender-se sobre multiplos e importantes problemas nesse anno de 1935 que Mussolini qualificou de "anno crucial".

Chegou hontem com 24 horas de adeantamento a mala postal aerea allemã — do Brasil —

Berlim, 25 (UTB) — Aterrissou hontem, em Francfort-sobre-o-Meno, com vinte e quatro horas de adeantamento sobre a tabella prevista, o avião postal allemão que trouxe malas despachadas do Brasil na quinta-feira da semana passada.

ASPECTOS DA RUSSIA DOS SOVIETS

(Continuação da 2.ª pag.)

vimento socialista se complete. Não enxergam ser o dinheiro um instrumento da economia burgueza que o governo sovietico adaptou aos interesses do socialismo, com o fim de expandir o mais possivel o commercio da URSS e crear condições favoraveis á troca directa dos productos. Não enxergam que essa troca de productos póde vir a ser o resultado de um systema organizado e perfeito de commercio, — systema de que ainda não ha vestigios e de que não haverá tão cedo ainda. Escusado dizer que o nosso Partido, empenhado em apparelhar e desenvolver o commercio sovietico, achou necessario esfarellar essas monstruosidades dos esquerdistas, arrojando ao vento as suas tagarellices pequeno-burguezas".

Eis o que Stalin disse e eu traduzi, com tanta fidelidade como se fosse traductor juramentado dos discursos do governo sovietico, honra que certamente nunca me será conferida. Nota-se das suas palavras que elle, não podendo ferretear abertamente com o stygma de traidores os que advogam a suppressão da moeda, declara-os, com sarcasmo, pequenos burguezes e titeres inconscientes do capitalismo estrangeiro. Ora não ha negar que, sou o ponto de vista de puro idealismo, quem estão certos são esses sonhadores e quem está errado é Stalin. A proposição de troca de mercadorias e banimento definitivo do dinheiro não póde, a meu vêr, ser considerada uma tagarellice pequeno-burgueza. E', bem pelo contrario, idéa perfeitamente marxista e revolucionaria. Concordo que haja da parte dos que a defendem uma certa dóse de quixotismo, venho a dizer uma certa falta de senso para observar a realidade da vida tal como ella, de facto, se apresenta aos espiritos desanuviados de chimeras. Stalin demonstra muito mais realismo. Quanto a mim, julgo impossivel a extincção immediata do dinheiro em qualquer sociedade organizada, e isso porque ninguem ainda descobriu processo algum razoavel de, sem elle, medir valores.

— Mas o dinheiro actual mede bem os valores?

— Não, sr. Valentim Bouças. Não mede bem. Mede mal. Muito mal mesmo. Lembro-me, todavia, de uma palavra que o professor George Warren me disse em Washington, em janeiro de 1934:

"O homem ainda não sabe como calcular exactamente os valores. Mas só ha pouco tempo, relativamente, é que elle inventou processos exactos para medir altitudes, pressões e temperaturas. Dia virá em que se meçam valores com a mesma precisão com que hoje se medem distancias".

Ha ainda uma razão que torna difficil o banimento radical do dinheiro. Estamos habituados, desde seculos, a ver na moeda um meio de libertação material. "Dinheiro, — diz, nas *Recordações da Casa dos Mortos*, um personagem de Dostoievsky — é liberdade fundida em metal. Basta que elle nos tilinte no bolso para que logo nos venha um indefinivel sentimento de conforto, mesmo quando saibamos não nos ser possivel gastal-o".

Desde que os mais ousados e os mais fortes trataram de escravizar os mais fracos e os mais timidos, passou o dinheiro a exercer uma dupla funcção antagonica de redemptor e escravizador. Só se presume liberto da escravidão alheia o individuo que tem dinheiro. E só quem o tem escraviza o proximo. Isto em geral.

Vive-se por dinheiro, mata-se por dinheiro, morre-se por dinheiro. Todos de resto o amam, — tal o personagem de Dostoievsky, — como se elle fosse liberdade fundida em metal ou impressa em notas de feitios e tamanhos diversos. Ha seculos, muitos seculos, que elle se installou na historia da humanidade manobrando pazes e guerras, inspirando heroismos e baixezas, creando vicios e virtudes. Um homem é economico, prodigo, avarento ou liberal, conforme o uso que faz do dinheiro. Quando se diz que tal individuo é idoneo não se allude as mais das vezes ao seu caracter (optimo ou pessimo) mas ás suas qualidades de bom pagador... Por que motivo está a Russia liquidando em dia os seus debitos commerciaes no estrangeiro, — embora tenha, para tanto, de exportar generos alimenticios que lhe não sobejam? Para manter o seu credito. Se uma nação não fôr boa pagadora, ninguem lhe vende.

Tantos preconceitos se construiram no mundo alicerçados na idéa do dinheiro, que eu supponho difficil acabar immediatamente com elle. Antes de semelhante passo precisa a humanidade de ser reeducada, o commercio reorganizado, o mundo todo *planificado* e, finalmente, descoberta uma theoria scientifica de aferimento exacto de valores. Não se póde substituir em rapidos mezes de trabalho, por um edificio original e moderno, — um velho pardieiro que infinitas gerações de constructores ergueram empiricamente no decurso de longos e longos annos. Substitue-se. Mas leva tempo.

(1) Marx não identifica *preço* com *valor*. O que elle identifica é *valor* com *trabalho*.

Depois de ter saido o primeiro volume do "Capital", Marx foi accusado de plagiario pelos discipulos de Rodbertus. Falleceu pouco tempo em seguida, sem opportunidade de se defender. Defendeu-o porém, Engels e, a meu ver, mais do que satisfatoriamente. Marx, cuja honestidade era inatacavel, não plagiou jámais pessoa alguma. A *unidade de trabalho* a que elle se refere no "Capital" não encontra paradigma neste ou naquelle trabalho especial de um operario: está para o trabalho humano como o cavallo-vapor está para o cavallo. Marx chama-the "trabalho humano generalizado" ou "média de trabalho simples". Purissima abstracção! E não dá exemplo algum de como será possivel medir trabalho humano real, applicando essa unidade *standard* abstracta. O operario, segundo Marx, não aluga ao capitalista o seu trabalho mas o seu "potencial de trabalho". E o que o capitalista explora não é esse potencial. Faz com que o trabalhador o utilize produzindo valores no montante de *a*, — valores pelos quaes elle capitalista lhe paga um salario correspondente a *a* menos qualquer coisa. Esse resto que elle não paga é o lucro. Quando Rodbertus fala em *tempo de trabalho*, não empresta a essa expressão o mesmo sentido que Marx. Embora entrevista por outros, a theoria de *valor excedente*, com todos os contornos com que vem exposta no "Capital", é legitimamente marxista. Marx pretende com ella demonstrar: 1º) que todo o capital provém de trabalho não pago; 2º) que o fim do capitalista é produzir para obter lucros e não para ser util á communidade, o que torna o capitalismo immoral em sua essencia. Deve a producção ser para uso e gozo da collectividade e não para a obtenção de lucros ("Capital", vol. II, pag. 136).

A theoria marxista de *valor*, bebida em Adam Smith e em Roberto, está hoje posta de lado. Nem mesmo os neo-marxistas allemães, inglezes e norte-americanos a admittem. A sua falsidade, bem como a falsidade da theoria de *valor excedente*, que nella se funda, será vor mim futuramente demonstrada.

A SITUAÇÃO

UM DEPUTADO ELEITO QUE CHEGA

Pelo avião da Panair, chega hoje ao Rio o dr. Carlos de Gusmão, deputado eleito por Alagoas.

NA PARAHYBA, A OPPOSIÇÃO SO' ELEGEU TRES DEPUTADOS ESTADUAES

João Pessoa, 25 (Havas) — Acredita-se que ainda esta semana o Tribunal Regional Eleitoral fará a entrega dos diplomas aos candidatos eleitos.

Nas recentes eleições supplementares o Partido Opposicionista, com o intuito de facilitar a eleição em primeiro turno do candidato proletario, dispersou muito os seus votos, perdendo assim a possibilidade de eleger quatro deputados á Constituinte Estadual, em vez de tres que elegeu.

O partido governista conta com 27 candidatos eleitos.

Sabe-se que o interventor Gratuliano de Britto eleito deputado á Camara Federal, permanecerá no governo, até ao dia em que receber o diploma.

O SR. JOSE' AMERICO REAFFIRMA OS PROPOSITOS DE SERVIR A' SUA TERRA

João Pessoa, 25 (Havas) — O ex-ministro José Americo, antes de deixar esta capital com destino ao Recife, onde embarcou com sua esposa no *Almirante Jaceguay*, em viagem para o Rio de Janeiro, deixou uma carta de despedidas aos seus amigos e conterraneos, em que reaffirma o proposito de continuar servindo á terra natal.

VEEM AHI DOIS DEPUTADOS MARANHENSES

São Luiz, 25 (Havas) — Seguiram para o Rio os deputados Lino Machado e Adolpho Soares.

A VICTORIA DO P. S. D. MARANHENSE

São Luiz, 25 (Havas) — A *Pacotilha* faz allusão a uma reunião de interventores a realizar-se em Recife.

A proposito, esse jornal refere-se á "attitude serena e liberal" do interventor Martins de Almeida deante da campanha que lhe foi movida pela imprensa opposicionista, e conclue dizendo que a victoria obtida nas urnas pelo Partido Social Democratico não lhe será arrebatada.

CHEGOU O SR. J. J. SEABRA

A bordo do "Itapé", chegou, hontem, da Bahia, o sr. J. J. Seabra, que desembarcou pouco antes das 7 horas da noite, tendo sido recebido no cáes pelos seus amigos e correligionarios politicos.

UM CANDIDATO QUE VEM DEFENDER SUA CANDIDATURA

A bordo do "Itapé", chegou hontem de Alagoas o sr. Fernandes Lima, ex-senador por aquelle Estado e candidato a deputado federal na ultima eleição.

O sr. Fernandes Lima vem defender um recurso perante o Tribunal Superior Eleitoral.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES EM MINAS

Bello Horizonte, 24 (D correspondente) — O Tribunal Eleitoral realiza hoje, a sua ultima reunião extraordinaria. Completando as providencias relativas a impugnação e recurso de urnas do pleito de 14 outubro, o presidente do Tribunal vae nomear uma commissão de tres membros, juizes do Tribunal, para proceder á revisão geral das actas eleitoraes, cuja apuração ainda hoje será conhecida.

A data da realização do pleito supplementar talvez seja o dia 10 de janeiro do anno proximo. Haverá novo pleito nos seguintes municipios: no de Itapecerica, em quatro secções; nos de Além Parahyba e Montes Claros em tres secções; nos de Mar de Hespanha, Rio Doce e Ubá em duas secções, e nos municipios de Araxá, Itajubá, Arassuahy, Bambuhy, Carangola, Juiz de Fóra, Marianna, Minas Novas, Manhuassu', Monte Santo, Ouro Fino, Patrocinio, Peçanha, Rio Casca, Rio Branco, Sacramento, Santa Rita, Sapucahy, Santa Luzia, Salinas, Tres Corações, Uberaba, Uberlandia e Viçosa, sómente em uma secção.

A LIVRE DOCENCIA NA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

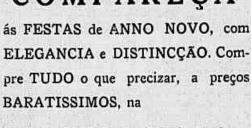
O dr. Aguinaldo Pereira Rego concluiu o curso para a cadeira de Dermatologia

Dr. Aguinaldo Pereira Rego

O dr. Aguinaldo Pereira Rego, acaba de concluir o curso de livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; encontrando-se, portanto, apto a ingressar no magisterio superior.

A livre docencia do novo professor será na cadeira de Dermatologia, sendo essa a sua especialidade.

Ha muitos annos acompanha com dedicação a escola do mestre Eduardo Rabello, o que lhe tem proporcionado elevados conhecimentos scientificos nesse ramo da medicina especializada.

O dr. Aguinaldo Pereira Rego trabalha na 20ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, da qual é chefe, e no hospital de Cascadura, da Assistencia Municipal.

OS LIVROS DOS OUTROS

Quasi repentinamente, o genero das biographias — que, valha a verdade, andava muito esquecido, — despertou com sensacional interesse. Alguns escriptores de renome lançaram a historia real e fantasista de certos homens eminentes, e o exito foi triumphal. E' claro que tudo isso interessa, feitos heroicos e detalhes intimos, na vida de guerreiros, artistas e politicos. André Maurois, por exemplo, foi felicissimo nos seus livros do genero, e um dos de maior brilho é exactamente esse "Lyautey", que Gustavo Barroso tão escrupulosamente passou para o nosso idioma.

O livro é formidavel, bem escripto e bem feito. Surprehende-se aqui e ali gestos magnificos do grande general francez, attitudes heroicas, e o seu mais acrisolado patriotismo. Duma familia que é uma das honras mais altas da França, a sua tradição é viva e tocante. Conta-se aqui victorias de Lyautey, durante a grande guerra, que enobrecem a sua patria.

Da mesma Companhia Editora Nacional recebo outros livros, de valia excellente. Pertencem a seleccionada "Collecção dos Grandes Livros Brasileiros", "O Professor Jeremias", de Léo Vaz, exemplificando, o romance dos melhores da nossa lingua, e está na quinta edição.

Ora, attendendo-se que são raras, rarissimas as segundas edições no nosso paiz, marca-se um tento quando uma obra, no romance, vae a quinta edição.

E' porque o publico gostou mesmo.

"O Professor Jeremias", do resto, é um dos nossos melhores livros. Estylo sentido, intuição de arte, finalidade, tudo faz com que essa producção tenha os favores do publico.

Nos "Conceitos e pensamentos" de Machado de Assis, compilação paciente e intelligentissima do magnifico poeta paulista Julio Cesar da Silva, encontramos aquella subtileza do mestre. Esse é um livro que se lê saboreasamente, com um infindo prazer.

Julio Cesar da Silva destacou dos vinte e dois livros em prosa de Machado de Assis os conceitos e pensamentos que mais lhe sorriram. Só muito engenho e arte para fazer uma selecção dessas, e logo na obra formidavel do autor das "Memorias posthumas de Braz Cubas". Pois o colleccionador foi felicissimo.

Dahi, termos um lindo, suggestivo, e "novo" livro de Machado de Assis.

Da mesma collecção ha outra obra escolhida. São os "Poemas e Canções", de Vicente de Carvalho. Que poeta sempre novo, e duma sensibilidade invulgar! Livro de versos, no Brasil, em nona edição... Que mais póde ou precisa se dizer sobre os gloriosos versos de Vicente de Carvalho?

Podiamos reproduzir algumas das poesias deste livro encantador. Mas, essas canções e esses poemas vivem eternos no coração dos que amam ou já amaram...

O certo é que, no momento de crise literaria que atravessamos, com a invasão de certos pretensos versos duma pretensa poesia nova — não confundir com o talento verdadeiro e a escola sem cabotinagens, — é um consolo reler esse poeta do coração e da alma, profundo e subtil, sempre encantador.

Glorioso, querido poeta esse Vicente de Carvalho!

Raul de Azevedo

Noticias de Portugal

O privilegio da exploração do jogo na Madeira

Lisboa, 25 (UTB) — O Conselho de Ministros, reunido no Ministerio do Interior, examinou as duas propostas apresentadas para a concessão do privilegio da exploração do jogo na ilha da Madeira, parecendo que nenhuma das duas se acha em condições de ser acceita, por não preencherem integralmente as clausulas do edital de concorrencia.

Lisboa, 25 (UTB) — Continua sem alteração, e sem maior gravidade, o estado de saude do sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros, o qual, por esse motivo, não passará em sua terra natal, como costuma, as férias de Natal e Anno Bom.

Lisboa, 25 (UTB) — O Jardim Zoologico desta capital recebeu setenta novos animaes, adquiridos em Hamburgo, para a melhoria da população daquelle parque popular.

Lisboa, 25 (UTB) — O governo resolveu adquirir na Inglaterra um rebocador de alto mar, destinado a entrar em serviço na costa da Guiné Portugueza.

Lisboa, 25 (UTB) — O Ministerio das Colonias está estudando, em collaboração com o da Instrucção Publica, a reforma dos serviços de instrucção em Cabo Verde.

Lisboa, 25 (UTB) — Acha-se no Tejo o hiate "Lismore", que tomou parte na celebre corrida entre a America e a Ingleterra, em 1932.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO DE DEPOIS DE AMANHA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A professora sra. Griselda Lazzaro Schleder, realizará depois de amanhã, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma noite de arte, com piano, canto e declamação, que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte:

Sonata op. 27 n. 2 (Ao luar). L. Van Beethoven.

Estudo op. 10 n. 3.

Improviso e Ballada em Sol menor, de Chopin.

Rhapsodia n. 11 — Liszt — Griselda Lazzaro Schleder.

Segunda parte:

Declamação pela distincta declamadora — Virginia Lazzaro.

1º — O Baile das Sete Côroas — Cassiano Ricardo.

2º — Sonho Azul.

3º — O Ultimo Balão — Do livro a sair "Cruz de carne", de Cleto de Moraes Costa.

4º — Reza da Canuta — Maria Eugenia Celso.

5º — A Dansa do Vento — Affonso Lopes Vieira.

6º — Esta Vida — Guilherme de Almeida.

7º — Anecdotas.

8º — A Hora Maior do Brasil — Paschoal Carlos Magno.

Terceira parte:

Canções, musica e versos da professora Griselda L. Schleder interpretada pela autora e pela sra. Virginia Lazzaro.

1º. — O Teu Olhar — Modinha.

2º. — ...E O Teu Amor — Tanguinho.

3º — Quero Esquecer — Valsa lenta.

4º — A Mulher e o Namoro — Embolada.

5º — Porque Te Quero — Canção hespanhola.

6º — O Banquinho — Canção.

7º — Os Dotes Da Minha Filha — Embolada.

8º — Vicin O Mare! — Canção napolitana. — (Dedicada aos italianos residentes no Rio de Janeiro).

9º — Porque Tenho Você! — Canção.

10º — Ao Mar — Marcha — Cantada em côro por distinctos professores que gentilmente se prestam á essa homenagem.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Concluiu brilhantemente o seu curso de violino a menina Heloisa Marques de Lima, a mais jovem de turma, tendo obtido notas distinctas em todas as provas não só de violino, como em todos os cursos complementares, theoria e solfejo, analyse harmonica, musica de Camera e harmonia. Tendo revelado desde os seus oito annos inclinação pela musica, teve os seus primeiros passos guiados pela professora Hylda Noronha, passando em seguida a alumna da professora Paulina Ambrosio.

Dada a sua pouca edade Heloisa, ao receber o seu diploma, com especial carinho do dr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade foi applaudida pelos seus collegas e pela assistencia. Seus paes, o pharmaceutico Apparicio Torres de Lima e d. Olga Marques de Lima, foram muito cumprimentados.

Uma entrevista sobre a questão do matte

Buenos Aires, 25 (Havas) — A "Razon" publica uma entrevista do sr. Carlos Benson, industrial hervateiro nas Missões a respeito da questão do matte.

O sr. Benson opina no sentido de que se devia sanccionar a lei sobre a producção e o commercio da herva-matte. Affirma que o adiamento da sancção dessa lei causaria prejuizos á industria hervateira argentina. Pondera que a creação da commissão reguladora é medida imprescindivel para a efficaz fiscalização e protecção do producto pois evitaria as falsificações. Conclue dizendo que a commissão deveria ser constituida de technicos nessas questões.

INDESEJAVEIS

Recife, dezembro de 1934 — Emquanto o nosso governo trata de manter o acto de expulsão de certo estrangeiro, que se tornou indesejavel, advogados envidam esforços para que elle volte a residir no Brasil. Negaram os juizes de uma alta côrte deferimento a um pedido de "habeas-corpus" para que esse estrangeiro volte a morar no Brasil? Não importa. Seus advogados vão propôr uma acção summaria em seu favor. Pelos modos essa nova demanda poderá annullar o effeito do julgamento do "habeas-corpus". Na Inglaterra, por exemplo, não é necessario que uma causa ou uma coisa seja julgada por juizes de uma alta côrte, para que fique definitivamente julgada. No Brasil, não. Paiz maravilhoso! dirão os estrangeiros. Ainda ha pouco uma senhora que, sem querer, se tornou homicida, foi julgada, absolvida e mandada pôr em liberdade por um juiz nosso. Mas, logo depois, é coisa estranha! foi, pelo mesmo motivo, julgada outra vez, para ser outra vez absolvida e mandada outra vez pôr em liberdade! Isto no Rio de Janeiro!

Se alguem, exigente, procura saber essas coisas como se passam, porque assim succedem e vem, não a comprehendel-as bem, porque isto é muito difficil, mas a mostrar uma cara de acceital-as assim mesmo, sente-se talvez, ao cabo de ouvir falar dellas, um tanto entediado.

Volto ao ponto.

Um estrangeiro deixa o seu paiz onde, para os que ficam lá, sua ausencia constitue talvez um allivio. Parte elle para o Brasil, portador de um passaporte em que o nosso consul escreve: "Bom para ir para o Brasil", emquanto o consul francez, por exemplo, tem já escripto: *Bon pour passer en France*.. O francez, ninguem se engane, lá na sua boa lingua, quer apenas dizer: *pour passer debout, tout comme les marchandises*. Leia quem souber, entenda quem puder.

Chegando ao Brasil o estrangeiro verifica que as nossas leis são numerosissimas, muito amplas e muito suaves. Se elle, por exemplo, *falsificasse* moeda, de ouro ou de prata, no seu paiz, soffreria pena de prisão á perpetuidade ou pena de morte. Se a *fabricar* no Brasil, soffrerá apenas prisão desde quatro a doze annos, conforme as *fabricar* eguaes ás que fabrica o Estado ou differente dellas. Se eguaes, pena menor, se differentes, pena maior. Differentes, elle sabe, são mais difficeis de passar. A elle, pois, de esforçar-se. Comparando-nos, como juizes, com aquelles que elle conheceu, talvez de perto, repara que somos a imagem mesma da complacencia. Generosos corações!

Nesta altura elle ausculta o coração popular e logo percebe que este organ no Brasil é mais sensivel ás dôres alheias que ás proprias. Magnanima gente! Segue-se o momento em que alguem, numa caricia, segreda-lhe que a mulher brasileira que se casa com estrangeiro não perde sua nacionalidade. Elle logo conclue que das leis de protecção a essa mulher o marido poderá colher vantagens imprevistas, mesmo sem se naturalizar. Terra paradisiaca!

Então sentindo-se envolvido por tantas solicitudes e promessas, o bemvindo estrangeiro não resiste mais, cede e solta, emfim, a expressão que anciosamente esperamos vêl-o dignar-se pronunciar e que já receiavamos elle fugisse, — o ingrato! — a soltar de seus amoraveis e risonhos labios. A qual expressão vem a ser esta:

— Diga ao povo que fico!

O momento é solenne. Os que o assistem experimentam um frenito. Emquanto a orchestra executa, *con molto brio*, o côro famoso dos Guaranys!

Pouca gravidade nos modos de tratar o assumpto?

Já não se resente elle um tanto de falta de gravidade? — *Aurelio Domingues*.

BATIDO UM RECORD DE AVIAÇÃO

Paris, 25 (Havas) — O aviador Raymond Delmotte, que acaba de bater o record mundial de velocidade para aviões terrestres, realizou essa façanha num avião typo "Rafale", munido de motor "Renault", identico áquelle com que Arboux ganhou a taça "Deutsch de la Meurthe".

Ha um mez Delmotte tentou bater em Istres o mesmo record, mas só conseguiu superar o record francez de velocidade realizado pelo fallecido tenente Bonnet, que o fixou em 448 kms. á hora. No percurso regulamentar em fórma de triangulo com tres kilometros de lado, Delmotte obteve então a velocidade media de cerca de 480 kilms. Como se vê, Delmotte melhorou muito a sua performance, pois que attingiu hoja a media geral de 502 kims. 405 ms., ao passo que o record fôra estabelecido pelo americano Weddel, morto, depois, na media de 490 klms. a 4 de setembro de 1933.

O record foi, portanto, batido por quasi 12 kims. o que é consideravel, sobretudo se se levar em conta a difficil pilotagem que essa performance exige, sobretudo na aterrissagem. E' por isso que os records de velocidade são geralmente tentados com hydroaviões, visto que a agua offerece a superficie plana necessaria para as descidas á grande velocidade.

Istres, 25 (Havas) — De accordo com as indicações do apparelho de controle do aviador Raymond Delmotte, a velocidade media, por hora, por este attingida tinha sido de 504 kilometros.

A TRAGEDIA PHYSICA DO CHACO

(Continuação da 4.ª pag.)

no e especifico do clima e sólo chaquenhos. No seu conjunto, segundo as annotações scientificas do dr. Fiebrig, é o matorral uma flora altamente xerophyla, cujas caracteristicas exprimem as elevadas curvas da influencia solar e da força dos ventos sobre vegetaes arraigados a um sólo aspero e secco. As arvores são lenhosas, mirradas, de pouca estatura, de aspecto frequentemente emmaranhado, e aggressivas com os seus espinhos duros e pontiagudos. As folhas, em geral pequenas, ás vezes succulentas, apresentam no commum cuticulas altamente coriaceas e ás vezes muito rigidas, estreitas e terminadas em ponta.

Essa é a vegetação inconfundivel do Chaco, a vegetação do deserto, hostil á presença do homem, terrivelmente monotona na sua repetição, desagradavel á vista nos seus matizes pardacentos e sujos. Emquanto não a interrompem os canhadões, as baixadas e os palmares, é essa a mansão da séde mais atroz nos mezes interminaveis da secca. Leguas e leguas, dias e dias, é essa a paysagem do Chaco, na inenarravel desolação das suas cinticulas silenciosas e das suas noites povoadas de todos os rumores.

AS FLORESTAS QUE MORREM

Não são apenas os rios que morrem no Chaco: morrem tambem as florestas, envenenadas pelo sub-sólo. A' beira dos salitraes, definham as leguminosas e as copernicesas. Encontram-se em abundancia, sobretudo na direcção norte-noroeste, esses cemiterios de vegetaes, que morreram victimados pela excessiva quantidade de sal que as suas raizes absorvem. Temos ahi, mais uma vez, evidenciada a luta subterranea entre a pampa e os tropicos de um lado, e as cordilheiras do outro.

Essas lutas intestinas fazem do Chaco o mais assombroso transformador de cores e dimensões. As especies lenhosas da margem oriental que apparecem ahi estão consideravelmente diminuidas em extensão e volume. Mas, emquanto as arvores se reduzem ao tamanho médio dos matorrales, attingem os cactus nas regiões em que a argila cede o logar ás capas arenosas, a alturas descommunaes, duas, tres vezes maiores que as das florestas circumvizinhas. O espectaculo desses cactus gigantescos contrastando com a mediocridade dos matorrales é litteralmente a de arranha-céos numa cidade de tectos eguaes. Ha em toda essa tristeza vegetal, uma nota pittoresca, ás vezes risivel, que é a das arvores obesas: os *samohús* (*chorisia insignis*), que deitam sobre bases relativamente finas, ventres desmesurados, os quaes lhes communicam aspectos frequentemente grotescos. Mas, pelas suas dimensões e resistencia, o verdadeiro paradoxo floristico do Chaco é o "quebracho" (schinopsis balansae), authentico gigante neste mundo de anões. Ao lado do "lapacho" (tecoma ipe), do "palo santo" (bolnesia sarmentii), do "algarrobo" (prosopis alba), cabe ao quebracho logar de primeira plana na aristocracia florestal do Chaco. Elle não é apenas a força dos tecidos e a belleza das linhas, mas a riqueza economica da região, que vive, toda ella, do quebracho. Não fôra essa arvore maravilhosa, e por certo nem as proprias penetrações militares teriam sido levadas a effeito nesse territorio inhospito e intratavel, cuja unica riqueza real e positiva ella representa nos tempos actuaes.

Não são apenas a estructura e as dimensões das plantas que se modificam sob a influencia do deserto. Tambem os animaes. Ao passo que os mammiferos quasi todos diminuem sensivelmente de volume, insectos existem que tomam proporções em outro logar do mundo inconcebiveis. O insecto monstro (phasmidae) é um especimen que espanta, pelo tamanho. Alguns passaros levam o instincto de defesa ao extremo de se confundirem, pela côr e pelo aspecto, com os velhos troncos de arvore em que pousam. O "urutau-maimingué" (nychtibius griseus) representa o mais assombroso prodigio de adaptação do reino animal ao vegetal. Pousado na extremidade de um galho ou no tronco apodrecido de uma arvore, nem os olhos solertes do indigena conseguirão fixal-o.

A NATUREZA ENFERMA

Os dias caniculares do Chaco alternam com madrugadas frias, tanto no inverno como no verão. Essas oscillações de temperatura são constantes e têm a vantagem, pelo menos, da regularidade. Como não ha meio dia sem calor, independente de ser inverno ou verão, ou de estar ou não caindo chuva, não ha tambem madrugada que não seja fria. Prolonga-se o calor do meio dia até ás cinco, ás seis horas da tarde. A' noite, o corpo humano está exhausto. A natureza toda parece arquejante de calor e de cansaço. Cáem as primeiras sombras, e logo depois começa a orchestração nocturna do deserto. No ventre das trevas, despertam rumores prehistoricos, profundos e indefiniveis, vozes elementares que celebram a derrota do sol. Os rumores nocturnos do deserto não se descrevem. Elles ficam na nossa memoria como os gemidos, as imprecações, os gritos de angustia de uma natureza selvagem que da sua alma ecôa o desespero da sua fatalidade.

A vida humana é nessas paragens o mais pesado dos sacrificios. O Chaco é, por assim dizer, uma ante-sala do inferno. Depois que os missionarios lhes ensinaram que o inferno é uma enorme fornalha, nunca mais lograram os selvagens do Chaco comprehender que haja logares no mundo em que o inverno seja frio. Os invernos que elles conhecem são os do Chaco, o inverno e inferno são para elles termos synonimos. Leva-os, por certo, a sua intelligencia instinctiva a uma verdade symbolica. Se o inferno é a mansão das torturas e se o inverno os mezes abrazadores e seccos em que elles padecem as afflicções da séde, como haveriam de concordar os indios com que pudesse existir alguma differença sensivel entre o inverno do Chaco e o inferno de que lhes falam, nas suas prédicas, os padres missionarios?

* * *

Na luta millenaria entre a planicie e a cordilheira, o Chaco é a terra da confusão. Paira sobre ella um espirito de incertezas e de duvidas angustiosas. No Chaco, a contradicção é geologia. Como comprehender que os homens pudessem viver em paz na superficie enferma de uma terra que vive millenarmente no mais espantoso conflicto comsigo mesma?

Lindolfo Collor

A VIDA SOCIAL

Amor... Edade... E côr dos cabellos...

E' muito velha essa historia de se querer saber em que edade a mulher é mais mulher... Em primeiro logar não ha nada mais vario e mais instavel que o gosto humano. Depois, para que se pudesse solucionar uma questão como essa, seria preciso que se tomasse, antes, em consideração uma série outra de factores de diversas especies.

Não sei se foi Balzac o primeiro que focalizou o assumpto. De qualquer modo, tudo que depois se tem dito a esse respeito, gira sempre em torno da phrase famosa de que a mulher só é verdadeiramente mulher depois que chega aos trinta annos, quando, então, attinge, na realidade, a sua plenitude. No estylo sportivo da época, nós diriamos assim:

— Antes dos 30 annos a mulher é café pequeno...

Mlle. Francine Laprimore, escrevendo, ha pouco, sobre a "edade perigosa", o que quer dizer a edade em que a mulher offerece maior perigo, lembra que Julieta, de Shakespeare, tinha, apenas, 14 annos, e Helena, de Troia, Cleopatra e Dalila, contavam vinte e poucos quando incendiavam os homens com o delirio irradiante de suas pessoas...

Mas ella mesma recorda, em sentido opposto, outros exemplos. A grande amorosa, a imperatriz famosa da Russia, Catharina II, estava nos seus trinta e tres annos quando se iniciou na "carreira do amor" e ainda aos 67 annos "conquistava novos amantes". Isso não conta muito, é certo, porque Catharina, aquella edade, não era só mulher, visto que era tambem imperatriz. E gozar de tamanha intimidade com uma soberana tão poderosa não deixava de ser, sob varios aspectos, uma aventura tentavel... Feia e velha, sem ser imperatriz da Russia, a nossa antiga rainha, Carlota Joaquina escandalizava toda a gente com a sua incontinencia amorosa.

Mas Mlle. Francine não cita, apenas, Catharina II. Traz outros exemplos mais interessantes: a rainha Elisabeth, da Inglaterra, amando loucamente, aos 30 annos, o duque de Leicester; Mme. Maintenon e Mme. Pompadour, ambas maiores de trinta annos, quando começaram a inspirar as suas paixões; Josefina de Beauharnais, com 33 annos, quando Napoleão se deixou prender aos seus encantos...

Num e noutro sentido os exemplos não faltam... Mlle. Francine inclina-se, ainda, pela edade madura. "Uma mulher de mais de 30 annos é sempre mais seductora do que uma joven". Palavras de Agnes Repplier. Palavras, porém, que não têm outro valor que o valor dos palpites... A outra pictura apega-se, então, a outras autoridades e aqui está uma que ella considera das maiores: o Departamento de Psychologia da Universidade da Pensylvania.

Esse departamento assevera: "a edade mais attrahente da mulher é dos 33 aos 36 annos". O proprio departamento, entretanto, é o primeiro a annullar os effeitos da sua conclusão quando vem e declara, ao mesmo tempo: "a mulher atravessa diversos cyclos de capacidade de attracção antes dos 33 e tem uma possibilidade de se tornar muito attrahente depois dos 36".

Ora, o segundo enunciado annulla todo o primeiro. E, com effeito, é o mais certo... exactamente porque é o mais amplo e o mais vago...

Essa questão da "edade perigosa", ou da "edade mais perigosa" da mulher é como aquella outra da "loura" e da "morena"...

Qual a mais bonita, a dos cabellos dourados, ou a dos cabellos escuros? A que tem a pelle alva, ou a que possue a tez morena? Qual a mais ardente e vibrante no amor? A mais sincera em suas affeições e a mais volúvel em seus affectos? E ninguem responderá com acerto... Porque exemplos e considerações não faltarão dos dois lados...

A verdade é uma e o mais é literatura: não ha côr de cabello, tonalidade de pelle, ou edade mais ou menos propicia... Ha a mulher, a mulher em si, eternamente mysteriosa, eternamente enigmatica.

Os olhos, a cabelleira, a alvura, as primaveras que correm, tudo isso é relativo... A loura não é a mais bonita, como não é tambem a morena... A "edade perigosa" não é a primeira juventude, como não é tambem a maturidade dos 30, dos 33, ou dos 36 annos.

O amor ama e é amado, com egual enthusiasmo, em todas as edades, qualquer que seja a côr de seus cabellos e até mesmo de cabellos brancos...

Heitor Moniz

Dois aspectos da distribuição de brinquedos ás creanças feita hontem no Fluminense F.C.

A passagem do anno

Conforme está annunciado, realiza-se no dia 31 do mez corrente, o baile reveillon que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu quadro social, e que constituirá, por certo, pela originalidade e elegancia, um dos acontecimentos de relevo da actual temporada. Esse reveillon, que sempre se destaca pelo seu brilho e animação, será realizado na séde do tricolor, onde é aguardado com o maior enthusiasmo pelos socios e suas familias. Já ha dias o departamento social vem se esmerando para que nada falte ao completo exito da grande festa. Tudo, pois, faz prever o successo que vae alcançar o reveillon do Fluminense.

Club de Engenharia

Em commemoração ao seu 54º anniversario, deu o Club de Engenharia uma recepção, hontem das 4,30 ás 6,30, á qual compareceram numerosos consocios, varias personalidades da nossa industria, commercio e da sociedade, que cumprimentaram o presidente dr. Sampaio Corrêa, e mais membros da directoria, usando da palavra o socio fundador dr. Frederico Liberalli e agradecendo o presidente. [illegible] A festa, apezar de modesta, deixou a melhor das impressões aos presentes que muito apreciaram as installações do club e, de modo particular, a galeria dos nossos vultos technicos a quem somos devedores dos maiores impulsos do nosso progresso e conceito internacional.

Hermes Fontes

Transcorrendo hoje o quarto anniversario da morte do saudoso poeta Hermes Fontes, realizar-se-á uma romaria de saudade ao seu tumulo. Essa romaria será ás 9 1|2 da manhã, no cemiterio São João Baptista.

Centro Maranhense

O Centro Maranhense realizou, sabbado ultimo, no studio Nicolas, uma expressiva homenagem á memoria de Coelho Netto e Humberto de Campos. [illegible]

Obra do Berço

Realizou-se no ultimo sabbado na séde provisoria Obra do Berço, á rua Conde Velho 57, a abertura da 7ª Exposição de Costuras. [illegible]

Pharmaceuticos de 1934

Amanhã, quinta-feira, collarão grão os novos pharmaceuticos pela Universidade do Rio de Janeiro. [illegible]

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz anno novo que nos enviaram: [illegible]

A paz na America

Com a presença de numerosa e selecta assistencia realizou-se sabbado ultimo na Associação Brasileira de Imprensa [illegible]

Conclusão de curso

Tendo terminado o curso odontologico da Escola de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, [illegible]

Homenagens

Realiza-se no dia 28 do corrente, ás 12 horas, no Automovel Club, o almoço [illegible]

[illegible] vaes Rodrigues, Adalberto Menezes de Oliveira, [illegible]

Natalicios

Fez annos hontem o dr. Maciel Filho, director de "A Nação". Jornalista de profissão, a sua carreira se verificou dentro do jornalismo moderno, tendo elle, antes de alcançar o seu elevado posto de agora, trabalhado nas diversas secções de reportagem e de redacção, destacando-se como chronista politico. Convidado a fundar "A Nação", na primeira phase desse matutino o dr. Maciel Filho foi o seu redactor-chefe, substituindo, mais tarde, o deputado João Alberto, quando este parlamentar pernambucano deixou a direcção do matutino. Ao dr. Maciel Filho não faltaram hontem as felicitações e as homenagens dos seus amigos, collegas e admiradores.

Pela passagem hoje de sua data natalicia, será muito cumprimentada, a senhorita Esther Vasques, gentil filha do sr. Ramon Vasques.

— Faz annos hoje a senhorita Isa Lopes. A graciosa anniversariante, que é filha do dr. Prado Lopes, vae ter opportunidade de receber muitas provas de admiração do seu circulo de amizades.

— Passa hoje a data do anniversario do dr. Alfredo Emygdio de Oliveira.

— Faz annos hoje o sr. Mario de Castro Lopes.

— A data de hoje marca o anniversario natalicio do dr. Eduardo de Figueiredo.

Festas escolares

Realizou-se na Escola Brasileira de S. Christovão, a festa de encerramento do anno lectivo com a presença de 1.800 pessoas. Após a entrega de premios e medalhas aos alumnos que mais se distinguiram seguiu-se a parte de variedades, constando de canções e bailados regionaes, levados com grande exito num palco montado a rigor com scenarios adequados e guarda-roupa a caracter. O numero do programma "Regresso á patria" mereceu da assistencia francos applausos.

— Com grande assistencia, o Instituto Menino Jesus, encerrou o seu anno lectivo, festejando, tambem, a conclusão do curso de sua primeira turma. A solennidade teve inicio com a leitura das notas obtidas pelos alumnos nos exames realizados, seguindo-se a entrega dos certificados de promoção. Em seguida, foi inaugurado o quadro de honra dos alumnos que mais se distinguiram em applicação, comportamento e assiduidade durante o anno. Estes foram os seguintes: curso infantil: — Mayna Verna de Souza, Therezinha Teixeira, Maria Francisca Thereza de Rezende, Deysa Cussen; curso primario — 1º anno: Alfredo da Rocha Reis, Léa Bayma de Amorim, Therezinha Sant'Anna, Heloisa Vizeu de Carvalho, Ney Cardoso, Vera Amorim Novaes, Iná de Freitas Paiva, Carlos Horacio dos Santos, Hugo Pedro da Cunha, Ilza Novaes, Helena Santos; 2º anno — Geraldo Ornellas de Souza, Tais Blaso, Luiz Dornelles Mattos, Sylvia Vizeu de Carvalho, Marise Pinheiro, Ludovina Ferreira, Isaura Barbosa, Alvaro Gonçalo Americano, Alvaro de Souza Mello, Aloysio Gonçalves Teixeira, Beatriz Ribeiro, Zita Baptista Seixas, Inah Maria de Lamare, Maria Luiza Puentes, Thereza Alice Puentes; 3º anno — Maria Pia Duarte Gomes, Lia Amorim Novaes, Dora Therezinha Campos, Martha Vieira, Norma Taborda, Alice Tolomei, Neyda Cussen, Maria de Lourdes Castro, Abbal Vargas, Wilson da Silva Eiras, Maria Luiza Mello, Ruth Maria de Carvalho, Yvonette Dias — 4º anno: Maria Stella Sampaio Dyonisio, Maria de Lourdes Bret, Enilda Moreira da Fonseca, Vera Yolanda Werneck, Celia Pradera Torres, Mary Alice de Carvalho, Zulaika Ramos; curso de admissão — Helena Pradera Torres, Regina Esther Werneck, Milton Torres e Silva, Maria Stella Werneck, Haroldo Orico, Rubens Torres Galvão. Em nome dos alumnos que terminaram os estudos primarios, cujo quadro foi tambem inaugurado, falou a alumna Maria Stella Werneck, despedindo-se dos collegas que continuavam no Instituto, tendo respondido a alumna Martha Vieira. Ambas receberam muitos applausos pela maneira com que se expressaram. Por fim, foram franqueadas as salas da exposição pedagogica, cujos trabalhos, executados pelos alumnos, causaram optima impressão aos visitantes. A todos os alumnos e respectivas familias foram servidos bombons.

— O Collegio Pedro I, á avenida Rio-Petropolis, em Braz de Pina, festejou ante-hontem o seu segundo anniversario, encerrando as aulas do corrente anno com o seguinte programma:

1ª parte — 8 horas — Hasteamento da bandeira nacional e do pavilhão do collegio;

A's 8 1|2 horas — Juramento á bandeira pelos novos officiaes alumnos e escoteiros. A entrega das insignias será feita pelo director do collegio;

A's 9 horas — Demonstração de canto orpheonico pelos alumnos do collegio.

2ª parte — 2 horas da tarde — Representação de uma revista escolar e numeros variados pelos alumnos do collegio. Esta parte theatral terá realização na séde do Gremio Recreativo de Braz de Pina gentilmente offerecida por sua distincta directoria.

3ª parte — A's 4 1|2 horas da tarde — Vesperal dansante; ás 7 horas da noite, sessão magna. Entrega de certificados e do premio grande merito (medalha de ouro).

Conclusão de curso

Acaba de concluir o curso de piano pelo Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, a senhorita Neusa de Almeida e Souza, filha do capitão do Exercito Manoel For[illegible]

Por motivo do 91º anniversario do Commendador José Antonio Coxito Granado, que passará a 27 do corrente, sua familia e os socios e demais auxiliares da firma Granado & Cia., farão celebrar amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, missa em acção de graças.

(56535)

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento do dr. [illegible] advogado no [illegible] horas na matriz do Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer. Serão paranymphos no religioso por parte da noiva o sr. Arnaldo Reis e senhora e do noivo o sr. João Lima Menezes e senhora. No civil, que será á 1 hora, na 6ª pretoria, serão testemunhas o sr. Octavio Migon e senhora pelo noivo e o dr. Augusto Carlos Rodrigues e senhora pela noiva. Após o acto, os noivos receberão cumprimentos das pessoas amigas e parentes na egreja.

— Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Cléa Gelly, filha da directora de escola d. Alice de Vasconcellos Gelly e do sr. Loureiro Gelly, já fallecido, com o sr. Angelo Teixeira Leite, filho do sr. Leonardo Teixeira Leite. O acto civil foi realizado ás 2 horas no Palacio da Justiça pelo juiz da 4ª pretoria civel, servindo como testemunhas por parte da noiva o sr. Ruy Damaso, e a senhorita Jajaia Damaso, e por parte do noivo os seus paes.

O acto religioso foi effectuado ás 4 1|2 horas da tarde na matriz de N. Senhora de Lourdes, no Boulevard 28 de setembro, servindo como padrinhos de ambos o sr. Edgard de Oliveira, e a senhorita Graziella Teixeira Leite, irmã do noivo.

Compareceram aos actos civil e religioso, muitos amigos do joven casal, que recebeu muitos cumprimentos e felicitações.

Conferencias

Amanhã, quinta-feira, ás 5 1|2 horas, o dr. Levi Carneiro fará, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia sobre "Os problemas moraes na Constituição nova", sob o patrocinio da Sociedade Juridica Santo Ivo e sob os auspicios do cardeal dom Sebastião Leme.

Club Gymnastico Portuguez

O empenho com que estão sendo ultimados os preparativos do baile de anno novo, permitte prever o successo do mesmo. As linhas geraes de sua organização, nada deixam a desejar. Haverá um serviço de mesas.

Viajantes

Pelo nocturno mineiro, regressa hoje, quarta-feira, de Bello Horizonte, onde foi passar as festas do Natal, o sr. Aurino Moraes, secretario particular do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

— Seguiu ante-hontem para Poços de Caldas, no E. de Minas, onde vae em veraneio, acompanhado de seus filhos, o dr. Octavio Euricio Alvaro, antigo director e membro honorario da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

— Seguiu hontem para a Europa, em companhia de sua esposa, em missão do Ministerio da Agricultura, o dr. Francisco Fragoso Filho, funccionario do Departamento de Industria Animal daquelle ministerio.

— Em visita á sua progenitora, que se encontra gravemente enferma, partiu para Pernambuco, a bordo do "Flandria", o padre Assis Memoria, nosso collega de imprensa.

— Pelo Neptúnia chegará amanhã, quinta-feira, a esta capital, o corpo do commendador dr. Ruggero Pentagna, recentemente fallecido na Italia. A urna funeraria será levada do cáes do porto para a Candelaria, onde ás 11 1|2 da manhã se celebrará solemnes exequias. No dia seguinte, ás 7 1|2 da manhã, em trem especial, seguirá o corpo para Valença, onde será sepultado em jazigo da familia.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Muniz Barreto n. 27, falleceu hontem a sra. Alice Peres Voigt, esposa do sr. Erwin Voigt. Seu enterramento será feito hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquella casa, ás 9 horas da manhã.

Em acção de graças

Como demonstração de jubilo pela passagem de mais um anniversario natalicio do commendador José Antonio Coxito Granado, que completa amanhã, quinta-feira, noventa e um annos de existencia, sua familia, os socios e demais auxiliares da firma Granado & Comp., fazem celebrar ás 9 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, missa em acção de graças. Officiará o bispo d. Mamede.

Missas

A familia, os socios e os auxiliares do sr. Carlos Ribeiro Carneiro, chefe da firma Carlos Carneiro & Comp., ha dias fallecido, mandam rezar missa de setimo dia, ás 9 horas de hoje, em todos os altares da Candelaria.

— A's 10 horas de hoje a familia e os socios do pharmaceutico Orlando Rangel mandam celebrar missas por sua alma, na egreja da Candelaria.

— Na egreja de S. José, ás 10 horas de hoje, celebrar-se-á missa por alma do dr. Benjamin Baptista, professor da Faculdade de Medicina.

Realiza-se hoje ás 8 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, a missa de 30º dia, que os parentes e amigos do sr. Alfredo Pinheiro Freire, mandam celebrar.

— Por alma de d. Hilda Borges de Britto Pereira, esposa do sr. Eduardo Lobão de Britto Pereira, será rezada missa hoje, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

BENES E O FACTO CAPITAL DO ANNO QUE FINDA

Reside elle no reagrupamento das forças da paz

Praga, 25 (Havas) — O jornal "Prager Press" publica um artigo do sr. Benes intitulado: "O Natal politico de 1934" em que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia encara com optimismo o futuro e assignala que o facto capital do anno que finda está no reagrupamento das forças da paz.

O sr. Benes accentúa particularmente que a Pequena Entente, a Entente Balkanica e a Entente Baltica, apoiadas á oéste pela França e a léste pelos soviets estão muito longe de nutrir sentimentos hostis em relação a qualquer outra potencia. O bloco procurava, por um lado, obter a adhesão da Allemanha e da Polonia á sua politica e, por outro, collaborar com a Italia.

O chanceller tchecoslovaco vê ahi razão para grandes esperanças, accentuando textualmente:

"Não se póde affirmar que estejamos fóra de perigo, visto como ainda não foram resolvidas multas questões, como, por exemplo, o ajustamento das relações da Allemanha nos ultimos mezes de 1934, acho que os momentos criticos já passaram e que o perigo da guerra foi afastado.

Nem por isso se torna menos necessario acompanhar com attenção os acontecimentos e encorajar por todos os meios as forças da paz."

O QUE A IMPRENSA DE MADRID PEDE COMO PRESENTE DE NATAL

Madrid, 25 (UTB) — Todos os jornaes desta capital publicaram hoje, a proposito da data do Natal, uma nota em que pedem ao governo que suspenda a censura da imprensa.

Incitava o povo á revolta contra as autoridades

Buenos Aires, 25 (UTB) — O procurador fiscal, dr. Poccado, pediu a prisão preventiva dos sete accusados que, pelas columnas do jornal "La Internacional", incitavam o povo a delictos contra as autoridades nacionaes.

Houve, hontem, corridas em Buenos Aires

Buenos Aires, 25 (Havas) — Nas corridas de hoje no hippodromo argentino o classico General Arenales foi ganho por Camillito que venceu por um e meio corpo a Resquiebra. O tempo foi de um minuto, 35 segundos e 2|5. Distancia, 1.600 metros. Premio 6.000 pesos. Tomaram parte na corrida oito parelheiros.

ÉCOS DA REVOLUÇÃO DE 1932 EM S. PAULO

O Conselho Superior da Justiça Militar do Exercito de Léste confirma uma decisão da instancia inferior, baseada no decreto de amnistia

O Conselho Superior da Justiça Militar (Exercito do Leste) proferiu o seguinte accordão, confirmando uma decisão anterior do Conselho de Justiça que considerou extincta, em face do decreto de amnistia, a acção penal contra tres individuos accusados de crimes communs, nos connexos ao delicto politico da insurreição paulista:

"*Accordão* nº 40. — Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que o ministerio publico recorre da decisão do Conselho de Justiça (Exercito do Léste) que, applicando o disposto no paragrapho unico do artigo 2º do decreto nº 24.297, de 28 de maio do corrente anno, julgou extincta a acção penal intentada contra os civis José Jodar, Luiz Peccioli e Joaquim Gomes da Silva, accusados — o primeiro, do crime definido no artigo 150, alinea unica, do Codigo Penal Militar, por concorrerem as qualificativas dos §§ 7º e 14 do artigo 33, e os dois outros, do mesmo artigo 150, alinea unica, combinado com o artigo 10, tudo do sobredito Codigo — accordão, em Conselho Superior, na forma do § 2º do artigo 62 do mesmo Codigo, confirmar, como confirmam, a decisão recorrida, por seus juridicos fundamentos.

Apura-se, em verdade, que a especie versa sobre crimes relativamente politicos, ou, melhor, crimes communs, militarmente punidos, mas connexos ao delicto politico da insurreição de S. Paulo, tambem denominada Revolução Constitucionalista, e que irrompeu aos 9 de julho de 1932, naquelle Estado, com ramificações em outras unidades da Federação.

O dr. promotor e o dr. procurador falaram, nos autos, com accentuada erudição.

Olvidaram, porém, que o instituto da amnistia, medida suprema de interesse publico, não só extingue a acção penal e a condemnação, mas ainda póde ser decretada antes mesmo de qualquer procedimento criminal.

Dahi, consequentemente, a desnecessidade de maiores provas, com o ritual completo da processualistica, até final sentença, para a apreciação dos factos e a declaração do direito.

No caso em apreço, entretanto, evidencia-se, desde logo, a connexidade entre a sublevação de S. Paulo e as infracções attribuidas aos réos.

A começar pela denuncia, encontra-se, na sua parte expositiva, o seguinte:

"Na noite de 29 para 30 do mez de setembro do anno de 1932, realizava-se, na villa de Tayuva, districto de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, *uma manifestação em regosijo a uma falsa noticia do triumpho da revolução chamada "Constitucionalista", na qual tomavam parte cerca de quinhentas pessoas*, entre as quaes se achavam os denunciados.

Entre meia noite e uma hora, chegou á referida villa, vindo em um automovel, dirigido pelo *chauffeur* Lourenço Gallo, Euripedes Corrêa e Silva, que trazia, em sua companhia, um soldado da F. P. do Estado de Minas Geraes e José de Almeida.

Euripedes, que vinha cumprir uma ordem, dada pelo tenente Homero Villar, de occupar o Centro Telephonico e nelle deixar uma pessoa de confiança, ao chegar á praça onde está localizado o Centro, foi recebido hostilmente por parte dos manifestantes, tendo, logo após a sua chegada, os manifestantes feito um grande tiroteio."

Consta do relatorio do dr. delegado de policia de Jaboticabal, datado de 5 de novembro de 1932:

"Em 30 de setembro deste anno, pela madrugada, no districto de Tayuva, desta comarca, teve lugar um forte tiroteio, no qual José de Almeida, mortalmente ferido, veio a fallecer no dia immediato, em consequencia dos ferimentos, e Euripedes Corrêa da Silva, *o principal responsavel pelo que lá se passou*, vive ainda, numa casa de saude desta cidade, entre a vida e a morte, devido a um grave ferimento feito por bala, que partiu do grupo de atiradores.

Em fins de setembro, Euripedes, sciente do desfecho da Revolução neste Estado, arvorando-se em autoridade, e nessa falsa qualidade, prendeu, desarmou, entrou em casa de familias e espalhou o panico entre os pacificos habitantes do mesmo districto, chegando, conforme affirmam diversas testemunhas, a saquear de uma pessôa de Collina, que lá se achava, quantia superior a duzentos mil reis, facto que se tornou publico.

Quando se verificaram os ultimos factos que deram lugar ao presente inquerito, já esta cidade estava militarmente occupada pelo tenente Homero Villar e os soldados do governo Provisorio que o acompanhavam, não sendo possivel esta delegacia dar as providencias reclamadas pelos mesmos factos, que tanto alarme provocaram naquella povoação, no mesmo dia, como devia se dar, se não se désse a occupação a que alludo.

Na madrugada de 30 de setembro, a população se entregava ás manifestações de jubilo, porque lá chegára uma falsa noticia da victoria de S. Paulo.

Euripedes, José de Almeida e o soldado do tenente Homero foram a Tayuva, e, quando pretendiam occupar o telephone, deram de encontro com a massa popular, e, sem demora, partiram os primeiros tiros, de parte a parte.

Segundo algumas testemunhas, foram ouvidos mais de duzentos tiros, e, segundo outras, dispararam mais de quatrocentos tiros."

Ulteriormente, instaurado inquerito policial-militar, assim se manifestou, em 2 de agosto de 1933, no seu relatorio, o official encarregado desse inquerito:

" Examinando-se attentadamente o presente inquerito policial-militar, verifica-se que, na noite de 29 para 30 de setembro do anno findo, realizava-se, na villa de Tayuva, districto de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, uma manifestação em regosijo a uma falsa noticia do triumpho da revolução de S. Paulo. Nessa manifestação tomavam parte approximadamente quinhentas pessôas, entre homens, mulheres e creanças e era feita com passeata pelas ruas, dando vivas a S. Paulo, etc.

Pelo que se conclue é que os manifestantes eram adeptos dessa revolução. Approximadamente á uma hora da manhã de 30, chegou á mesma villa, com a incumbencia dada pelo tenente Homero Villar (depoimentos de fls. 72, 89 v. e 90) de occupar o Centro Telephonico e nelle deixar uma pessôa de confiança, o sr. Euripedes Corrêa e Silva, que veiu em um automovel guiado pelo *chauffeur* Lourenço Gallo, trazendo comsigo um soldado da Força Publica de Minas Geraes, cujo nome é ignorado, e José de Almeida.

Euripedes Corrêa e Silva (conforme depoimento de fls. 77 v. e 96) já era esperado naquella villa por pessôas que tencionavam matal-o. Na occasião em que o automovel, que conduzia Euripedes e seus companheiros, chegou á villa, passando pelos manifestantes, foi elle reconhecido por alguns, que disseram — "é o Euripedes" — formando o panico entre elles, que começaram a dispersar-se (depoimento de fls. 97).

O dito auto dirigiu-se para o Centro Telephonico, em cuja porta parou, pois a missão que Euripedes trouxéra do tenente Homero era de occupar aquelle Centro; mas, quando Euripedes desceu do auto, na esquina da rua já estava um grupo de homens que marchava contra elle, armados e em attitude aggressiva (depoimento de fls. 90). Reconhecendo Euripedes a attitude daquellas pessoas, com o intuito de amedrontal-as disse-lhes: "que não reagissem, porque vinha para aquella villa um destacamento armado a metralhadoras e commandado por um official que os arrazaria, no caso de resistencia" (depoimento de fls. 90 v.).

Sem dizerem palavra, Euripedes foi tiroteado por um pequeno grupo, dentre os quaes Euripedes viu Luiz Peccioli visando-o de carabina, sentindo-se ferido em acto continuo á detonação dessa arma (depoimento de fls. 90 v.). Nesse tiroteio, sahiu José de Almeida ferido em uma das pernas, e, começando a gritar pedindo soccorro, veio d. Joaquina Vieira, que tentou leval-o para a sua casa, o que não se realizou, porque foi ella impossibilitada de fazel-o, deixando-o ainda na rua, porque temia ser attingida por projectis dos muitos tiros que eram dados (depoimento de fls. 76). Almeida foi então cercado por Romano Coquemala, José Jodar e Antonio Boucinha, contra quem diziam querer acabar de matar, tendo sido nesse momento desfechado um tiro á queima roupa (depoimento de fls. 72 v. e 73 v.) que o attingiu na garganta. Euripedes, gravemente ferido (depoimento de fls. 90 v.), conseguiu escapar daquelle chuveiro de balas, indo até o pateo da Estação, onde se refugiu entre duas pilhas de dormentes e ahi ficou até a manhã seguinte, quando foi encontrado por João Villela, e dahi conduzido, em estado grave, para o Posto Policial, onde fez sua declaração, (doc. de fls. 11) e Almeida foi transportado do local do incidente para o consultorio do dr. Adalberto Dias da Silva, onde recebeu os primeiros curativos, affirmando este facultativo (depoimento de fls. 69 v.) que o projectil que o attingiu na garganta foi de um tiro dado "á queima roupa". O que não resta a menor duvida, não só pelas proprias declarações das victimas, docs. de fls. 11 e 13), como tambem pelos depoimentos de fls. 73, 73 v., 74, 74 v., 77v., 90 v. e 91 v., é que o autor do ferimento do Euripedes é Luiz Peccioli, e, do de José de Almeida, é José Jodar. Mas, como a manifestação era sómente composta dos adeptos da revolução de S. Paulo e as victimas eram partidarias da Dictadura, cuja indisposição ainda reina até hoje, não se póde colher uma testemunha de vista; mesmo assim, não está fóra de duvida ser Luiz Peccioli o culpado do ferimento de Euripedes Corrêa e Silva, e José Jodar pelo ferimento que José de Almeida recebeu na garganta e que conduziu a sua morte (depoimentos de fls. 72, 73 v., 74, 74 v., 77 v., 90v. e 91v.)"

Deante do exposto e dos elementos demonstrativos que emergem dos autos, nenhuma duvida transparece e a connexidade devia ser reconhecida, como o foi.

Ou seja "um ataque directo á pessoa do Estado", ou "um allivio dos tabu's ancestraes", ou, ainda, "uma modificação violenta dos fundamentos juridicos de um Estado", o certo é que o crime de insurreição, ou revolução, pelo seu caracter collectivo, impellindo a alma da multidão para a conquista de novos rumos, não póde ser equiparado ao delicto particular, naturalmente egoistico.

E, em razão dessa mesma resonancia na sociedade, arrasta inevitavelmente os individuos que a compõem ao commettimento de outras e variadas infracções, ligadas ao crime politico pelo movel ou pela finalidade.

Surge, então, a connexão, o que se verifica nesta causa.

E, quando o vencedor, no intuito de suavisar as paixões e acatar os impulsos da fraternidade, se approxima do vencido amparando-o com a amnistia, ao juiz incumbe applical-a, sem vacillação, em qualquer termo do processo, de accordo com as provas nos autos encontrados.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1934. — General Deocleciano de Senna Dias, presidente. General Ernesto Carlos Cezar, vice-presidente. Sylvestre Péricles, relator. Fui presente: Octavio Murgel de Rezende, procurador."

Nomeações feitas pelo interventor mineiro

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — O interventor nomeou auxiliar da Directoria do Grupo Escolar Delphim Moreira, em Juiz de Fóra, a sra. Orlandina Tostes; do grupo escolar Paraipolis, Maria Seraphina Mesquita, e professora do grupo escolar José Mariano, em Ponte Nova, Maria Ruth Seabra.

EMBRIAGADO, O SOLDADO PROMOVIA DESORDEM

Na delegacia, tentou aggredir o commissario

Hontem, cerca de duas horas da tarde, o sargento Bernardo Pereira do Carmo da Escola de Aviação Militar, apresentou preso ao commissario Oswaldo Guimarães de serviço no 24º districto o soldado Accacio Baptista da Escola de Guerra.

Dera causa á detenção desse soldado o facto de estar embriagado e nas proximidades da estação de Cascadura, provocando os transeuntes, chegando, mesmo

As gallinhas de "pescoço pellado"

As gallinhas de "pescoço pellado" sempre tiveram entre os avicultores brasileiros, fervorosos adeptos e propagandistas.

A respeito dessa raça o nosso prezado e illustre consultor technico, dr. Oswaldo de Sequeira, publicou alguns dados que a revista "Chacaras e Quintaes" estampam e que, data venia, vamos reproduzir para conhecimento dos nossos leitores:

"As aves Transylvania, de pescoço pellado, não têm sido seleccionadas caprichosamente, dahi o unico motivo de não terem ainda sido submettidas no "American of Perfection" que é incontestavelmente melhor padrão e quasi de autoridade universal.

De accôrdo com o avicultor hespanhol Salvador Castello, as aves Transylvania têm o pescoço desnudado com uma "gravata" de pennas na parte anterior do pescoço, o que se vê claramente na gravura do casal branco que justamente reproduzimos da revista "Mundo Avicola" dirigida pelo cathedratico de Arenys de Mar. Porém esta "gravata" não appareceu nos "pescoços pellados" da Europa, nem tão pouco nos brasileiros.

A cabeça é coberta de pennas até a nuca.

São de coloridos os mais diversos.

A crista é simples e pequena.

A cara, pescoço, barbellas e brincos são de côr vermelha intensa.

A cauda é curta e pouco levantada.

As pernas e bico são de côr cinzenta e as vezes amarelladas.

Sobre as gallinhas da Transylvania com grande conhecimento de causa Rudolf Kramer escreve o seguinte, no — "Taschenbuch der Rassegeflügelzucht."

Standard da Transylvania — Origem: Gallinha campestre, muito antiga em Siebenbürgen (Transylvania), de proveniencia desconhecida: nesta região ainda é hoje criada em grande escala.

Caracteres: Gallinha forte, grande relativamente aos typos asiaticos. A plumagem pouco desconhecida, crista de médio tamanho, brincos vermelhos, pescoço pellado, côr de sangue.

Gallinha: muito viva e ligeira.

Gallo: cabeça de tamanho médio, arredondado com pequenas pennas na cabeça; bico de comprimento médio, côr escura até branca conforme a côr das pernas.

Crista de serra: de tamanho médio, com bicos pequenos.

Crista de rosa: é outra variedade.

Cara: côr de sangue, olhos vivos da côr vermelha, brincos pequenos e vermelhos; barbellas de comprimento médio e fina textura; pescoço de comprimento médio, musculoso, mas não grosso, ligeiramente encurvado para traz, completamente depennado, côr de sangue. A plumagem finda na base do pescoço com uma especie de corôa de pennas como no condor. De vez em quando tem um pennado de plumas na parte anterior do pescoço, (gravata) o que desapparece com o acasalamento continuo com individuos de raça pura.

Dorso: comprimento, pouco inclinado para traz, nos hombros bastante largo.

Cauda: médio comprimento, fechada, com poucas pennas, em forma de foice.

Peito: largo e saliente.

Coxas: escassamente empennadas.

Pernas: de médio comprimento, com ossos finos, sem pennas; nos gallos pretos ou azulados, as pernas são escuras; nos gallos brancos e pintados são amarellas avermelhadas.

Plumagem: aspera bem adherente ao corpo, o osso do peito só coberto por pennas lateralmente.

Gallinhas: defferem pela côr do pescoço, menos brilhante e de traz da cabeça, vermelho escura.

A cauda é bem desenvolvida.

Peso do gallo: 3 ks. a 3 ks. e 500; gallinha, 2ks. 500 a 3 kilos.

Qualidades — os "pescoço pellado" resistem muito ao tempo, os pintos crescem rapidamente.

A carne é branca e de fibras curtas, os musculos são bem desenvolvidos; as gallinhas põem muitos ovos de casca branca, especialmente no inverno.

Não gostam muito de chocar. Esta raça vive perfeitamente em parques pequenos. Se vivem soltas no campo, procuram por si a alimentação.

Côr da plumagem — O mais commum é côr prata com brilho verde escuro que se torna caracteristica na raça; além desta variedade apparecem muitos individuos pintados de preto e branco, estes ultimos com pescoço mais claro.

Grandes defeitos na raça: pescoço todo claro, aspecto ou typo asiatico, corpo fraco, pescoço com pennas e agudo; pernas empennadas, cauda em pé, brincos brancos, grandes defeitos no desenho da plumagem, pernas amarelladas, cabeça muito empennada".

Rudolf Kramer — em seu valioso trabalho chama a attenção para certos caracteristicos que considera principaes: — corpo forte de gallinha campreste; pescoço completamente pellado e de côr vermelha intensa, olhos vermelhos, pennas duras e escamas, boa forma da cabeça:

"O que é preciso fazer, — (conselho de Rudolf Kramer) — extincção de todo o sangue de mestiço de todas as aves que têm muita plumagem na cabeça, olhos escuros e côr defeituosa das pernas.

Obtenção de altura regular e uniforme; plumagem isenta de pennas de colorido estranho.

Na falta de Standard mais perfeito, penso que o acima transcripto deva ser o adoptado. A Cha e Qui presta relevante serviço, o divulgamento, pois a gallinha de pescoço pellado, tão commum na nossa "basse-cour", já bem merecia alguns momentos de attenção e referencia.

A minha opinião é que devíamos seleccionar taes aves, acasalando individuos de uma só côr e typo. Dar preferencia sempre aos exemplares de cauda branca, corpo longo e cheio.

Os do colorido branco devem ter pernas e bico amarellos e as de côr preta bico plumbeo e escamas das pernas da mesma côr. Os brincos devem ser vermelhos. Não será muito difficil encontrar gallinhas com caracteres physicos de reproductividade, bem accentuadas para alta postura.

Porque assim se justificaria o trabalho da selecção...

Quando possuirmos muitos individuos de uma só variedade, bem eguaes na côr e no typo, então convirá apresental-os a uma exposição Avicola em S. Paulo ou Rio ou outra capital, porque não faltarão applausos e lucros pecuniarios que recompensem este trabalho intelligente.

E' de facto notorio que os gallos desta criação cruzados com qualquer gallinha de raça pura dão origem a pintos sempre de pescoço pellado.

Este phenomeno se denomina "prepotencia" ou "preponderancia", isto é, o poder que tem um reproductor de transmittir os seus caracteres á descendencia, apagando, por assim dizer, os traços physicos do outro.

E' o vigor individual transmittindo os caracteristicos da raça: — "raceiro".

Esta "prepotencia individual" torna-se collectiva, como no caso das "transylvanias", augmenta com a pureza originada pela selecção que vier a fazer, com o vigor constitucional dos individuos acasalados e com a consanguinidade.

Seja feliz e pertinaz quem se der ao trabalho de seleccionar esta raça, são os meus votos".

Conscriptos argentinos que vão ser licenciados

Buenos Aires, 25 (UTB) — O Ministerio da Guerra resolveu que o licenciamento dos conscriptos de 1933 termine em janeiro proximo, ao passo que em 15 de fevereiro serão licenciados os que prestam serviços de vigilancia na fronteira, por motivo do conflicto do Chaco.

O dia policial

UM DIA CALMO, O DE HONTEM, NA ASSISTENCIA

Varios casos de intoxicação alimentar devidas ao bacalhão

Nas delegacias o movimento foi, por egual, escasso

Oitenta e sete chamados foram attendidos pelas ambulancias da Assistencia das 2 horas da madrugada de hontem, ás mesmas horas da madrugada de hoje. A maioria dos soccorros carece de importancia, resultando que quédas, casos de ethylismo, aggressões a socco, etc. Vê-se, desse modo, que o Natal correu, felizmente, tranquillo, em relação, pelo menos, aos de outros annos. Dos trinta postos policiaes em que estivemos a maioria trazia o xadrez vasio. Assim, por exemplo, o do 4º districto, onde apenas se registrara um desastre de automovel, sem todavia, ter feridos. O carro derrapara, batendo em um poste. Um policial de ronda, suspeitando do estado de sanidade do chauffeur, o levou ao districto onde o respectivo commissario ouviu o motorista concluindo achar-se o mesmo em pleno uso da razão.

— E' que ás vezes — explica o policial — essa gente bebe demais e saem a bater com o carro em tudo que é poste. Esse não bebeu mas podia ter bebido...

E' claro que se referia aos ethylistas contumazes, contra os quaes, realmente, todo cuidado é pouco, o não á collectividade de uma classe honesta e laboriosa como a dos chauffeurs. O certo é que ha dos que se previnem contra o abuso do alcool e, dahi, os casos lamentaveis em que incidem, não raro de consequencias irreparaveis.

De qualquer modo o Natal correu calmo, vasio, quasi de casos de policia.

AS VICTIMAS DO BACALHAU

A' tarde começaram a apparecer no posto da praça da Republica numerosos casos de intoxicação alimentar devidas ao bacalhão. Em outros dias são os atropelamentos e as tentativas de suicidio que fornecem o maior coefficiente dos soccorros prestados. Hontem esse indice foi alcansado pelo peixe secco e salgado, de máo gosto mesmo, do qual nem sequer como alimento se pode esperar mais que a palha a que se reduz uma vez levado ao fogo e, consequentemente, ao estomago. E tanto se repetiram os casos que, por fim, á chegada dos doentes, já os enfermeiros pilheriavam.

— Foi bacalhão! ? — perguntavam.

E a resposta, prompta:

— Uma bacalhoada tremenda, "seu" doutor!

NO NECROTERIO

No necroterio do Instituto Medico Legal apenas deu entrada, pela madrugada, o corpo de um chauffeur, Maciel Floriano Santos, residente á rua Gratidão, em casa sem numero, em consequencia de grave collisão de autos, na rua de São Christovão esquina da avenida Pedro II. O facto foi por nós noticiado hontem, e occorreu ás 6 e 30 da tarde do dia 24. O motorista veiu a fallecer no Prompto Soccorro, sendo o corpo recolhido, depois, á morgue. Além desse nenhum outro cadaver deu entrada alli, no periodo dessas ultimas 24 horas.

Sobre um comicio que não se realizou

Em nossa edição de domingo demos noticia de um comicio que deixou de realizar-se na escadaria do Municipal, impedido que foi pela policia.

Varias prisões foram effectuadas, bem como apprehensão de boletins subversivos, e de um revolver pertencente a Hegio Attilio Sarmento.

A esse respeito recebemos uma carta do sr. Sarmento na qual diz elle não ser communista e sim liberal democrata, tendo até no prelo um livro de sua autoria, onde procura demonstrar que a liberal democracia ainda é o regimen ideal para todos.

Diz ainda o missivista que como trabalha em um jornal inimigo da situação a policia quer obrigal-o a ser communista

INTERVEIO AMISTOSAMENTE NA BRIGA

E saiu ferido

O vendedor ambulante João Silveira, residente á rua Dois de Dezembro n. 73 hontem, no largo do Machado, festejava o Natal em companhia de um amigo tambem vendedor ambulante, quando este se abespinhou com a pilheria de um terceiro. A coisa tomava aspecto sério, e a meio della, Silveira interveio, procurando apaziguar os animos.

Foi infeliz porque, attingido por varios soccos, soffreu ferimentos no frontal.

Pensado na Assistencia, retirou-se.

O amigo de Silveira, sabe a victima, apenas, que attende pelo nome de Alberto.

PAGOU PELO QUE NÃO FEZ

Como a victima conta o facto

Na rua Evaristo da Veiga foi attingido por estilhaços de vidro o sexagenario Abrahão Ferreira, sem trabalho e de residencia ignorada, recebendo ferimentos no nariz. Conta o ferido que se achava á esquina daquella rua com a rua das Marrecas quando dois individuos brigaram, tendo um delles arremessado, sobre o outro, uma garrafa de cerveja.

O frasco errou o alvo, indo partir-se contra a parede

Pedaços da garrafa alcançaram Ferreira, causando-lhe ferimentos na região frontal.

AGGREDIDO Á NAVALHA, EM MADUREIRA

José Matta da Silva, de 14 annos, filho de Adelina Matta da Silva, morador á estrada da Invernada, 51, estava hontem na estação de Madureira quando — diz elle — se approximou um outro garoto armado de navalha, o qual lhe vibrou um golpe no rosto, pondo-se, depois, em fuga.

O menor foi pensado na Assistencia e retirou-se após aos curativos.

ESTIMULANDO OS LADRÕES COM A IMPUNIDADE

Quatorze "habeas-corpus" concedidos na vespera de Natal

E' habito da policia sempre que se approximam as festas da cidade, com o intuito de acautelar a população dar caça aos ladrões e detel-os, afim de prevenir o mal que fatalmente advirá se os larapios ficarem á solta.

O sr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, determinou providencias no sentido de recolher os punguistas, vigaristas e couceiros que se aproveitam dos dias de grande movimento para agir.

Assim, conseguiram as turmas da secção de Vigilancia e Roubos e Furtos prender mais de uma dezena de conhecidos larapios, durante os dias de sabbado e domingo.

Segunda feira, porém chegaram ás mãos do sr. Cesar Garcez quatorze pedidos de "habeas-corpus", impetrados na justiça em favor dos larapios presos, entre elles "Capianga" "Meudo" e "Guilherme Caipira", individuos perigosissimos.

Cumprindo a medida judiciaria o sr. Cesar Garcez mandou pol-os em liberdade.

O resultado foi o que não podia deixar de ser.

Os ladrões, aproveitando a affluencia de povo nas ruas e nas casas commerciaes, agiram desassombradamente, tendo o director geral de Investigações recebido innumeras queixas de pessoas que foram furtadas, isto é pungiadas.

E NEM O DELEGADO ESCAPOU

Entre as victimas dos larapios beneficiados pela Justiça figura o sr. Jayme de Souza Praça, delegado do 10º districto policial.

A citada autoridade acompanhada de sua esposa entrou em uma das chamadas lojas de 2$000 situada no districto de sua jurisdicção na praça Tiradentes, esquina da rua Sete de Setembro.

Afim de facilitar a acquisição das mercadorias que desejava o sr. Jayme Praça trocou 200$000 em notas de 5$000 e entrou sorridente, como sempre para comprar binquedos.

Excesso de gente. O delegado, comprimido, vae na onda e chega onde quer. Pára. Escolhe os brinquedos. A vendedora embrulha. O delegado mette a mão no bolso da calça, afim de tirar o dinheiro para effectuar o pagamento e verifica, sem sorriso, que tinha ido mesmo na onda.

Fôra pungiado em 400$000.

Nem o delegado escapou.

Victima de aggressão

Pela Assistencia do Meyer, foi medicado hontem, pela manhã, o operario José Feitosa da Silva, morador á rua Santo Antonio, 15. Apresentava varios ferimentos pelo corpo, além de uma ferida contusa na região occipito frontal, produzida por faca.

Sobre a causa dos ferimentos declarou apenas que tivera uma discussão com um conhecido, em sua residencia, que fica no morro do Capão, e que este o ferira a faca.

O nome do aggressor não quiz dizer.

Depois de medicado, retirou-se.

CAIU E FERIU-SE

A Assistencia prestou soccorros ao sr. Accacio Corrêa Junior, morador á rua Magalhães Castro, n. 123, em consequencia de uma quéda soffrida na avenida Beira Mar, ás proximidades da rua Silveira Martins. Recebeu a victima escoriações no ante-braço esquerdo e retirou-se.

Aggredido em S. Matheus, veiu até o Meyer

No lugar denominado Portugal Pequeno em S. Matheus, foi aggredido a faca por um desafecto, o empregado no commercio José Maria, residente á rua Marieta, 55, naquella localidade.

A victima soffreu escoriações na região frontal e foi medicada pela Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida.

BRINCADEIRA DE MÁO GOSTO

Do incidente resultou um homem ferido a bala

Uma ambulancia foi buscar em Nova Iguassu', hontem, a tarde o operario Modesto Fernandes, morador em Morro Agudo, em consequencia de aggressão a bala.

Modesto, que apresenta um ferimento no hombro esquerdo, foi removido para o Prompto Soccorro e ali internado.

A victima discutia, na residencia com um companheiro, José Maximo, tambem operario, quando este se poz a brincar com um cinto, rodeando-o no ar. O cinto em dado momento, alcançou Modesto no rosto, levando-o a protestar. Maximo enfurecendo-se tomou de uma espingarda e fez fogo. A victima veio na mesma ambulancia com o aggressor. Ambos residem na mesma casa e mantiveram sempre, boas relações de amizade.

Com vontade de morrer ingeriu gazolina

Por motivos que não quiz declarar, tentou suicidar-se, hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Curupira, 72, em Guaratiba, o operario Luiz José de Queiroz.

Para levar a termo seu intento, o operario ingeriu uma regular porção de gazolina.

O facto foi communicado ás autoridades do 26º districto que providenciaram a ida de uma ambulancia da Assistencia do Meyer ao local, de onde a victima foi transportada para aquelle posto.

Após os curativos de urgencia, ficou Luiz ... [illegible]

ASTUCIA DE UM SURDO-MUDO

Saiu do Meyer no volante de um automovel e atropelou uma senhora

O chauffeur Nicolau Viggiani, matriculado no carro n. 8.629, estacionava hontem, á noite, em frente á estação do Meyer, onde faz ponto, quando, cerca das 9 horas, se decidiu fazer uma ceia no bar Imparcial, estabelecido perto. Quem o attendeu foi o Araujo, que de prompto o serviu no pedido: salada de batatas, abacaxis e dois chopps. Paga a despesa saiu Nicolau para o seu ponto, ou melhor para o seu carro e passou pela decepção de o não encontrar onde o deixára.

Tornou o motorista ao bar e tudo narrou ao Araujo, o qual, sem perda de tempo, levou, pelo telephone da casa, o occorrido ao conhecimento das autoridades do 22º districto.

Pouco depois uma ambulancia era chamada a soccorrer uma senhora na rua 24 de Maio, ás proximidades do Engenho Novo. A victima havia sido atropelada por automovel e apresentava contusões e escoriações generalizadas. A ambulancia encontrou-a cercada de povo, entre gemidos, de dor e indagações de soldados. Voltou a ambulancia ao posto, trazendo Maria Carneiro Odoni, de 57 annos, casada, residente á rua Bueno de Paiva, 44.

Nesse interim o chauffeur, já preso, era conduzido, no proprio carro, á delegacia do Meyer.

Lá a historia se complicou por se verificar que o motorista não falava. E além de não falar, não ouvia. Tratava-se de um surdo mudo.

— Surdo, mudo e chauffeur? — fez, de si, comsigo, a autoridade. O caso, cada vez mais confuso, veiu por fim, a esclarecer-se. O mudo e surdo Sidmon Duarte Monteiro, que se diz casado e operario mas que não póde, por não falar, dizer onde mora, passando pelo Meyer e vendo o carro n. 8.629 sem ninguem, a elle encostou-se. Depois, abrindo a porta, sentou-se á almofada destinada ao chauffeur. Nisto surgiu um cavalheiro acompanhado de varias pessoas e mandou tocar para a cidade. O surdo mudo accionou o motor e o carro zarpou. Na rua Vinte e Quatro de Maio, sobreveiu o atropelamento que o fez interromper a corrida. Já o chauffeur Viggiani, deixando o bar, dera por falta do vehiculo.

O Araujo telephonára ao commissario. Este, á chegada de Sidmon, relacionou os factos vindo a concluir que o surdo, estando sem dinheiro, e vendo apparecer um freguez, se propuzéra a leval-o á casa para abiscoitar, assim, o producto do serviço.

O surdo foi recolhido ao xadrez e está sendo processado. Resta dizer que a pessoa a quem elle se propuzéra levar á casa é o dr. Humberto Bruno, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, que lhe seguia no carro quando se deu o atropelamento de que foi victima Maria Carneiro. Esta, uma vez pensada na Assistencia do Meyer, retirou-se.

COLHIDO POR AUTO

O menino ficou com a perna fracturada

Cerca de 1 hora da tarde de hontem, na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 273, no Engenho Novo, foi colhido por um auto, o menino Veral, de 1 annos de edade, filho de Elpidio Ferreira de Souza.

O menino que atravessava a rua acima citada, soffreu ferida contusa na região frontal e fractura de ossos da perna esquerda.

Medicado pela Assistencia do Meyer, devia ser removido para o Hospital de Prompto Soccorro, porém sua familia recusou essa providencia, sendo, então, Vernal, levado para a residencia, á rua Souza Barros, 16.

AO TOMAR O BONDE EM MOVIMENTO

Caiu e ficou com uma das pernas esmagada

O empregado da Prefeitura, Antonio Pereira Araujo, morador no Becco do Borges, 18, em Irajá, hontem, ás primeiras horas da tarde, quando ia tomar um bonde em movimento, no largo de Madureira, soffreu violenta quéda.

Caindo do eletrico, foi tão infeliz que foi colhido pelo reboque, soffrendo esmagamento da perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, após os curativos de urgencia foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

QUERIA VENDER AS LARANJAS DE QUALQUER MANEIRA

E por isso feriu a faca o comprador

Com ferimento penetrante no punho esquerdo, foi pensado na Assistencia o empregado no commercio Manoel Rodrigues da Fonseca, residente á rua Rego Barros n. 28, em consequencia de aggressão a faca, na Parada de Amorim. Rodrigues comprava laranjas a um vendedor ambulante e, recusando algumas, que considerava imprestaveis, discutiu com o dono das frutas, tendo este, enfurecido, investido contra a victima, a faca, ferindo-o no punho. Medicado na Assistencia, retirou-se. O vendedor tratou de raspar-se.

POR CAUSA DE UM BRINQUEDO

Dois homens em luta

No domicilio, á rua do Rezende n. 180, o cosinheiro Antonio Pinheiro, teve, hontem, uma desintelligencia com um outro morador da casa, Antonio de tal, em consequencia de um brinquedo pertencente a um filho de Antonio que appareceu quebrado, attribuindo o menor o prejuizo soffrido a um outro garoto, filho de Pinheiro. Dahi nasceu forte discussão entre os dois homens, terminando por ser Pinheiro aggredido a soccos.

Com ferimentos no frontal foi pensado na Assistencia, retirando-se. depois.

QUANDO BRINCAVA

A menina foi colhida por um auto e hospitalizada em estado grave

A noite, hontem, a menina Neuza Vieira Nunes, dava expansão á jovialidade dos seus 12 annos, na praia do Flamengo, mostrando satisfeita os brinquedos que o bom Papae Noel lhe trouxéra.

Todos admiravam a alegria da creança, que não se fartava de correr por entre os canteiros, com as amiguinhas.

Seus paes permittiram-lhe que viesse para a praia, gozar a agradavel noite de festa, naquelle delicioso recanto.

Na animação do brinquedo, subito a creança, para fugir a uma companheira que a perseguia saiu do refugio, indo para a rua.

Exactamente nessa occasião, passava veloz um auto.

Foi rapida a scena.

O vehiculo, colhendo a menina, que tão feliz estava, atirou-a a distancia, ensanguentada.

Soffrêra fractura da perna esquerda e do temporal.

Pessoas accorreram e providenciaram soccorros para Neuza.

Transportada numa ambulancia para o Posto Central, após os curativos de urgencia foi removida para a Casa de Saude São Francisco de Assis, em estado grave.

Neuza reside com seus paes á rua Tavares Bastos.

INGERIU UMA POÇÃO DE PERMANGANATO DE POTASSIO

E em estado grave, foi removido para o Prompto Soccorro

Um dia festivo como o hontem no qual mesmo os incredulos tomam parte na expansão geral de alegria, Alzira Mendonça, ainda joven tendo apenas 27 annos de edade, num momento de fraqueza, tentou contra a existencia.

Os motivos verdadeiros não os quiz ella dizer. Desgostos naturalmente, que, porém, não justificavam seu acto, ingerindo uma mistura de permanganato de potassio com acido phenico, em sua residencia a travessa Loreto numero 47, na estação de Pedro Ernesto.

Ante os effeitos dos toxicos Alzira poz-se a gemer e foram, então solicitados os soccorros da Assistencia da Penha, pelas pessoas da familia.

Medicada naquelle posto, foi em seguida, a tresloucada, removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

QUANDO FAZIA A RONDA CAIU, FERINDO-SE NA — PERNA —

O soldado da Policia Militar, Clovis Silveira, pertencente á 2ª companhia do 5º batalhão, hontem, quando fazia a ronda na rua Julio do Carmo, soffreu uma queda, recebendo ferimentos no dorso da perna esquerda. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

AGGREDIDO Á NAVALHA AGGREDIDO A NAVALAA, NO MANGUE

Na rua Julio do Carmo o foguista Sylvio José Moriel foi aggredido a navalha por um marinheiro, recebendo ferimentos em dois dedos da mão esquerda.

A victima negou-se a maiores esclarecimentos sobre o caso e a policia local, com quem nos communicamos, ignorava-o.

O aggressor fugiu e o foguista, depois de medicado, retirou-se para o domicilio, á rua Bento Lisbôa, 54.

POR TER BRIGADO COM O NAMORADO

Tentou suicidar-se e está grave no Prompto Soccorro

Por qualquer motivo futil, Edith Bittencourt, teve hontem, á noite, uma discussão com o namorado.

Para elle, o caso não representava mais que o motivo para momentos de ternura, após as pazes, que seriam breves. Edith, porém, não pensava assim. Magoada com o incidente, recolheu-se ao interior de sua residencia, á rua Commandante Maurity, 126, e, ahi, ingeriu uma substancia toxica.

Em estado grave, a moça foi soccorrida pela Assistencia Municipal e, em seguida, internada no Hospitatl de Prompto Soccorro.

UMA CORRIDA DOS BOMBEIROS

Tratava-se de rebate falso

Pela caixa n. 211, localizada á rua Thereza Guimarães, esquina de Menna Barreto, um desoccupado deu aviso hontem, á noite, ao Corpo de Bombeiros, de um incendio que lavrava numa casa vizinha. Correu ao local um soccorro da estação de Humaytá, commandado pelo tenente Loureiro, que constatou a improcedencia da informação.

Tratava-se do um rebate falso.

FERIDO A NAVALHA NO LARGO DA LAPA

Segundo o estudante o aggressor foi um desconhecido

O estudante Olavo Stellita, morador á rua Redemptor, n. 49, foi pensado na Assistencia, na madrugada de hontem, com um ferimento, a navalha, no frontal.

Diz a victima haver sido aggredida por um desconhecido no largo da Lapa. As autoridades do 5º districto não receberam queixa alguma sobre o facto, e a victima prestou-se a outros esclarecimentos no posto de Assistencia, retirando-se depois de medicada.

ARRUAÇAS NA RUA DOS ARCOS

Meia Noite e Manduca, seus promotores, lograram evadir-se

O commissario Pinheiro, de serviço, hontem, no 8º districto, foi informado, á noite, cerca das 10 horas, de que varios malandros promoviam arruaças na confluencia da rua dos Arcos com a rua do Lavradio.

Aquella autoridade, em companhia de investigadores, se dirigiu ao local onde não mais encontrou os turbulentos.

Soube o commissario Pinheiro, por informações de testemunhas, que, entre os malandros, foram vistos os conhecidos pelo vulgo de "Meia Noite" e "Manduca", habituaes promotores de desordens nos cafés das redondezas.

A Acalma voltou, depois, ao trecho dantes agitado pelos desordeiros, regressando o commissario á delegacia e, com elle, os investigadores que o seguiram.

FORAM PRESOS AO DESEMBARCAR NESTA CAPITAL

A pedido do chefe de policia de Pernambuco

Procedente de Recife, chegou hontem ao nosso porto o vapor "Itapé" com regular numero de passageiros, trazendo entre elles Charles e John Williams que se destinavam ao Rio.

O chefe de policia, porém recebera de seu collega de Pernambuco um radio solicitando a prisão de Charles e John.

A diligencia foi feita, sendo apprehendida a respectiva bagagem e os presos conduzidos á Policia Central, de onde seguirão para o Estado de Pernambuco.

Ao que estamos informados os dois passageiros detidos vieram da Europa a bordo do "Conte Rosso", desembarcando em Recife e nesse porto tomaram passagem no navio da Costeira.

Queimou-se com agua fervente quando lidava com uma chaleira

Em sua residencia, á rua Visconde de Figueiredo n. 58, d. Ivetta Pereira, queimou-se com agua fervente quando lidava com uma chaleira, recebendo ferimentos nos braços e thorax. Pensada na Assistencia, retirou-se.

POR CAUSA DO DESLIGAMENTO DO VASCO DA GAMA

O Buraco Quente esteve em polvorosa e um operario foi ferido a bala

No logar denominado Buraco Quente, na Favella, o operario Octaviano José de Souza, ali residente foi aggredido a bala por um transeunte, com quem discutira a proposito do desligamento do Vasco da Gama da Liga Carioca. Praticada a aggressão, o criminoso evadiu-se sendo a victima pensada na Assistencia.

Depois dos curativos, retirou-se.

AGGREDIDO A SÔCO

O vidraceiro Adhemar do Nascimento, residente á rua das Mangueiras n. 14, em Cordovil, hontem na rua General Bruce, teve, á porta de um botequim, uma desintelligencia com um desconhecido, dahi resultando ser Nascimento aggredido a socco, recebendo contusões no rosto.

Medicada na Assistencia, a victima retirou-se.

O aggressor fugiu.

Attingido por um coice de burro

Na avenida Paulo de Frontin, o operario Amancio Vieira, residente á rua do Morro, n. 1, no Rio Comprido, foi alcançado por um coice de burro, ficando ferido na perna.

Pensado na Assistencia, retirou-se.

O COSINHEIRO CAIU E QUEBROU A CABEÇA

O cosinheiro Miguel Fraga, morador á rua Barão de Guaratiba, 101, hontem, ás proximidades da residencia, foi victima de queda, soffrendo ferimentos no frontal. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

a aggredir alguns, como aconteceu com o vendedor ambulante José Maria de Souza.

Accacio Baptista, naquella delegacia, portou-se inconvenientemente tentando, mesmo aggredir o commissario. Só a custa de grande trabalho, foi elle dominado, e mettido no xadrez.

Autuado, algum tempo depois, Accacio seguiu escoltado, para o quartel de sua corporação.

FURIA DE FACINORA

Aggrediu, a navalha, um menor, ferindo-o gravemente

O desoccupado João da Costa Affonso, morador á rua Barão de Bom Retiro n. 138, andou pelos botequins das redondezas a encher-se de alcool e, á noite, armado de navalha, entrou a ameaçar a quantos encontrava no caminho. Não podendo com outros, entendeu de virar-se contra o menor Mario Marino Miranda, de 16 annos, estudante, morador á rua Werna de Magalhães numero 47, ferindo-o, com um golpe, no pescoço. O aggressor foi preso em flagrante pelo soldado n. 91 da 3ª companhia do 3º batalhão, e apresentado ao 19º districto. A victima estava em tratamento no posto de Assistencia do Meyer quando, pela madrugada, ultimavamos esta noticia.

UM PRELUDIO CHEIO DE PROMESSAS, SEGUNDO O "VOLKERBUND"

Uma possivel cooperação franco-allemã em favor da solidariedade européa

Genebra, 25 (Havas) — O "Volkerbund", orgão da Associação Allemã para estudo dos problemas da Sociedade das Nações, que desde a sua fundação, se assignalou por artigos pouco amenos com relação á politica franceza, publica um artigo em que rende homenagens á attitude assumida, a proposito do Sarre, pela França e particularmente pelo sr. Laval.

"Convém reconhecer — declara o jornal — que os francezes não procuraram obter soluções que não se poderia, realmente, pedir á Allemanha para aceitar e teriam feito do Sarre um fóco de inquietação".

O "Volkerbund" considera que uma reviravolta se operou nesse terreno na interpretação internacional da situação e conclue nestes termos:

"E' um preludio cheio de promessas esse a que assistimos. Hitler dirigiu, com o assentimento de centenas de milhares de sêres humanos, um appello á França para lhe dizer que, depois da volta do Sarre á Mãe-Patria allemã, não existirá verdadeiramente nenhum motivo de litigio entre a Allemanha e a França. E' depois de 13 de janeiro que se apresentará a possibilidade, na qual muitos milhões de pessoas, habitando de um lado e outro das fronteiras limitaram-se até hoje a sonhar, de uma cooperação franco-allemã em favor da solidariedade européa, baseada numa paz duravel e honrosa".

Berlim, 15 (Havas) — O jornal "Voelkischer Beobachter", que está publicando uma série de entrevistas com personalidades francezas, ouviu o escriptor Pierre Drieu La Rochelle, que fez interessantes declarações sobre as relações franco-allemãs.

O sr. Drieu La Rochelle insiste em que a approximação entre o Reich e a França é uma necessidade essencial e observa que o problema se apresenta actualmente sob aspectos mais favoraveis do que na época das conversações de Briand e Stresemann.

APPROXIMA-SE O DIA DO PLEBISCITO NO SARRE

Uma visita aos alojamentos das forças internacionaes

Sarrebruck, 25 (Havas) — O presidente da commissão de governo do Sarre, sr. Knox, acompanhado do major-general Brinds, commandante em chefe das tropas internacionaes, fez esta manhã uma visita de inspecção aos alojamentos das forças.

O sr. Knox visitou em Brebach e Heilitz as tropas britannicas; em Saint Ingbert e Sarrubruck as hollandezas e em Sulzbach as italianas. Por toda parte os commandantes das unidades prestaram-lhe as devidas honras.

O presidente da commissão de governo, que se mostra bem impressionado com o que até agora observou, visitará de um momento para outro as tropas suecas e as italianas aquarteladas em Merzig e Dilligen.

As tropas internacionaes festejaram o Natal condignamente, sem que se verificasse a minima perturbação da ordem. Tres padres, capellães adjuntos das tropas inglezas, celebraram serviços religiosos. O batalhão italiano assistiu em Sarrebruck a missa solenne rezada pelo capellão militar, capitão Caccia. O general Frasca mandou melhorar o rancho das tropas italianas.

BATIDO UM RECORD MUNDIAL DE AVIAÇÃO

Istres, 25 (Havas) — O aviador francez Raymond Delmotte bateu o "record" mundial de velocidade em circuito fechado com a média horaria de 502 kls. 465. O "record" anterior era de 490 kilometros.

UM PAIZ QUE DEVE SER ENCARADO COMO EXEMPLO

A Finlandia, em 1934, entrou num periodo de franca prosperidade

A situação economica da Finlandia, em 1934, melhorou consideravelmente, segundo se deprehende dos levantamentos estatisticos recentemente divulgados.

Fez-se sentir uma animação, notavel no commercio nacional, e o commercio exterior accusa, embora as importações tenham crescido, um excedente de exportações que se elevam para o periodo janeiro-agosto de 1934, a 863,7 milhões de marcos, o que constitue ao mesmo tempo a notação record registrada até o presente. O montante das devisas estrangeiras nos cofres do Banco da Finlandia na data de 8 de setembro, a saber 1.112,9 milhões de marcos, é egualmente o algarismo mais alto do anno, emquanto que ha um anno, na mesma época, este algarismo era 871,1 milhões de marcos. Os depositos dos bancos particulares ganharam tambem em importancia. no mez de agosto, ellas formavam um total 10.106,1 milhões de marcos, o que excede de 112,8 milhões de marcos o total dos depositos na época correspondente em 1933.

Póde-se ainda notar, como um exemplo caracteristico da evolução favoravel que o numero total dos protestos não eram em agosto proximo passado para todo o paiz senão de 325, o que é o algarismo mais baixo que tenha sido registrado desde 1932. O valor representado por esses protestos era ao todo de 2 milhões de marcos, ao passo que em agosto de 1933, elle attingiu 2,6 milhões de marcos para 620 protestos, e em 1932, no mesmo mez, 5,8 milhões de marcos, os protestos sendo em numero de 1.486. A diminuição das fallencias faz tambem sobresahir o melhoramento da situação geral. As aberturas de fallencia para o periodo janeiro-julho são em numero de 537, das quaes 173 vindo da conta das empresas commerciaes, ou seja uma diminuição em relação ao anno passado, de 35,5 por cento do algarismo global das fallencias, e de 40,1 por cento para as fallencias das empresas de commercio.

A situação da falta de trabalho no paiz melhora. Ao passo que o total dos desempregados registrados alcançavam ainda em janeiro proximo passado o numero de 43.173 pessoas, elle diminuiu desde então mez por mez de maneira constante, os desempregados não sendo em julho mais que em numero de 10.988, ou seja 8.672 menos que no mez correspondente em 1933, o que é egual a uma reducção de 44,1 por cento.

Póde-se ainda accrescentar ao que procede, que as previsões para a colheita deste anno excedenta em geral os algarismos alcançados pela colheita já bôa do anno passado.

Relativamente á agricultura os resultados da colheita do anno corrente parecem dever exceder em grão notavel os resultados correspondentes da colheita do anno passado, a julgar pelas previsões officiaes:

E' verdade que a colheita do trigo do outomno está avaliada sómente em 335.000 quintaes emquanto que ella era no anno passado de 366.000 quintaes, mas, em compensação, calcula-se que a colheita de trigo precoce que era em 1933 sómente de 303.454 quintaes será este anno de 433.000 quintaes. A colheita de centeio está avaliada em 3.740.000 quintaes (3.725.943 em 1933), a cevada chegará a cerca de 2.199.000 quintaes 1.785.280 em 1933; a aveia a 8.219.000 quintaes, 6.355.063 em 1933; e o "meteeil", mistura de trigo e centeio a 375.000 quintaes, 321.000 em 1933. Mas a colheita das batatas será em compensação muito menor que o anno passado, em consequencia dos estragos da gangrena das batatas. Por isso não se conta senão com uma colheita de 10.500.000 quintaes, 12.817.500 em 1933. Quanto ao feno, teve-se segundo as avaliações provisorias, 35.270.000 quintaes este anno, ou seja perto de um terço mais que em 1933, 27.530.743. A qualidade delle é entretanto inferior á de 1933 em consequencia das numerosas chuvas sobrevindas no tempo da colheita

Quanto á industria, póde-se observar numerosos signaes de expansão no decurso do anno corrente, tanto no dominio da industria de exportações quanto em relação á industria que trabalha para o mercado nacional. Isto resulta entre outros dos dados recolhidos para estatistica relativa á mão de obra das industrias. (As pesquizas comprehendem 126 empresas occupando um numero total de 56.861 operarios.)

A mão de obra augmentou na média de 12,5 por cento e o total das horas de trabalho de 15,7 por cento em relação ao periodo corespondente de 1933. No dominio da industria de exportação, a mão de obra augmentou de 8,1 por cento e as horas de trabalho de 12,7 por cento, a saber, a mão de obra para a industria da madeira de 8,7 por cento, e para a industria de papel de 7,3 %, ao passo que as horas de trabalho augmentaram, respectivamente, de 15 % e de 9,4 %. No que se refere á industria que trabalha para o mercado nacional, o augmento da mão de obra é na média de 17,5 % e o das horas de trabalho de 18,7 %. Na industria textil as cifras correspondentes são de 22,1 % e de 23,7 %, na metallurgia de 19, % e 21,1 %, na industria de couro de 10,4 % e de 20,3 %, na industria chimica de 16,7 % e 5,7 % e na industria de vidro, da pedra, etc. de 8,6 %. Não se registra uma diminuição senão na industria alimentar, em que a mão de obra diminuiu de 2,5 % e as horas de trabalho de 3,4 %.

O commercio como estrangeiro desenvolveu-se nestes ultimos annos de uma maneira favoravel, o que o balanço do commercio para o anno de 1934 põe especialmente em evidencia. Assim, o valor total das importações attingiu durante os oito primeiros mezes de 1934 a somma de 3.014,2, milhões emquanto que em 1933 essas cifras eram apenas de 2.388,9 milhões. Quanto ás exportações, tendo totalizado em janeiro-agosto de 1933 3.216,6 de marcos, ellas subiram para o mesmo periodo de 1934 a 3.887,9 milhões, o que é o melhor resultado registrado pela estatistica commercial desde 1929. O excedente das exportações no commercio externo durante os oito primeiros mezes do anno corrente, elevou-se a 863,7 milhões, indo assim além de todas as notações anteriores.

O quadro abaixo põe em evidencia o desenvolvimento das trocas commerciaes durante o periodo janeiro-agosto:

Em milhões de marcos:

1934 — Importações, 3.014,2, exportações, 3.877,9: + 863,7.
1933 — Importações, 2.388,9; exportações, 3.216,6, + 827,7.
1932 — Importações, 1.986,8; exportações, 2.830,6; + 843,8.
1931 — Importações, 2.160,2; exportações, 2.722,8; + 562,6.

Resulta egualmente deste quadro que o total das trocas elevase, para os oito primeiros mezes de 1934, a 6.892,1 milhões de marcos, de 5.605,5 milhões que eram para o mesmo periodo, de 1933. O augmento é pois de 1.286,6 milhões, ou seja perto de 23 por cento. Relativamente ao total das trocas em janeiro-agosto de 1932, os algarismos de 1934 denotam um augmento de ..... 2.075,0 milhões, isto é de mais de 43 por cento.

No que se refere ao valor das mercadorias de importação que vêm á testa da estatistica durante o periodo janeiro-agosto, as importações de metaes e productos metallurgicos augmentaram fortemente em relação ao periodo correspondente de 1933, passando de 282,9 milhões a 400,5 milhões de marcos. As importações de terras, pedras e productos mineraes passaram de 147,0 a 202,8 milhões de marcos; as de machinas de 178,5 a 208,4 milhões de marcos; foram importados 148,8 milhões de tecidos, meios de transportes no valor de 121,0 milhões; emquanto que o total dessas importações era durante os oito primeiros mezes de 1933, respectivamente 86,0 e 66,0 milhões de marcos. Nota-se em compensação uma ligeira diminuição nas importações dos productos coloniaes que passaram de 285,4 a 270,0 milhões, e nas de cereaes que baixaram de 234,7 a 226,0 milhões de marcos.

Quanto ás exportações, assignalemos que o valor das exportações de madeiras attingiu, para os mezes de janeiro a agosto um total de 1.880,0 milhões de marcos, em lugar de 1.356,8 milhões durante o periodo correspondente de 1933; a das exportações de papel, um total de 1.440,0 milhões, em vez de..... 1.342,2; ao passo que não se exportaram mais generos alimentares de origem animal sinão no valor de 248,6 milhões, em lugar de 284,6.

O começo do anno corrente viu a Grã-Bretanha ascender ao primeiro plano dos paizes fornecedores da Finlandia, posição que ella mantem com exportações para a Finlandia num valor total 690.8 milhões de marcos para o periodo janeiro a agosto de 1934 (as cifras correspondentes para 1933 eram de 494,8 milhões). As importações provenientes da Allemanha ficaram sensivelmente as mesmas que no anno passado, com 641,1 milhões, contra 641,9 milhões no anno passado. Em compensação, as importações das mercadorias francezas augmentaram, para os dois primeiros terços do anno 1934, tendo sido em 1933 de 35,6 milhões e sendo em 1934 de 79, milhões de marcos; a Belgica vendeu á Filandia no valor de 128,2 milhões de marcos, ou seja um augmento de 48 milhões. Quanto ás compras á Suecia, que attingiram um valor de 322,7 milhões, nota-se um augmento de 81 milhões, emquanto que as importações provenientes dos Paizes-Baixos augmentaram de 22,1 milhões de marcos, com o total de vendas de 108,8 milhões.

Entre os paizes para os quaes se dirigem as exportações da Finlandia, é sempre a Grã-Bretanha que vem em primeiro lugar, distanciando de muito todos outros. O valor total das exportações destinadas á Gran-Bretanha, durante o periodo de janeiro a agosto, attinge 1.841,6 milhões de marcos. A Allemanha vem em segundo lugar, absorvendo o valor de 350,6 milhões das exportações finlandezas, ou seja um augmento de 53,5 milhões em relação á cifra notada em 1933, que era de 291,1 milhões. O valor das exportações para a Dinamarca augmentou de 58 milhões, passando a 146,8 milhões. As exportações finlandezas para os Paizes-Baixos ganharam egualmente egualmente em importancia, o valor dellas sendo para o periodo em questão de 201,2 milhões, emquanto que o algarismo correspondente para 1933 parava em 156,5 milhões. Os augmentos das vendas para os outros paizes são de menor importancia.

Si se examina o desenvolvimento do commercio exterior sob o aspecto do volume das trocas com, para ponto de partida, o numero indice relativo ao volume das trocas de 1913 (= 100), obtem-se como numero indice para as importações durante os oito primeiros mezes 158,7, em lugar de 115,8 no anno passado. Quanto ao numero indice relativo ao volume das exportações, elle é de 181,3 para o periodo em questão, em lugar de 162,8 em 1933.

O DESAPPARECIMENTO DOS AVIADORES GATE E BRE'

Perpinhão, 25 (Havas) — O engenheiro Camille Manceao partiu esta manhã, de avião, para a Guiné Portugueza afim de realizar investigações em torno do desapparecimento dos aviadores Gate e Bré, occorrido a 30 de junho de 1933, na zona do Cabo Verde

CONSELHO PENITENCIARIO

Processos julgados na ultima reunião

Na sua ultima reunião o Conselho Penitenciario julgou os seguintes processos:

LIVRAMENTOS CONDICIONAES

N. 43|934 — Relator, dr. Miguel Salles — Liberado sentenciado da Casa de Correcção n. 857 — Approvada resolução mandando archivar o processo de transgressão das condiçes do livramento.

N. 201|934 — Relator, dr. Lemos Britto — Liberado, sentenciado da Casa de Correcção n. 363 — Approvada resolução mandando archivar o processo de transgressão das condições do livramento.

N. 240|934 — Relator, dr. Miguel Salles — Liberando sentenciado recolhido á Casa de Detenção n. 3418 liv. 131 — Convertido o julgamento em diligencia para novas informações.

N. 251|934 — Relator dr. Miguel Salles — Liberando sentenciado recolhido á Casa de Detenção n. 2306 liv. 117 — Approvado parecer contrario.

N. 273|934 — Relator, dr. Lemos Britto — Liberando sentenciado recolhido á Casa de Detenção n. 3565 liv. 131 — Approvado parecer contrario.

N. 283|934 — Relator, dr. Lemos Britto — Liberando sentenciado da Casa de Correcção n. 1012 — Approvado parecer contrario.

N. 295|934 — Relator, dr. Machado Guimarães Filho — Liberando, sentenciado da Casa de Coreção n. 1035 — Aprovado, parecer favoravel.

N. 300|934 — Relator, dr. Miguel Salles — Liberando sentenciado recolhido á Casa de Detenção n. 731 liv. 134 — Adiado por indicação do dr. Heitor Carrilho.

N. 305|934 — Relator, dr. Heitor Carrilho — Liberando, sentenciado recolhido ao Manicomio Judiciario (A. P. F.) — Approvado parecer contrario.

N. 306|934 — Relator, dr. Lemos Britto — Liberando sentenciado da Casa de Correcção n. 126 — Approvado parecer favoravel.

INDULTOS

N. 279|934 — Relator, dr. Miguel Salles — Liberando sentenciado recolhido á Casa de Detenção n. 1466 liv. 116 — Convertido o julgamento em diligencia para novas informações.

N. 287|934 — Relator, dr. Lemos Britto — Indultando, sentenciado recolhido á Casa de Detenção n. 2797 liv. 138 — Approvada a deliberação no sentido de não ser proposto o indulto.

Foram lavrados os seguintes pareceres:

LIVRAMENTOS CONDICIONAES

N. 1400 — Relator, dr. Machado Guimarães Filho — Liberando sentenciado da Casa de Correcção n. 1035 — Favoravel.

N. 1401 — Relator, dr. Lemos Britto — Liberando, sentenciado recolhido á Casa de Detenção n. 3565 liv. 131 — Contrario.

N. 1402 — Relator, dr. Lemos Britto — Liberando, sentenciado da Casa de Correcção n. 1012 — Contrario.

N. 1403 — Relator, dr. Miguel Salles — Liberando, sentenciado recolhido á Casa de Detenção n. 2306 liv. 118 — Contrario.

N. 1405 — Relator, dr. Lemos Britto — Liberando sentenciado da Casa de Correcção n. 126 — Favoravel.

N. 107|934 — Relator, dr. Miguel Salles — Liberando, sentenciado da Casa de Corecção n. 857 — Archivado o processo.

N. 106|934 — Relator, dr. Lemos Britto — Liberando sentenciado da Casa de Correcção n. 363 — Archivar o processo.

INDULTOS

N. 1404 — Relator dr. Lemos Britto — Indultando sentenciado recolhido á Casa de Detenção n. 2797 liv. 138 — Contrario.

Foi ouvido o sentenciado da Casa de Correcção n. 1030.

DESMENTEM-SE OS ULTIMOS BOATOS DO NOIVADO DA PRINCEZA JULIANA

Haya, 25 (UTB) — Foi officialmente desmentida a noticia publicada em alguns jornaes europeus sobre o noivado da princesa Juliana com o principe Friedrich Franz Mecklemburg Schwerin.

QUEM E' O CHEFE DO NOVO GABINETE PERUANO

O ministerio prestou juramento hontem

Lima, 25 (Havas) — O novo gabinete peruano é presidido pelo sr. Carlos Arenas Loyaza, que tambem occupa a pasta da Justiça. Foi nomeado para o Ministerio da Fazenda o sr. Manuel Ugarteche. As demais pastas continuam occupadas pelos antigos titulares.

O ministerio prestou juramento á tarde. O presidente Oscar Benevides recebeu em seguida todos os secretarios do governo.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as corridas que o Jockey-Club realizará nos proximos sabbado e domingo, foram organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Yvon — 1.400 metros — 3:500$000 — Xexéo 53 kilos, Maracanã 50, Cock Robin 56, Coelho 51, Traidor 53, Yellow 51 e Dão Pedrito 52.

2ª carreira — Premio Dollar — 1.400 metros — 3:500$000 — Tutankhamen 53 kilos, Bolivar 48, Cuauhtemoc 52, Transvaliana 49, Gandhi 58, Andréa 49 e Confessión 49.

3ª carreira — Premio Toutankhamen — 1.500 metros — 3:500$000 — Kyrial 51 kilos, Alterosa 53, Jaçatuba 56, Pharaó 55, Yvon 56, Martim 56, Argenté 50, Vingativo 50 e Yetin 50.

4ª carreira — Premio Yonita — 1.500 metros — 3:500$000 — Teby 51 kilos, Bettysabeth 52, Tapajoz 52, Kiss-me 51, My Dream 52, Deliciosa 48, Lorraine 52 e Apple Sauce 58.

5ª carreira — Premio Quintero — 1.600 metros — 3:500$000 — Copacabana 50 kilos, Lentejoula 53, Guarany 51, Uruá 56, Tracajá 52, Dollar 54, Yak 51, Defence 55 e Plume Dorée 57.

6ª carreira — Premio Marcilegi — 1.600 metros — 4:000$000 — Mineral 56 kilos, Alsaciano 52, Zumbaia 56, Miss Praia 54, Yonita 54, Xaréo 53 e Yéa 54.

Premios do betting — Yonita, Quintero e Marcilegi.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Frageso — 1.600 metros — 3:500$000 — Jundiá 53 kilos, Dyke 53, Ibirapuitan 566, Garibaldi 55, Tarjador 54 e Vasari 56.

2ª carreira — Premio Boreas — 1.500 metros — 5:000$000 — Carapuceira 53 kilos, Commodoro 54, Nautilus 54, Paraguayo 54, Cannes 52 e Salmon 52.

3ª carreira — Premio Lombardo — 1.400 metros — 5:000$000 — Salvador 54 kilos, The Golden Saycan 54, Sauhype 54, Moema 52, Zarda 52, Ussira 53, Museuá 52, Samba 52, Iliria 52 e Dracula 52.

4ª carreira — Premio Tops — 1.400 metros — 5:000$000 — Max 48 kilos, Le Roi Noir 58, Ojos Lindos 58, Micuim 51, Astoria 51 e Roxy 58.

5ª carreira — Premio Vasari — 1.600 metros — 5:000$000 — Mon Secret 51 kilos, Adarga 52, Chouannerie 52, Arapogy 51, Kelani 50, Gin Furo 56 e Haragan 55.

6ª carreira — Premio Kosmos — 1.800 metros — 6:000$000 — Xenon 48 kilos, Yolanda 55, Lord Mayor 58, Mango 56, Denbigh 58 e Soneto 55.

7ª carreira — Premio Frivolo — 1.600 metros — 5:000$000 — Muyverdugo 53 kilos, Tiraoteu 58, Bel Ideal 57, Yvon 52, Triste Vida 54, Pum 56, King Kong 53, Irigoyen 52, Arquero 54 e Mensageira 53.

8ª carreira — Classico José Calmon — 1.800 metros — 10:000$ — Sympathia 48 kilos, Astro 56, Favorito 49, Carapuá 50, Murcy 48, Lohengrin 51 e Zug 54.

9ª carreira — Classico Encerramento — 2.500 metros — 10:000$000 — Morrinho 50 kilos, El Tigre 55, Luminar 58, Fifa 52, Carmel 48, Lepido 50, Romana 52 e Assis Brasil 53.

Premios do betting — Frivolo, José Calmon e Encerramento.

RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

Leopoldo Icardy, suspenso, não mais terá renovada sua matricula

A directoria de corridas do Jockey-Club de São Paulo resolveu:

mandar restituir aos proprietarios dos animaes importados pelo sr. W. M. Maddock, as inscripções dos mesmos, feita para o grande premio Importação, que deixou de ser realizado a 28 de janeiro deste anno;

determinando que o grande premio Importação Europea chamado para o proximo domingo, só se realiza com a inscripção minima de cinco animaes de proprietarios differentes;

mandar registrar na secretaria, para os devidos effeitos, o contracto de compra e venda do cavallo Zab, feito entre os srs. Linneu de Paula Machado e Carlos Angelo;

autorizar a directoria a effectuar ao sr. Antonio Mancusi, o pagamento dos premios levantados pelo cavallo Yaco, já por estar o mesmo de posse do referido animal, já porque uma certidão da commissão central dos criadores atteste achar-se o referido animal registrado no Stud Book Nacional em nome do sr. Antonio Mancusi;

fazer reverter em beneficio da Caixa Beneficente de Profissionaes do Turf, as percentagens de todo e qualquer profissional cuja matricula em relação aos cavallos vencedores, não esteja em perfeita ordem;

chamar á secretaria todos os jockeys e aprendizes matriculados na sociedade, para comparecerem perante a directoria, na tarde de hoje, sendo que, aos que não comparecerem, serão applicadas as penalidades prescriptas pelo artigo 133 do Codigo de Corridas.

A commissão de corridas tomou as seguintes resoluções:

multar em 100$000 os jockeys Timotheo Baptista, André Molina e Antonio Henriques, respectivamente pilotos de Jaguaryhyva, Bamboré e Itanguá no premio Extra da corrida do dia 23, por infracção do artigo 118 do codigo;

em 100$000 o jockey Euclydes Silva piloto de Ihama no premio Tatituan, por infracção do artigo 123 paragrapho 1º do codigo;

suspender até 31 de dezembro o jockey J. Montanha piloto dos cavallos Sentry e Yedo nos premios Extra e Excelsior da corrida de 23 do corrente, por infracção do art. 122 do codigo;

até o dia 31 do corrente, prazo final de suas matriculas, e só concedendo a de 1935 depois do dia 7 de janeiro, jockeys C. Fernandez e Sixto Gutierrez, pilotos de Rugid e Knox respectivamente no premio Misto e Nato da corrida de 23 do corrente, por infracção do artigo 122 do codigo;

até 31 do corrente e não mais renovando a sua matricula de jockey a Leopoldo Icardy piloto de S. Sepé no premio Mixto da corrida do dia 23 do corrente, por infracção do artigo 122 do codigo;

multar em 200$ o tratador Aurelio Olmos responsavel pelos cavallos Util e Enemigo por infracção do artigo 32 n. II do Codigo.

*

O MEETING INTERNACIONAL DE MONTEVIDÉO

Encerraram-se as inscripções e ainda uma vez o Brasil não se inscreveu

Encerraram-se as inscripções para o proximo meeting internacional de Janeiro, em Montevidéo. As coudelarias de Buenos Aires concorrerão com varios representantes, figurando entre elles Helium, Bernizo, Agudo, El Muneco, Hasta Hoy e outros. Como tem acontecido, desde que Soberano, o tordilho, que de regresso, ao reapparecer aqui, no antigo hippodromo de São Francisco Xavier, em um encontro memoravel, caiu batido por Maestro e Topazio, por lá andou com o saudoso Domingos Ferreira, o Brasil não terá as côres do seu turf representadas no famoso meeting. A principal prova desse meeting, que será disputada em 6 de janeiro, reuniu as seguintes inscripções:

Grande premio José Pedro Ramirez — 2.800 metros — 15.000 pesos e um objecto de arte ao proprietario do ganhador — Hasta Hoy 60 kilos, Ivanovsky 61, El Muneco 60, Camillito 60, Agudo 53, Socorro! 53, Carrigbyrne 60, Dewar 53, Hoover 53, Fapap 53, Guino 60, Wealgrand 51, Aparecido 60, Talud 63 e Misuri 60.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — A. Smith	229—357
2 — C. Gonçalves	229—345
3 — O. Medeiros	219—341
4 — C. de Carvalho	202—328
5 — N. C. Pereira	203—334
6 — J. A. Campos	209—319
7 — Isac Moutinho	203—312
8 — E. Salgado	194—312
9 — F. Dias	209—309
10 — E. de Oliveira	170—255

Records — De pontos por dia de corrida (média 1,3) Nestor Costa Pereira; de poules simples (358$000) Oscar Medeiros; de poules duplas (2928$000) Nestor Costa Pereira.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — G. Vereza	226—374
2 — O. Silva	228—370
3 — V. Gonçalves	220—345
4 — A. M. Dias	224—343
5 — A. de Souza	217—342
6 — J. M. Ribeiro	207—328
7 — E. V. Esteves	214—326
8 — L. Ribeiro	207—335
9 — A. Alves	213—324
10 — A. Santassusana	205—323

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,3) Linneu Ribeiro e Jayme Cunha; de poules simples (464$000) Jayme Cunha, Arthur Machado Filho e Nestor Martins; de poules duplas (2928$000) Waldemar Rodrigues.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Uma jaqueta que desapparece dos programmas desta capital

Quando o Jockey-Club se lembrou de instituir as chamadas provas de sellers nos seus programmas dos sabbados logo appareceram as criticas, apontando a innovação como partida do sr. Adhemar de Faria, secretario da sociedade, allegando-se o facto de lhe pertencerem Gamdera e Cauhtemoc, considerados os melhores saltadores em entrainement. Realmente esses animaes conseguiram triumphar, o segundo duas vezes, mas outros tambem venceram. Não se tratava, pois, de monopolisar os successos das provas de claiming-races pela jaqueta daquelle proprietario. Em consequencia de taes criticas o sr. Adhemar de Faria resolveu retirar o seu nome do rol dos proprietarios do nosso turf, passando adeante os cavallos que desfrutava em entrainement. Aquelles provavelmente passarão a pertencer ao Serviço de Remonta do Exercito, e Tomyrim e New Star, que estavam arrendados, já foram entregues ao respectivo criador, que é o sr. Linneu de Paula Machado.

Adiada a remessa dos productos irlandezes para a capital paulista

Tendo de ultimar alguns negocios nesta capital, deixou de seguir hontem para São Paulo, o entraineur Joaquim Miranda. Por esse motivo, os productos irlandezes, Artillery, Darlingo, Solena, Sweet Art, Procurator, Pensy, Coruna e Little Lady, que deveriam ser embarcados hontem para aquella capital, tiveram o transporte adiado para hoje. Esperanto, My Dream, Apple Sauce e Western Union, continuarão no nosso turf, aos cuidados dos entraineurs João Baptista da Silva, os dois primeiros e Alberto Ferreira Guimarães, os dois ultimos.

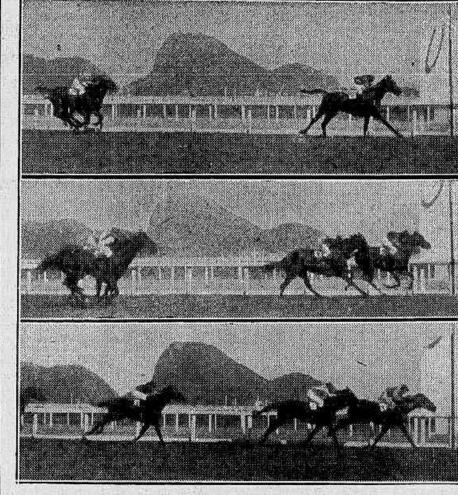
Um potro por Oldiman vendido por 30:000$000

O Jockey-Club Pelotense, ao que parece, vem progredindo accentuadamente. As suas corridas despertam o maior interesse da população local e por outro lado os proprietarios augmentam a cada passo as suas cavalhadas, o que constitue o melhor symptoma. Ha dias foi feita uma operação digna de registro para qualquer centro de turf do paiz. O sr. Octavio do Amaral Peixoto vendeu para uma coudelaria de Pelotas o potro Ouro, por Oldiman e Double Face, pela somma de 30:000$000.

A primeira prova classica de 1935 em São Paulo

No primeiro domingo de janeiro vindouro, será disputada na pista da Mooca, a primeira prova classica da temporada de 1935, o grande premio Antonio Prado, em 2.500 metros e com a dotação de 10:000$000 ao vencedor. Estão inscriptos Algarve, Kosmos, Bosphoro, Nino, Belfort, Lepido, Fifa, Zaga, Sueno Largo e outros.

O cavallo orca manca gravemente em São Paulo

Após um trabalho effectuado na pista da Mooca, apresentou-se bastante manco de um dos tendões o cavallo inglez Orca, por Papyrus e Cachalot. O defensor das côres do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, terá de ficar afastado da actividade por longo tempo.

Tres faceis triumphos na ultima corrida do hippodromo da Gavea — La Sonkina no classico, Sympathia no premio Hoquendo e Coringa no premio Menade

*

Tennis

O ENCONTRO FINAL ENTRE FRANCEZES E ITALIANOS

Milão, 25 (Havas) — Iniciou-se esta tarde nos courts cobertos do Circulo de Tennis de Milão, o encontro final franco-italiano, para a categoria de juniors. Foram os seguintes os resultados: Jamain (francez) bateu Taroni (italiano) por 6x5, 4x6, 6x4; Quintavale (italiano) bateu Pelizza (francez) por 8x6, 8x6; Mangold (italiano) bateu Troncin (francez) por 6x4, 1x6 e 9x7. Na classificação final a Italia ficou com 5 victorias e a França com 4.

Athletismo

A UNIÃO SUL-AFRICANA COMPARECERÁ AS OLYMPIADAS DE BERLIM

Mr. Ira G. Emery, secretario de honra do Comité Olympico da União Sul-Africana, respondendo a um convite que foi feito ao seu paiz pela Commissão Olympica do Reich prometteu o comparecimento dos athletas sul-africanos á XI Olympiada, a realizar-se em 1936, em Berlim.

Ainda hoje se recordam em circulos sportivos, na Allemanha, os brilhantes feitos dos gloriosos Reginald Wall, Mc. Arthur, R. Lewis, Harry Hart, Atkinson, Miss Marjorie Clark e tantos outros filhos da Africa do Sul. A posição extraordinaria que a União Sul-Africana occupa no mundo sportivo está bem definida. Ella é tanto mais digna de consideração, quanto é preciso recordar que o numero de habitantes brancos ainda não attingiu, até hoje, a 2 milhões de almas.

O sport é o melhor passa-tempo dos sul-africanos. Favorecida por um clima sub-tropical, aquella gente sente-se attrahida pelo ar livre, dos campos e das praias, o que concorre para a formação de individuos sadios, fortes e bellos. O rugby, o cricket e especialmente o tennis são os sports nacionaes predilectos. A bella cidade de Durban, na "Riviera" sul-africana, com os seus 17.000 campos de tennis, bate o record mundial de enthusiasmo pelo nobre sport.

*

THESES E TRABALHOS DO CONGRESSO NACIONAL DE ATHLETISMO

EXEMPLO DE PROJECTO DE ORGANIZAÇÃO DOS CLUBS EM ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DE SEUS ASSOCIADOS, ANNEXO AO TRABALHO APRESENTADO PELO CAPITÃO ORLANDO EDUARDO DA SILVA, AO 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

Proposta para organização de um Departamento de Educação Physica

Director de uma escola de educação physica, aprofundando-me no estudo dos assumptos a ella referentes, encorajado pelo espirito altamente emprehendedor do nosso presidente, e certo da acquiescencia dos nossos demais companheiros de directoria, tomo a liberdade de apresentar-vos um projecto sobre a regulamentação da educação physica no nosso club, tornando-o assim um verdadeiro nucleo, capaz de prodigalizar a todos os associados aquillo que, como socios de uma sociedade sportiva, tem direito e elevando bem alto o nome de nosso club pela grandeza deste formidavel passo em prol de sua verdadeira finalidade.

Antes de entrar verdadeiramente na sua contextura, justificarei o presente projecto com as seguintes considerações:

1 — Sendo o sport o coroamento de uma educação physica, um esforço a produzir contra um adversario, uma distancia, um apparelho em tempo, necessario se torna que o individuo que o pratica tenha as condições de vigor physico necessarias para o fazer sem se prejudicar, fugindo assim a triste situação de um club sportivo creador de aleijões, doentes, velhos prematuros que num esforço descommunal, sob os applausos incentivantes de seus consocios, se esgotam, se depauperam, ultrapassam suas possibilidades e abatidos, vencidos, doloridos, estafados, se recolhem aos seus lares, fracos para a luta pela vida, inuteis para os seus, concorrendo assim para a diminuição da sua vida, o enfraquecimento da raça, e que sob os nossos hombros de dirigentes pese a responsabilidade de taes insuccessos.

2 — O individuo submettido a uma educação physica racional caso seja julgado capaz depois de seguir seus differentes cyclos, será então aproveitado para constituição das nossas equipes desportivas e veremos então estes, que se fizeram unicamente sob nossa bandeira, fortes, robustos, verdadeiros athletas, vencerem ou perderem como vencem os bons, altivos, fortes ainda para uma revanche.

3 — Dentre os nossos milhares de associados, só uma centena no maximo serve-se do nosso club para o seu verdadeiro fim, restando os demais como simples espectadores dos seus divertimentos com a creação do departamento teremos mais uma opportunidade de servil-os correspondendo assim a abnegação que os mantêm em torno do nosso pavilhão.

4 — As familias dos associados notadamente as creanças como todas as do Brasil, não dispõem ainda de escolas especiaes onde possam educar seu physico como o fazem com o moral e o intellecto, e muitos paes vêm, acertadamente, com algum horror, o ingresso de seus filhos nos campos de sport, temerosos dos accidentes e outras consequencias, infelizmente tão habituaes. Seja o nosso club a escola, onde os paes entregam seus filhos para cultura do physico, com o mesmo carinho, com o mesmo interesse, que os levará á escola, onde iniciarão seus estudos. Moldados nos sãos principios de sua concepção physiologica a nossa educação physica lhes dará o vigor physico necessario, á luta pela vida e a satisfação constante de seus paes em vel-os sempre sãos e capazes de nos momentos futuros de luta pela vida terem-no como sustentaculo do seu intellecto um physico capaz.

5 — As senhoras e senhoritas têm sido até hoje extraordinariamente descuidadas, para ellas tambem crearemos uma secção racional nas bases do methodo, capaz de prodigalizar-lhes um physico elegante, uma saude que as tornará boas filhas, optimas esposas e melhores mães.

6 — A pratica do sport, qual curso superior, necessita de um curso preparatorio, praticar o sport ou especializar-se prematuro e empiricamente sem preparo prévio é mais prejudicial que deixar de pratical-o, consciente desta affirmação persistimos no erro que até hoje nós temos mantido e concorremos para a desdita dos que se acolhem sob a nossa bandeira desejosos de engrandecel-a com o valor dos seus feitos.

Não é possivel, sejamos os primeiros a reagir contra o inominavel e criminoso erro e teremos nos collocado na nossa verdadeira situação, nos imposto a consideração de todos os homens de bom senso, do governo e da propria aggremiação naturalmente, extraordinariamente augmentada á medida que os resultados beneficos, se fazem notar.

Passemos agora a exposição da proposta:

I — Com o fim de ministrar uma educação physica racional e baseado na physiologia, aos socios, suas familias, e creanças pobres, organizar-se-á um departamento de educação physica, subordinado ao departamento technico, e sob a direcção dos directores de sports terrestres e aquaticos.

II — Tal departamento será constituido da seguinte forma:

a) Departamento administrativo — sob a direcção immediata do director technico;

b) um gabinete medico e anthropometrico, sob a direcção de um medico;

III — c) escolas de educação physica, para os actuaes praticantes, uma para os terrestres e outra para os aquaticos;

d) escolas para adultos (seleccionados pela edade physiologica);

e) escolas para creanças de oito annos em deante (seleccionados pelas edade physiologica);

f) escolas para senhoras (idem, idem);

g) uma escola annexada ao T. G.

III — Será o seguinte pessoal a empregar:

Direcção geral — quatro directores de sports.

Auxiliares — sub-directores de sports.

Um medico especializado no assumpto augmentando o numero se for necessario.

Auxiliar — um massagista.

Tres instructores (sendo accrescido de mais um para cada quarenta associados que se inscreveram).

Um director do departamento administrativo (director - technico).

Auxiliares — os demais treinadores.

IV — Este pessoal terá as seguintes attribuições:

a) Aos directores sportivos:

1) realização de conferencias com o fim de despertar no espirito dos associados a necessidade da educação physica para si e todos os seus;

2) assistir as sessões de treinamento de suas especialidades;

3) assegurar por todos os meios ao seu alcance o mais completo exito ao emprehendimento;

4) direcção e fiscalização de todos os serviços;

5) organização de competições internas;

6) organização dos certificados.

b) Aos sub-directores:

1) auxiliar os directores nas attribuições que lhes forem confiadas;

c) Ao medico:

1) organização do gabinete medico e anthropometrico;

2) exame medico dos associados inscriptos no departamento;

3) estabelecimento de sua ficha anthropometrica;

4) classificação dos associados consoante suas fichas;

5) orientação e controle medico da educação physica;

6) assistencia medica aos representantes do club.

d) Ao director da secretaria technica:

1) inscripção dos associados no departamento;

2) registro segundo os instructores da frequencia as sessões;

3) correspondencia e archivo do Departamento.

e) Aos treinadores:

1) auxiliar o director da secretaria;

2) dirigir a parte technica das secções de treino e os treinos de conjunto;

3) organizar as representações do club.

f) Aos instructores:

1) direcção das turmas que lhe forem confiadas;

2) creação dentre os proprios executantes de monitores auxiliares;

3) dirigir com todo o interesse, paciencia e dedicação as secções de educação physica;

4) auxiliar o medico no estabelecimento das fichas anthropometricas e escripturál-as;

5) auxiliar os directores na concessão do certificado da educação physica.

V — Funccionamento:

1) Uma vez na secretaria technica o associado receberá a indicação do dia e hora que deverá comparecer para ser examinado e ser tirada a sua ficha anthropometrica.

2) Uma vez classificado physiologicamente pelo medico e julgado capaz será incluido, numa das escolas.

3) As sessões serão realizadas no minimo tres vezes por semana e normalmente pela manhã, das 6 ás 8 horas, em dois turnos.

4) Para os amadores representantes dos clubs as sessões serão diarias, exceptuando-se aos sabbados e domingos.

BOX

A "LUTA" DE CARNERA EM SÃO PAULO

O QUE O PUBLICO PRECISA SABER

Ciel Harris, "sparring" de Primo Carnera, agora indicado para medir forças com o ex-campeão...

Parece que empresarios paulistas estão definitivamente resolvidos a levar a effeito uma luta do gigante Primo Carnera em São Paulo, em data que já foi fixada, em principio. Segundo os telegrammas oriundos da capital bandeirante, este combate seria realizado no dia 6 de janeiro, no campo do São Paulo F. C., que seria remodelado. Outras providencias já foram tomadas, como a fabricação de uma cama descommunal para o italiano. Até ahi nada de novo.

O QUE O PUBLICO PRECISA SABER

Louvavel sob todos os aspectos é essa iniciativa dos empresarios paulistas. Basta dizer que na capital da Republica não se conseguiu contratar o gigante italiano.

Mas, uma coisa o publico precisa saber, com antecedencia. Está indicado para medir forças com o ex-campeão, que ainda não está tão decadente, um negro cujo verdadeiro nome é Ciel Harris, natural dos Estados Unidos. Sobre elle, digamos o que de verdadeiro existe:

Foi "sparring" de Max Baer antes da luta com Carnera, devendo estar lembrados que um communicado epistolar da Agencia Havas affirmou ter o actual campeão, num treno, com luvas de 16 onças, portanto, posto k.o. esse mesmo pugilista. E' uma boa recommendação.

Mais ainda: ha coisa de um mez, esse mesmo pugilista passou para Buenos Aires, contratado por Carnera para ser "sparring". Outra credencial formidavel para quem vae "lutar" com o gigante.

Finalmente: vejamos este telegramma da Havas, datado de 19 do corrente:

"*Buenos Aires*, 19 (Havas) — Numa luta que lhe foi francamente favoravel, o peso pesado argentino Eduardo Primo venceu knock-out no nono round, o norte-americano Ciel Harris. O lutador argentino se manteve sempre na offensiva."

Parece-nos que isto basta para definir a "*especie de luta*" que será realizada em São Paulo. Entretanto, digamos que Eduardo Primo é um novato, com menos de 5 lutas como profissional.

Pobre box nacional, coitado do publico pagante.

*

UMA LUTA DAS ARABIAS

Aggredindo o juiz, o boxeur foi detido

Buenos Aires, 24 (Havas) — Durante a luta de box realizada em Santa Fé entre os pugilistas Feliz Saya e Roque Torres, produziu-se uma série de irregularidades que culminaram com a aggressão do arbitro. Este chamou a attenção dos contendores repetidas vezes em vista do jogo que desenvolviam. Torres, em meio a refrega, ameaçou o juiz o que lhe valeu vaias da assistencia. Findo o embate foi dada a victoria a Feliz Saya. Torres investiu então contra o arbitro, originando se grande desordem no recinto. A policia interveio energicamente e effectuou prisões. O juiz foi hospitalizado em consequencia dos ferimentos recebidos. O boxeador Torres foi detido.

Football

OS ASSUMPTOS QUE NO MOMENTO EMPOLGAM O MUNDO SPORTIVO

O conselho deliberativo do Fluminense vae debatel-os hoje

O conselho deliberativo do Fluminense Football Club vae realizar hoje, ás 9 horas da noite, importante reunião. Tão importante é essa reunião que a directoria do club convida os associados e suas familias a comparecerem, estando as galerias do salão nobre á sua disposição. E' que serão ventilados os assumptos que, actualmente, empolgam o sport carioca e a directoria do club fará, nessa opportunidade, a exposição dos motivos que determinaram a attitude do Fluminense collocando-se ao lado dos que defendem o amadorismo puro e o profissionalismo regulamentado. Dada a significação que representará para os destinos do club a manifestação que, nesse sentido, externará o conselho deliberativo, espera-se que os associados compareçam para se inteirar dos verdadeiros motivos que provocaram os actuaes acontecimentos no sport brasileiro.

*

A ACTUAÇÃO DOS BACKS MOYSÉS E BIBI EM BUENOS AIRES

Encara-se a possibilidade de contratar Domingos, actualmente em Montevidéo

Buenos Aires, 25 (Havas) — Numerosos socios do club Bocca Juniors, descontentes com a actuação dos backs brasileiros Moysés e Bibi procuram substituil-os. Neste sentido encaram a possibilidade de contratar o back Domingos, que joga actualmente para o club Nacional de Montevidéo, o qual solicita por sua vez a transferencia do center-half brasileiro Martin Silveira que jogou na temporada anterior para o Bocca Juniors. Nestas condições as negociações poderiam ser levadas a bom termo.

*

RUMO A LIMA

A delegação argentina embarcou para a disputa do sul-americano

Buenos Aires, 24 (Havas) — A Equipe argentina de football que tomará parte no campeonato sul-americano de Lima parte amanhã para o Peru', via Chile. Em Valparaiso a delegação nacional embarcará no vapor "Orozio".

COMMENTANDO...

O tennis está ficando corrompido porque é um sport demasiadamente rico.

Os proventos obtidos na exploração do amadorismo levou os dirigentes desse sport, tanto da França, como os da Inglaterra a considerar as federações e os clubs como simples casas commerciaes, e consequentemente, os jogadores como simples mercadorias. Essa a origem da luta declarada por todos os meios, abondonado mesmo os motivos determinados pela elegancia de gestos impostos no tennis a classe dos profissionaes declarados.

O que está sendo de lamentar na França e em outros paizes europeus é que a campanha está sendo inspirada na defesa dos interesses britannicos, com seus methodos occultos.

Entretanto, mesmo deante da conducta dos dirigentes de Wimbledon; da prohibição dos torneios entre profissionaes e amadores e de todas as manifestações hypocritas o que resalta é que não ha deshonra nenhuma em um campeão abraçar o profissionalismo no tennis.

E' muito mais condemnavel o amadorismo marron que estão impondo no momento, em maior beneficio para clubs ou federações do que o profissionalismo aberto, leal, que permitte ao jogador tirar proventos honestos das suas qualidades technicas.

No inicio, entretanto, tudo é difficuldade... e devemos considerar o tennis profissional ainda nos seus primeiros passos.

E. G.

Natação

A "TRAVESSIA DE MINAS GERAES"

Uma moça concurrente

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Na grande competição natatoria realizada na Lagoa Santa, Adherbal Senna, representante de Montes Claros, venceu a travessia, prova "Minas Geraes", cobrindo os 5.800 do canal, em 1 hora e onze minutos.

Theophilo Paes Leme e Manoel Franca, do Athletico, collocaram-se respectivamente, em 2º e 3º logares.

Vinte e quatro nadadores desistiram da prova no meio do percurso. Sómente 18 concorrentes attingiram a méta final.

A senhorita Eunyce Vivacqua abandonou a agua, quando se achava em boa collocação na metade do percurso.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

SOBRE COELHO NETTO

Carangola, 8 de dezembro (Do correspondente) — O "Correio Carangolense", publicou o editorial "In Memoriam" de Coelho Netto da lavra do dr. Solano Netto nos seguintes termos:

"A noite cae suave e tranquilla sem os mysterios dos crimes de Oscar Wirlde, nem os terrores das aves agoureiras de Edgard Poe. Alma branca prateia as casas e as arvores amigas. Sigo pelas ruas das Laranjeiras, Ypiranga e Roso. Entro em um jardim onde vejo roseiras, trepadeiras e palmeiras.

As grades de ferro evocam a germania medieval; as rosas a graça das Walkirias, o perfume das flores os castelos e as cathedraes gothicas; e o amor do Goethe pelas palmas verdes. Dentro em pouco acho-me em presença de Coelho Netto, rodeado de sua esposa e tres filhas. Estas lembram com o seu amor a scena do rei Lehar disputando cada qual maior affecto ao pae.

Coelho Netto nascendo em Caxias, na cidade das palmeiras veio para o Rio com seis annos de edade, voltou ali aos quarenta annos, repetindo a scena do Patriarcha de Israel, ajoelhando e beijando a terra do seu nascimento. Percorrendo a esse tempo os valles do Itapicuru' e Parnahyba, chegou a Therezina, que elle chamou — a cidade verde, . Nas alvas praias, nas ondas azues do Parnahyba, no céo estrellado do nordeste, o artista viveu dias de fé, de esperança, de enthusiasmo. A infancia das escolas, a mocidade dos gymnasios, que não pedem meças nos seus impulsos, de nobreza, foram ao seu encontro.

Benedicto Leite, cognominado Mecenas maranhense coordenando a politica, com Rosa e Silva e Affonso Penna indicou e elegeu Coelho Netto, deputado á Camara Federal.

O chefe do Partido Republicano quiz significar ao Estado e a Federação o seu preito de homenagem ao grande escriptor.

Reeleito Coelho Netto, deputado pelo Maranhão, occupou a sua cadeira durante tres legislaturas, ou nove annos consecutivos.

Artista, elle começou a sua vida literaria com outros eleitos da Arte, tambem maranhenses, os romancistas Aluisio Azevedo e Graça Aranha, os poetas Raymundo Corrêa e Arthur Azevedo e com Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Augusto Lima e outros, fundaram a Academia de Letras.

Presidente da Academia, director da Escola Dramatica, professor de literatura, romancista e jornalista, escriptor e orador deixou Coelho Netto mais de cem obras. Nenhum escriptor brasileiro escreveu tanto, elle é o modelo da boa linguagem, o exemplo maximo do artista creador de typos e scenas, homens e factos. Elle foi o pintor dos mais bellos quadros da nossa terra e da nossa gente, o esculptor que plasmou nos seus livros "a mulher, a argila ideal" do grande artista".

RIO DE JANEIRO

O PARQUE DA ESTRELLA EM NOVA IGUASSU'

Nova Iguassu', 24 de dezembro (Do correspondente) — Uma noticia alviçareira acaba de nos chegar ao conhecimento, e de ser verdadeira como tudo faz crer que o seja, importa em proclamarmos a victoria de uma idéa de longa data lançada pelo jornal veterano desta cidade, empenhado como sempre esteve no progresso de uma das mais promissoras localidades deste municipio, qual seja o Parque Estrella localizado na estação Joaquim Tavora servida pela Estrada de F. Leopoldina.

Acaba de ser apresentado ao ministro da Viação uma proposta para creação de trens de suburbios até o Parque da Estrella, gozando os que delles vierem a se servir das mesmas vantagens concedidas aos que residem na zona suburbana, o que quer dizer que os preços serão os mesmos até agora cobrados nos trens até Merity.

Approvada que seja a proposta em apreço pelo titular da Viação os beneficios della decorrentes, são de extensão incomparavel e só por esse meio as populações da nossa Baixada farão e elemento indispensavel para fazer avultar de importancia economica a rica zona em que vivem.

Nessas condições a Leopoldina estará preparada para fazer vigorar os novos trens suburbanos de suas linhas, a partir de 1 de janeiro proximo, em numero de quatro, de Barão de Mauá a Joaquim Tavora, os quaes, de regresso farão o mesmo percurso.

Aos domingos e feriados esses trens serão reduzidos a tres, em horas que mais consultem aos interesses da população daquellas paragens.

Sabemos que os moradores das localidades, beneficiadas pelos suburbios creados preparam grandes festas em regosijo ao grande acontecimento, devendo seguir no primeiro comboio inaugural convidados e a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

BAHIA

ACTIVA-SE NO ESTADO O CULTIVO DA NOZ DE KOLA

Bahia 17 de dezembro (Do correspondente) — O cultivo da nóz de kola no Estado da Bahia tem sido bastante activo, devendo-se em parte aquella iniciativa aos lavradores coronel Pompilio Espinheira, fazendeiro em Agua Preta (Ilhéos), João Oliveira, fazendeiro e industrial em Camamu', e Erico Sabino de Souza, fazendeiro e prefeito de Santarém. E' de justiça salientar que o pioneiro da lavoura da noz de kola no Estado da Bahia, foi o sr. Joaquim dos Reis Magalhães, dedicado presidente da Sociedade Bahiana de Agricultura. Em 1935 a estimativa da producção de noz de kola neste Estado, é calculada em 70.000 kilos e precisamos estar apparelhados para entregar aos consumidores essa producção em boas condições. Devem estar avisados os srs. lavradores de nóz de kola das exigencias dos consumidores desse producto e como o Estado da Bahia vae agora concorrer com outros productos de kola, convém esta, ao chegar aos mercados consumidores, pela sua qualidade, embalagem e padronização, esteja em condições de alcançar preços, quando não superiores, aos menos eguaes aos outros mercados productores do mundo.

CODIGO DE AGUAS

Em torno de uma reclamação da Associação Commercial de S. Paulo

A Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, transmitte-nos o seguinte communicado, que lhe foi enviado pelo Departamento Nacional da Producção Mineral:

"Na sessão de 14 do corrente da Camara dos Deputados, o sr. deputado Alcantara Machado leu um telegramma que lhe foi dirigido pelo sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo, contendo uma reclamação contra o Codigo de Aguas.

Não existem as difficuldades a que s. s. se refere não é ao Codigo de Aguas que se deverá imputar culpa por qualquer crise de energia electrica que se venha a manifestar no Estado de São Paulo.

Senão vejamos:

As exigencias a que têm de satisfazer as empresas que já vinham explorando a energia, hydro-electrica na data da promulgação do Codigo são as seguintes:

1ª — (diz respeito ás que forem concessionarias ou contratantes de serviços publicos):

Deverão de accordo com o art. 203 do Codigo de Aguas e com o art. 22 das "Disposições Transitorias" da Constituição, provar que têm suas directorias organizadas como estipula o art. 136 da mesma Constituição.

Já se tendo esgotado o prazo marcado no referido artigo 22 todas essas empresas, para poderem continuar a funccionar no Brasil, deverão ter já cumprido aquella obrigação.

2ª — Deverão manifestar ao poder publico os aproveitamentos que estão realizando.

O modo de produzir esse manifesto está claramente explicado no art. 149 do Codigo, não deixando logar a duvidas ou a difficuldade de qualquer ordem.

Demais, o Serviço de Aguas tem prestado, com a maxima boa vontade e presteza, todos os esclarecimentos que a respeito lhe têm sido pedidos.

Promoveu, além disso, a impressão do Codigo de Aguas em milhares de exemplares que foram distribuidos a todos os Juizes de Direito e Juizes Municipaes do paiz e que estão sendo enviados ás empresas interessadas, a diversas autoridades e a todas as pessoas que o solicitem.

Publicou, ainda, um edital chamando, opportunamente, a attenção das empresas para as exigencias da lei.

Entretanto, das empresas que já fizeram o manifesto só consta uma de São Paulo: a Empresa Votorantim.

3ª — Deverão as empresas ou particulares promover a revisão de seus contratos dentro do prazo de um anno a partir da data da publicação do Codigo, devendo aquelles que não tiverem contratos, fazel-os, ficando todos sujeitos ás normas da regulamentação em vigor.

Essa obrigação está regulamentada pelo art. 202, do Codigo, mas é imposta pelo art. 12 das "Disposições Transitorias", da Constituição.

O Codigo regulamentando esse dispositivo constitucional, estabeleceu no paragrapho 3º do art. 202 condições que impedem que se torne letra morta aquelle dispositivo.

As empresas que reclamam não promoveram a revisão de seus contratos e preparam-se para organizar uma resistencia passiva contra o que dispõem a Constituição e o Codigo.

A ellas pois, que fogem ao cumprimento das leis do paiz, e só a ellas caberá a responsabilidade de qualquer crise que se venha a manifestar na industria da energia hydro-electrica.

Já houve tempo bastante para que ellas se tivessem tornado, em face da lei, aptas para fazerem todos os melhoramentos, ampliações e contratos que as necessidades dos consumidores estejam impondo.

Está, como se vê, mal informado, o sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo".

Pedidos de sementes e de mudas de arvores frutiferas

O Departamento Nacional da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura tem recebido constantes e numerosos pedidos de sementes e mudas de cereaes e arvores frutiferas. Para attender a essas solicitações, que attingem a um numero extraordinariamente elevado, o sr. Odilon Braga ministro da Agricultura acaba de determinar providencias junto áquelle Departamento, no sentido de ser estudada a fórma mais pratica e mais efficiente para satisfazer a esses justos e louvaveis desejos dos lavradores e fruticultores.

Eleição da nova directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje uma sessão extraordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Trata-se de uma assembléa geral para eleição da directoria que regerá os destinos da sociedade em 1935. Essa assembléa está marcada para ás 8 horas da noite.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

166ª SESSÃO, EM 24 DE DEZEMBRO DE 1934

CORTE PLENA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira

A's 13 horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o ministro Costa Manso.

Foi lida e approvada a acta da 164ª sessão, de 20 do corrente e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente, logo após a leitura da acta e sua approvação, proferiu as seguintes palavras: "Cumpro, mais uma vez, o doloroso dever de propôr á Côrte Suprema um voto de pesar pelo fallecimento do queridissimo collega, ministro Whitaker Filho.

Pela solida cultura juridica, revelada, já nos livros que publicou sobre diversos ramos da sciencia do direito, já nos muitos votos que aqui proferiu; pela inexcedivel integridade, contra a qual nunca se elevou uma dissonante, nem mesmo dos revoltosos que, como relator, condemnou e que, depois, vieram a occupar os mais altos cargos da republica; ninguem mais exalçou as curues desta Côrte Suprema.

Mas, o traço dominante da sua natureza, previligiada, e "punctum saliens" da sua personalidade de escól, era a bondade do coração de oiro, evidenciada sempre na compaixão e na benignidade para com todos os réos.

Basta, para salental-a, o que, espirituosamente, dizia um dos grandes ministros desta Côrte, hoje aposentado, Rodrigo Octavio: — O Whitaker vai pleitear a adopção do grão "sub-minimo".

Proponho, pois, se suspenda a sessão, se tome luto por tres dias e se nomeie uma commissão, que represente a Côrte em todas as homenagens que forem prestadas á sua memoria, para todo o Brasil tão benemerita; e, para nós, tão grata e tão saudosa.

Para essa commissão, nomeio os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso.

Em seguida ao voto de pezar requerido pelo ministro presidente, proferiu o ministro Laudo de Camargo as seguintes palavras:

"Por duas vezes, neste anno a expirar, e em lapso diminuto de tempo, me manifesto sobre a pessoa de Firmino Whitaker.

Da primeira, para externar o meu grande pesar ao assistir a sua retirada, pela aposentadoria, da mesa commum dos nossos trabalhos.

Da segunda, para patentear o mesmo pesar, agora tornado immenso, pelo seu desapparecimento do numero dos vivos. Sou dos que admiram os homens por sua firmeza.

Ter convicções e fazel-as traduzidas em actos; adoptar os bons principios e jamais os abandonar em quaesquer circumstancias; traçar um programma e saber executal-o sem desfallecimentos.

Assim agiu o morto illustre, cuja actuação não variou de nivel, porque na sua vida não se encontram os altos e baixos, soprassem embora ventos contrarios.

Soube vencer pela fé que, segundo frase feliz, é a origem de todas as virtudes sociaes.

A fé no trabalho, pelo muito que produziu e nos legou; a fé na tenacidade, aguardando perseverante a colheita do que havia semeado; a fé no saber, com illustrar o seu espirito e o fazer pairar em região superior, a fé na bondade, que faz approximar pela affeição e lhe veio alargar o circulo de amigos; a fé, emfim, no Omnipotente, que a todos rege e a todos julgará.

Tal a vida do collega illustre e grande amigo ha pouco desapparecido.

Recolha esta Côrte as palavras que venho de proferir e as consigne a acta das nossas sessões, como um preito de homenagem ao que se foi, levando o carinho da nossa saudade e deixando o valor dos seus ensinamentos.

Na Côrte Suprema da terra, julgou como bom juiz.

E na Côrte Suprema do além, passará agora a ser julgado mas como um justo.

O presidente deu como approvada as propostas e levantou a sessão em homenagem ao illustre extincto.

O presidente recebeu os seguintes telegrammas de pezames pelo fallecimento do ministro Firmino Whitaker Filho: — do juiz federal na secção do Rio Grande do Sul; do dr. Levi Carneiro; e dos membros do Conselho Permanente da Justiça da Primeira Auditoria da 2ª Região Militar, composto pelo tenente-coronel Antonio Thomé Rodrigues, dr. Garcia Dias de Avila Pires, capitão Constantino Magno Castilho Lisbôa, 1º tenente Theodomiro Gaspar de Almeida, 2º tenente Sergio Delgado, juiz dr. Gastão Ferreira de Almeida, dr. Auricelio Claro de Oliveira Penteado, advogado.

Pelo fallecimento do ministro Muniz Barreto, recebeu o presidente telegramma de pezames do dr. Antonio Guedes, juiz federal na secção da Parahyba.

A ordem do dia dos trabalhos de hontem ficou transferida para amanhã, quinta-feira, 27 do corrente.

ONDE SE REUNIRA' O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES PAULISTAS

A composição das commissões

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Attendendo á solicitação que lhe foi feita neste sentido, a directoria do Club Commercial acaba de collocar á disposição da Commissão Organizadora do I Congresso das Municipalidades Paulistas o salão Ramos de Azevedo daquella sociedade, afim de nelle serem realizadas as sessões plenarias do grande certamen.

— Realizou-se na sala da secretaria da Commissão Organizadora do Congresso, a reunião da commissão de Administração Municipal, á qual compareceram os drs. Nelson Ottoni de Rezende Oscar Dutra e Silva, Alfredo Cecilio Lopes, Plinio Branco, J. Costa Sobrinho, Ubaldo Franco Caluby, José de Campos Mello e Paulo Pinto de Carvalho, secretario geral da Commissão Organizadora. Justificaram sua ausencia os srs. drs. L. Anhaia Mello e Marcos Mélega. Nessa reunião discutiram-se diversos assumptos referentes ás finalidades do Congresso. O dr. Plinio Branco leu um trabalho de sua autoria, sendo cada um dos titulos largamente debatido, ficando tambem organizadas as respectivas theses. Depois de outras considerações de ordem technica ficou marcada nova reunião para hoje, dia 26, ás 10 horas, no mesmo recinto, afim de serem ultimados os trabalhos da commissão.

Na directoria geral da secretaria da Agricultura, reuniram-se, os membros da Commissão de Agricultura, srs. drs. Edmundo Navarro de Andrade, José de Paiva Castro, Juvenal Mendes de Godoy e Mario Maldonado. Nessa reunião a commissão tomou conhecimento das novas theses apresentadas e que são as seguintes: "Medidas de Assistencia aos Immigrantes" dos drs. Navarro de Andrade e Honorio de Sylos; "Fomento da Producção Animal", do dr. Mario Maldonado; "Ensino Agricola e suas modalidades", do dr. Carlos M. Duarte; "Florestamento, Reflorestamento, Fogo", do dr. Navarro de Andrade. "Colonização e Meios de Evitar o Despovoamento", do dr. Salvio de Azevedo. A Commissão de Agricultura deverá reunir-se de novo na proxima segunda-feira, dia 31, ás 10 horas no mesmo local.

Está marcada para amanhã, dia 27, na Directoria Geral do Ensino, á rua Libero Badaró, 10, 1º andar, mais uma reunião dos componentes da Commissão de Educação, srs. professor L. Motta Mercier, professor Horacio Silveira, dr. Antonio Bayma, dr. Mario Pinto Serva, dr. Cory Gomes de Amorim e d. Francisca Rodrigues, afim de tratarem de assumptos relativos áquella commissão. Já convocados pelo director geral do Ensino, deverão comparecer a essa reunião os delegados do Ensino do Interior.

Estão assim compostas a Commissão Organizadora do Congresso e as commissões especializadas que nelle trabalham:

Commissão Organizadora — Drs. Domicio Pacheco e Silva, Mario Egydio de Oliveira Carvalho, Paulo Pinto de Carvalho, José Costa Sobrinho e d. Francisca Rodrigues.

Commissão de Administração Municipal — Drs Domicio Pacheco e Silva, Nelson Ottoni de Rezende, Luiz Anhaia Mello, Marcos Mélega, Ubaldo Franco Caluby, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Plinio Branco, J. Campos Mello, Henrique Lefévre, Thomaz Lessa, Oscar Dutra e Silva, Alfredo Cecilio Lopes e Oswaldo Pereira da Fonseca.

Commissão de Educação — Professora L. Motta Mercier, Horacio Silveira, d. Francisca Rodrigues, drs. Mario Pinto Serva, Antonio Bayma, Cory Gomes de Amorim.

Commissão de Saude Publica — Drs. Octavio Gonzaga, Geraldo Horacio de Paula Souza, Francisco Borges Vieira, Antonio Carlos Pacheco e Silva, Humberto Pascale, Alberto Nupieri, Mario GraccIotti.

Commissão de Agricultura — Drs. José de Paiva Castro, Edmundo Navarro de Andrade, Mario Maldonado, Manoel Lopes de Oliveira Filho, Juvenal Mendes de Godoy.

Commissão de Propaganda — Drs. Americo R. Netto, Jorge Martins Rodrigues, Ruy Bloem e Humberto Dantas.

As estações de radio desta capital, em sua maioria, se promptificaram a cooperar com o Congresso das Municipalidades, irradiando diariamente noticias referentes a esse certamen. Ainda hontem a Commissão Organizadora recebeu da Radio São Paulo e Sociedade Radio Cosmos, communicação de que se acham á disposição do Congresso para tudo que disser respeito aos seus trabalhos. A Sociedade Radio Cosmos designou o dr. Francisco Assumpção Ladeira para representa-la junto a esse certamen.

"CORREIO ISRAELITA"

19 de Tebeth de 5695

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Berlim (A.T.) — O "Deutsche Wochenschau" pede a expulsão definitiva nas instituições bolsistas e do commercio exterior, donde o dr. Schacht, tolera, segundo o jornal, os judeus e os inimigos do nacional-socialismo.

O "Fraenkische Tageszeitung" que é um orgão de Julius Streicher, pretende que a boycottage anti-allemã não tem nenhuma influencia sobre o commercio exterior do Reich.

SIR LEONARD COHEN PEDIU DEMISSÃO

Londres (A.T.) — Por razões de saude, sir Leonard Cohen, presidente da Jewish Colonization Association, pediu demissão de seu posto e foi eleito presidente de honra dessa associação.

Sir Osmond d'Avigdor Goldsmid, presidente da Anglo Jewish Association, foi eleito presidente daquella associação.

90.000.000 DE FRANCOS PARA ESTABELECIMENTO DE 25.000 REFUGIADOS

Genebra (A.T.) — No curso de uma recepção dos jornalistas, o alto commissario para os refugiados allemães, M. James MacDonald, declarou que ha dezesete mezes chamou a attenção para a existencia de 25.000 refugiados allemães judeus e não judeus, estabelecidos definitivamente segundo o auxilio do alto commissariado. As campanhas financeiras em prol dos refugiados, renderam mais de 90.000.000 de francos. A maior parte desse capital foi fornecida pelas organizações judias.

A ASSOCIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO POLITICA SIONISTA

Londres (A.T.) — O comité politico da Organização Sionista reuniu-se em sessão. Os srs. Kurt Blumenfeld (Jerusalém), o dr. Nahum Goldmann (Genebra), Marc. Jarblum (Paris), J. Machover (Londres) e o dr. I. Schvartzbard (Cracovia) representaram os agrupamentos diversos. O prof. Brodetzky, membro do Executivo Sionista, presidiu a sessão a qual assitiram entre outros, os srs. Ben-Gurion, Berl Locker, Dov Hos, Rosenblueth, F. Berenstein e E. Shmorack.

O comité examinou os relatorios apresentados pelo Executivo Sionista e os approvou por unanimidade.

O PRESIDENTE ROOSEVELT INSCRIPTO NO LIVRO DE OURO DE KEREN KAYEMETH

Nova York (A.T.) — Uma delegação do Fundo Nacional Judeu dos Estados Unidos (Keren Kayemeth Leisrael) reuniu-se em Washington para apresentar ao presidente Roosevelt, o diploma attestando sua inscripção no livro de ouro do K. K. Leisrael.

25.000 LIBRAS PARA RECONSTRUIR TIBERIADE

Jerusalém (A.T.) — O governo palestiniano doou 25.000 libras para os trabalhos da reconstrucção da cidade de Tiberiade, damnificada por um tornada no mez ultimo.

INFORMAÇÕES SOBRE A LAVOURA NO ESPIRITO SANTO

Promettem ser abundantes as safras de milho e de feijão

Os correspondentes da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, no Espirito Santo, têm enviado aquella directoria interessantes informações sobre as condições da lavoura capichaba, principalmente no sul do Estado.

Segundo essas informações, pelas quaes se sabe que as lavouras de milho e feijão promettem uma grande safra, tambem a lavoura cafeeira é bastante promissora, sendo excellentes as condições dos arrozaes, que occupam, este anno, grande área de plantações.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A mulher de meu marido" e no palco, Isa Kremer.
BROADWAY — "Tua vontade é minha", film da Universal.
IMPERIO — "Estou feliz por voltares", film da Ufa.
GLORIA — "O Alibi da meia noite", film da First National.
ODEON — "No tempo do onça", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "A mão invisivel", film da Metro.
PATHE' PALACE — "Noites de horrores", film da Columbia.
PARISIENSE — "O templo da belleza" e "Dama do Porto".
REX — "Paixão de Zingaro", film da Fox.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Melodia da primavera".
IPANEMA — "Fradiavolo" e "Barbeirinha de Sevilha".
MASCOTTE — "A princeza das Czardas" e Dada em penhor".
NACIONAL — "O grande industrial" e "Ao soar do clarim".
PRIMOR — "Alta roda", "O artista e a musica" e "Trilha prohibida".
POPULAR — "Vencida pela lei", "Apezar dos pezares" e "Somos de circo".
PARIS — "Apezar dos pezares", "Ahi vem a marinha" e no "Gymnasio Arruda".

VARIAS NOTAS

E TODOS APONTAVAM, NELLA, A VIRTUDE — Era a voz corrente: aquella linda mulher era a personificação da virtude. Rica, linda, fascinante, respeitava religiosamente o nome do esposo a quem jurara fidelidade ao se unir com

Carole Lombard, a fascinante estrella de "Virtude"

elle perante o ministro. E não havia, na sua vida de então, nada que pudesse, nem de leve, manchar aquella reputação.

No entanto, ella não era feliz. E' que, no seu passado, apparecia a figura de um homem; e esse homem não era o seu marido.

Que teria feito ella com esse homem? Que algemas a ligavam a um individuo sem escrupulos e sem moral?

E toda uma série de perguntas explodiu dos labios de toda a gente quando o escandalo veio á luz da publicidade.

A historia dessa linda mulher é o thema de "Virtude", a bellissima pellicula da Columbia que o Broadway annuncia para segunda-feira proxima, e na qual teremos Carole Lombard e Pat O' Brien nos principaes papeis.

—□—

DE BROADWAY A TELA DO PALACIO THEATRO — O film "Demonio louro" que o Palacio Theatro vae lançar em cartaz na proxima semana, é a versão cinematographica de um dos grandes successos de Broadway — "She Loves Me Not". Delle fez a Paramount um lindo film musical, no qual distribuiu os papeis principaes a tres artistas de grande nome — Bing Crosby, Miriam Hopkins e Kitty Carlisle.

No correr do seu argumento, a comedia vergasta duramente a industria do cinema como o mais severo de todos os criticos, illustrando as consequencias de um "truc" de publicidade que poderia figurar, mas não figura felizmente, nos annaes de Hollywood.

A trama dramatica tem inicio quando uma bailarina de cabaret, testemunha de um tragico assassinato, vae procurar abrigo num dos dormitorios da Universidade de Princeton. O par de um dos rapazes que dão refugio á fugitiva é um magnata do cinema, ameaçado de ruina se o film que elle acaba de editar for na

Bing Crosby canta lindos fox-trots em "Demonio louro"

opinião do publico, tão ruim como é, na sua propria opinião. Assim, elle contrata a bailarina na esperança de tirar dahi uma reclame que aproveitará no seu mostrengo. A intervenção do reitor da Universidade, da policia e de alguns "gangsters", transforma a situação numa comedia de hilariantes qui-pro-quós, ao cabo dos quaes o estudante ganha o coração da filha do reitor, e a bailarina vae para Hollywood, primeira etapa da gloria e da fortuna.

A assignalar no film um entrecho original, uma interpretação "hors ligne", e os deliciosos numeros de musica, "Love in Bloom" entre outros, cantados por Bing Crosby.

—□—

"O ABBADE CONSTANTINO", SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA — Fechando o anno de 1934, isto é, precisamente no dia 31 de dezembro, proxima segunda-feira, o Gloria nos dará um film que é um mimo, lindo como uma

Leon Bellieres em "O abbade Constantino"

moça formosa e como uma joia bem burilada. E' o film que, se vae fechar o anno, virá depois para nos dar a alegria dos primeiros dias do Novo Anno que vae surgir. Por isso tudo, um trabalho bem escolhido — "O abbade Constantino", comedia dramatica de lavor finissimo, delicado, de enredo subtil, de montagem luxuosa, paizagens magnificas, producção da Aster Film, de Paris.

Possue a interpretação de um punhado de bons artistas, como Leon Bellières, esplendido na interpretação do velho e bom cura; François Rosay, a grande artista que o cinema nos está apresentando agora, constantemente; Jean Martin Français; Betty Stockfeld, uma linda artista... Um film encantador, portanto, que ninguem deve perder. Um trabalho da Sociedade Franco Brasileira de Films, que o Gloria nos dará segunda-feira.

—□—

O PROGRAMMA DE HOJE DO CINE IPANEMA — O cine Ipanema muda hoje o seu cartaz para nos dar dois novos films de grande valor: "A ceia dos accusados", da Metro Goldwyn Mayer, com trabalho formidavel de William Powell e Myrna Loy, e "Moulin Rouge", com Constance Bennett e Franchot Tone.

—□—

"SENHORITAS DE UNIFORME", VOLTARA' A TELA DO ALHAMBRA, NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA — Um critico parisiense escreveu, ha tempos, uma phrase lapidar, sobre "Senhoritas de uniforme", dizendo que "é um film que tem o merito de não se parecer com nenhum outro". E teve razão esse publicista, pois quem vê o que esse empolgante celluloide de Leontine Sagan, chega á mesma conclusão. A notavel creação de Dorothéa Wieck, applaudida em todos os grandes centros cultos do mundo, é realmente um estudo de profunda psychologia feminina, feito num internato de moças, na Allemanha, onde a disciplina rivalizava com a disciplina militar. E nesse entrecho commovente, vamos o martyrio soffrido, durante longo

Scena do film "Senhoritas de uniforme"

tempo, pela educanda Manuela, pobre orphã, sómente porque dedicava grande affecto a uma das suas professoras, Mlle. von Dernburg.

Qualquer coração feminino muito tem a admirar no enredo sublime de "Senhoritas de uniforme" que reapparecerá, a partir da proxima segunda-feira, na tela do Alhambra.

—□—

MUSICAS PERTURBADORAS! DANSAS! FLIRTS CALOROSOS E UMA VIAGEM "MARAVILHOSISSIMA". TUDO ISTO NUM COCKTAIL DESLUMBRANTE: STUDENT TOUR "FOLIAS DE ESTUDANTES" — Veremos dentro em breve, no Palacio, esse film da Metro Goldwyn Mayer, que promette fazer foliar muita gente antes do tempo.

"Folias de estudantes" (Student Tour) tem todos os predicados para isso. Muita musica, muita dansa — o Carlo principalmente — muita pequena bonita e muita pimenta para arder em muitos olhinhos ancioses...

Jimmy Durante tambem entra no pagode com um grupinho de 200 girls que não são para brincadeiras. Gente do barulho mesmo, reunida num cruzeiro de estudos. Imagine, China, Japão, Paris, Honolulu, Londres, Taj Mahal, etc., servindo de ambientes para a maior folia de todos os tempos! Pense no que faria V. num cruzeiro desses e augmente 200 % da maluquices gostosas, e veja o resultado fabuloso em pandegas divertidissimas. Esse resultado é o enredo de "Folias de estudantes", que a Metro annuncia para 7 de janeiro.

Charles Butterworth, Maxin Doyle, Phil Regan e Nelson Eddy completam o elenco, divertindo-se tambem nesse "carnaval", que será lembrado com saudades.

—□—

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL — Gene Raymond acaba de ser contratado por Carl Laemmle para desempenhar o principal papel masculino em "Transient Lady" da Universal. O principal papel feminino deste film será dado á Gloria Stuart se ella puder voltar a tempo do studio da Warner onde está desempenhando saliente papel num film.

—:— William Desmond antigo astro cinematographico, acaba de ser contratado pela Universal para o film em séries "Rustlers of Red Dog", que estrella Mack Brown e Joyce Copton.

—:— Como recompensa pelo seu trabalho admiravel em "Uma grande espectativa", o governo dos Estados de Kentucky conferiu o titulo de coronel á Henry Hull. Este film foi visto e muito admirado pelo governador e seus auxiliares.

—:— "Dangerous Gentleman" (Cavalheiro perigoso) traz Charles Bickford novamente á Universal. Trabalham tambem neste extraordinario film Helen Vinson, Dudley Digges, Sidney Black e Onslow Stevens.

—□—

A 7 DE JANEIRO TEREMOS DE NOVO DOROTHÉA WIECK EM "AMAR-TE-EI SEMPRE" — Dorothéa Wieck voltou para a Allemanha, onde o seu temperamento artistico encontra melhores opportunidades. E foi nos studios da Ufa que ella foi ter, o que se torna ainda uma maior garantia de successo para o seu trabalho. E logo a direcção dos studios lhe escolheu um trabalho em condições de fazer realçar esse seu temperamento. Deram-lhe o papel de princeza Amalia, desse romance de Bruno Franck que se tornou famoso (Trenck) e que o cinema adoptou com o titulo de "Amar-te-ei sempre". Um romance que possue um enredo forte e uma montagem magnifica como só mesmo a Ufa sabe fazer para esses films de fundo historico. Hans Stew e Olga Tschechowa tomam parte nesse film grandioso que o Programma Art vae apresentar no proximo dia 7 de janeiro, no Odeon.

—□—

CRITICAS DA IMPRENSA ALLEMÃ SOBRE O FILM "SUA ALTEZA QUER CASAR" (ELLA E EU) — "Der Deutsche": Os effeitos cinematographicos e a esplendida photographia são elementos que enriquecem poderosamente o argumento de "Sua Alteza quer casar" (Ella e Eu). O publico entra de cheio no assumpto ao qual segue com singular attenção e profunda complacencia. Os dois mundos a que pertencem os protagonistas mostram-se com arte magistral: num, o esplendor da vida, a pureza do sangue, o ridiculo dos costumes, os sports, e os modos bonitos que, ás vezes, extinguem o amor; o outro, com sua independencia e sua idealidade modesta, mas inflexivel.

A QUESTÃO DOS OPERARIOS EM SERRARIAS

O laudo da commissão especial nomeada pelo ministro do Trabalho

Não tendo sido resolvido na commissão mixta de conciliação do 1º districto, a que foi submettido, o caso entre a Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil e o Centro dos Industriaes em Serrarias, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, nomeou uma commissão especial para estudar a questão e apresentar o laudo a respeito.

Essa commissão compunha-se dos srs. João Paes de Almeida Lins Netto, presidente; Frederico Rangel, Augusto Peçanha e João Oscar da Fonseca, secretario.

Depois de varias reuniões, a commissão deu por terminada sua tarefa, fazendo entrega do laudo, a que o ministro do Trabalho mandou dar cumprimento.

Nesse laudo, salienta a commissão as difficuldades que teve de transpôr, para, no attender aos pontos da reclamação de uma das partes, não ferir os direitos da outra.

E termina propondo a readmissão de todos os operarios, que já faziam parte dos quadros effectivos das serrarias, bem como apresentando a equiparação dos salarios, segundo as categorias dos operarios, tomando por base os mais elevados e em vigor antes da greve.

A tabella é a seguinte: Apparelhador (de machina grande ou pequena), 12$000; Serrador (de engº. de quadro), 16$500; Serrador (de engº. de pinho duplo), 15$000; Serrador (de engº. simples), 13$000; Serrador (de engº. horizontal grande), 13$300; Serrador (de engº. horizontal pequeno), 11$000; Serrador (de engº. francez), 13$300; Serrador de engº. de poço), 11$500; Serrador engº rapido), 12$000; Serrador (de serra circular grande) 13$300; Serrador (de serra circular pequena), 13$300; Traçador (de encommendas), 10$500; Traçador de tacos, 8$500; Recortador de tacos, 13$500; Machinista a vapor, 900$000; Foguista 400$000; Guindasteiro electrico, 20$000; Guindasteiro a vapor 10$000; Liminador, 16$000; Laminador, réis 27$000; Tirador de encommendas, 16$000; Ajudanpe de eng" de quadro, 19$000; Ajudante de eng" rapido 5$000; Ajudante de serra circular grande, 10$000; Ajudante de serra circular pequena, réis 10$000; Ajudante de apparelhador, 5$000; Ajudante de Guindasteiro, 11$000; Serventes em geral, 10$500; Vigias do dia, 8$000, Vigias da noite, 8$000; Carpinteiro, 17$000; Carregadores 580$000; — Machinistas 16$400; Meio Official de Machina, 8$900; Aprendiz réis 6$000; Reserva de machinista, — 12$000; Electricista 450$000.

Prazo relativo a um inquerito militar

Foi prorogado por mais dez dias o prazo para conclusão e apresentação do inquerito policial militar de que se acha encarregado o capitão medico dr. Aridio Fernandes Martins.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"NÃO ME AMES ASSIM" E' O NOVO CARTAZ DO RIVAL — Estão marcadas para hoje ás 8 e 10 horas, as primeiras representações da nova peça do Rival Theatro, a comedia de Arnaldo Fraccaroli, "Non amar-me così", que Abadie Faria Rosa traduziu e adaptou com o "savoir-faire" que lhe é peculiar — "Não me ames assim..."

Trata-se de uma das melhores obras do theatro italiano, que aliás não é totalmente desconhecida entre nós, pois Procopio Ferreira, ao terminar sua temporada no Casino, apresentou-a uma unica noite, em festa artistica de Darcy Cazarré, esse mesmo que hoje viverá o interessante typo de Octavio, uma das suas melhores creações. "Não me ames assim...", que foi ensaiada pelo professor Eduardo Vieira, a cargo de quem está tambem a mise-en-scène, será interpretada por Darcy Cazarré, Mesquitinha, Guy Martinelli, Lianna Alba, Restier Junior, Ferreira Maia, Norma Geraldy, Affonso Stuart, Maria Costa, Mello Vianna, M. Paradela e Ary Capaleti. A comedia está montada com lindos scenarios de H. Colomb.

Amanhã a primeira vesperal das moças, ás 4 horas, com essa encantadora comedia que hoje tem a sua "premiere".

—:—

"VIVA NOIS", O VICTORIOSO CARTAZ DA CASA DO CABOCLO — Hoje, quarta-feira, a Casa do Caboclo dará mais tres sessões, ás 4,15 — ás 8 e 10 horas, com a engraçadissima revista sertaneja "Viva nois", original de Duque, Calazans e Marchelli, que está registrando um authentico successo no pitoresco theatrinho regional installado na praça Tiradentes.

—:—

CORDELIA E PLACIDO FERREIRA — Accusamos agradecidissimos o cartão de cumprimentos que nos enviaram a actriz Cordelia Ferreira e o actor Placido Ferreira.

—:—

LAIS AREDA EM S. PAULO — Esteve sexta-feira ultima em S. Paulo no Casino Antarctica, a companhia de Theatro Musicado Lais Areda. A apresentação realizou-se com a peça prestigiosa "Pão de ló".

—:—

EDITH FALCÃO — Trouxe-nos pessoalmente os seus desejos de boas festas a graciosa actriz cantora Edith Falcão.

—:—

O VOTO SECRETO, NO RECREIO — A companhia Aracy Cortes dará esta noite, no Theatro Recreio, mais duas representações da revista "O voto secreto", que está obtendo ali grande successo.

—:—

"CANTO SEM PALAVRAS", NO THEATRO ESCOLA — Mais uma representação da linda comedia "Canto sem palavras, de Roberto Gomes, teremos esta noite, no Theatro Escola, com Jayme Costa, Jorge Diniz, Olga Navarro e Suzanna Negri nos principaes papeis.

Transferido para a companhia da Foz do Iguassú

Foi transferido do 15º de caçadores para a companhia da Fóz do Iguassú, o segundo tenente Valmore Prado Ufracker.

O INTERVENTOR MARANHENSE ATTENDE A UM PEDIDO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Havendo o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, solicitado do interventor Martins de Almeida providencias no sentido de serem organizados mostruarios dos productos daquelle Estado que pudessem concorrer á Feira Internacional de Yokohama, a realizar-se em março de 1935, o interventor maranhense acaba de communicar ao Ministerio da Agricultura que, pelo primeiro vapor nacional que tocar no porto de São Luiz, serão remettidos para o Rio de Janeiro os mostruarios com os quaes o Maranhão contribuirá para a representação brasileira, naquelle certamen internacional.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS ADVOGADOS

O Syndicato Brasileiro dos Advogados tomou a iniciativa da propaganda da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Avogados entre os profissionaes de todo o paiz.

Amanhã será iniciada a série de conferencias pelo radio. Falará no microphone da Radio Educadora, ás 7 e 10 minutos da noite, o dr. Rego Lins.

Boletim diario de informações economicas

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

REACÇÃO COMMERCIAL

Em quasi todos os Estados do norte e nordeste brasileiros, constataram as estatisticas uma significativa reacção commercial, contra a crise geral da exportação, tomando-se para comparação os dados relativos aos nove primeiros mezes de 1933 e 1934. Na exportação do Amazonas, por exemplo, a differença para mais, na tonelagem, nesse periodo de tempo deste anno, foi de 10.474 toneladas, e, para mais no valor, de 23.33 libras esterlinas; no Maranhão, foi de 12.881 toneladas e de 196.128 libras esterlinas; no Ceará, de 27.804 toneladas e de 228.800 libras; no Rio Grande do Norte, de 15.441 toneladas e de 149.995 libras; na Parahyba, de 19.491 toneladas e de 300.252 libras; em Pernambuco, de 24.878 toneladas e de 163.216 libras; em Alagoas, de 2.992 toneladas e de 27.870 libras; em Sergipe, de 670 toneladas e de 5.651 libras; na Bahia, de 49.765 toneladas e de 112.692 libras.

Excluida a exportação do Pará, que teve um augmento de 3.206 toneladas, em egual periodo, e um "deficit" de 81.908 libras, e o Piauhy, que baixou a sua exportação de 1.884 toneladas em 1933, para 582 em 1934, e de 24.996 libras para 6.086, os demais Estados dessa parte do paiz, registraram, como se vê, uma forte reacção.

No sul do Brasil, do Espirito Santo para baixo, porém, o mesmo phenomeno não se verificou: todos os Estados registraram baixa no valor da exportação, se bem que tenham augmentado o volume da tonelagem exportada, excluidos a Capital Federal que soffreu baixa na tonelagem e no valor, e Matto Grosso que registrou augmento nos dois sentidos.

Assim, verificaram-se augmentos na tonelagem e diminuição no valor da exportação, nos seguintes Estados: Espirito Santo, mais 12.877 toneladas e menos 257.573 libras; no Estado do Rio, mais 5.271 toneladas e menos 14.880 libras; São Paulo, mais 298.845 toneladas e menos 768.835 libras; Paraná, mais 12.126, toneladas, e menos 33.352 libras; Santa Catharina, mais 8.669 toneladas e menos 38.316 libras; Rio Grande do Sul, mais 14.037 toneladas e menos 157.352 libras. Matto Grosso, como excepção, registrou augmento de 1.318 toneladas e 10.859 libras.

AMAZONAS

Manáos, 24 (E. I.) — Boletim n. 6 da Associação Commercial desta praça, relativo á semana: borracha, stock, 1.443 toneladas; cotação, fina 2$250; Sernamby 1$450; mercado estavel. Castanha: stock de graudas 181 hectolitros e de miudas, 234; cotação, 41$250 o hectolitro; mercado calmo. Batata: entrada 3.154 kilos, stock 3.200 kilos, cotação 4$000 o kilo, mercado sem movimento. Ucuquirana: stock 14.578 kilos, cotação 1$700 a 1$800, mercado sem transacção. Cacáo: sem stock e sem movimento. Couros: cotação 16$500 para caetetú, 16$500 queixada, 10$500 veado, 17$ capivara, 1$5000, kilo de vaccum; mercado sem movimento. Couros de fantasia: lontra 28$, onça 32$, maracajá 32$. Essencia de páo rosa: 25$, mercado sem movimento. Guaraná: stock de sementes 6.398 kilos; de bastões, 64.258 kilos; cotação das sementes, 3$100 o kilo; dos bastões, 6$500 o kilo; mercado calmo. Cumarú: 4$ o kilo, mercado sem movimento. Jarina: sem stock e sem movimento. Madeiras: sem movimento. Piassava: 650$, por tonelada, mercado sem movimento. Pirarucú: stock 32.000 kilos, cotação 1$ o kilo.

PARA'

Belém, 24 (E. I.) — Situação do mercado no dia 22: borracha, nominal ainda devido ao retraimento dos compradores; houve pequenos negocios de ilhas, ao preço de 1$900 a 1$950; vigoraram as seguintes cotações, fina 1$900 a 2$200; Fina Caviana 2$; Fina Tapajós 2$; Fina Alto Xingú 2$; Fina Baixo Xingu' 1$900; Fina Jary 2$300; Sernamby Rama $600; Sernamby Cametá 1$ a 1$200; Sernamby Tapajóz $600; Sernamby Xingú $600; Caucho Tapajóz 1$; Caucho Xingu' 1$200; Caucho Tocantins 1$200; Fina Sernamby 2$150; Sernamby Sertão 1$; Caucho Sertão 1$200. Balata: lamina 6$; bloco 5$. Coquirana: 1$900 a 2$. Massaranduba: $600 a $650. Castanhas: paralysado, nominal. Cacáo: 1$ a 1$100 o kilo. Copahyba: 3$ a 3$20 o kilo; soluvel. Pelles: de veado 10$ a 10$500 o kilo; de caetetu 12$ a 13$, unidade; de queixada, 10$ a 10$150; ariranha 20$, unidade; lontra 25$, unidade; onça 25$, unidade; Jacuruxy, 3$, unidade; Jacururu 1$200, unidade; cameleão $700; capivara 15$ a 16$000, unidade; giboia 3$ o metro; sucuriju 1$500 o metro.

Exportação: pelo "Commandante Ripper" foram exportados para o sul 1.776 volumes de carga com 120.430 kilos, sendo 168 volumes com 8.522 kilos para o Rio.

PIAUHY

Therezina, 24 (E. I.) — Não houve modificação nas cotações dos productos destinados á exportação.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 24 (E. I.) — O algodão Seridó está sendo vendido a 61$ e o Sertão a 60$. Os demais artigos conservaram os mesmos

ALAGOAS

Maceió, 24 (E. I.) — Continuam as mesmas cotações anteriormente transmittidas.

SERGIPE

Aracajú, 24 (E. I.) — Situação do mercado desta praça, no dia 20: stocks, de assucar 147.424 saccos, de tecidos de algodão 229 fardos, fumo em corda 82 rolos, oleo de mamona 9 toneis, couros seccos e salgados 1.003 couros, farinha de coco 35 caixas, leite de coco 150 caixas, coco 507 saccos; com as seguintes cotações, $583 por kilo de assucar, 4$ tecido de algodão, 1$330 fumo em corda, $600 oleo de mamona, 1$600 couros, $500 farinha de coco, $400 lata de leite de coco, 20$ cento de coco. Foram exportados: assucar 8.600 saccos no valor de 301:077$; leite de coco 150 caixas no valor de 6:000$; coco 507 saccos no valor de 8:890$000.

PARANA'

Curityba, 24 (E. I.) — Os preços dos artigos de importação e exportação não soffreram modificação nos ultimos dias, no mercado desta praça.

MINAS GERAES E A FEIRA DE YOKOHAMA

O Ministerio da Agricultura, a quem está affecto o trabalho de organização dos mostruarios com os quaes o Brasil concorrerá a Feira Internacional de Yokohama, no Japão, tem desenvolvido intensa actividade para que todos os Estados do Brasil concorram áquelle certamen, enviando mostruarios de productos effectivamente representativos do que temos e podemos exportar.

avisaram a remessa de seus mostruarios, o governo de Minas Geraes acaba de communicar ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, a remessa do mostruario daquelle Estado, destinado a figurar na Feira de Yokohama.

Além de outros Estados, que já

Os mostruarios de productos, com os quaes Minas concorrerá á Feira nternacional de Yokohama, constam de trinta amostras de mineríos de ferro, manganez, zirconio, mica, quartzo, rutilo, graphita e amianto.

Nesse genero, a contribuição de Minas será digna de apreciação e, por certo, recommendará vantajosamente os mostruarios brasileiros no Japão.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de hoje, 26:

Physica — Prova escripta de exame vago — A's 9 horas, para os alumnos Arthur Wigderowitz, Hugo Regis dos Reis, Hermann Wellisch Netto, José Luiz Vieira da Costa, Julio dos Santos Neves, Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão Filho, João Freitas Motta, Laerte do Carmo Chaves, Mauricio Galindo Coutinho, Odilon da Rocha e Souza, Raul de Mattos Vieira e Evangelina Barbosa da Silva.

Medidas electricas — A's 10 horas — Prova oral para os alumnos Eduardo Baker de Andrade Botelho, Guilherme de Souza Campos Netto, Nelson Bastos, René de Amarante, Sydney Martins Gomes dos Santos e Takeo Yamagata.

Mechanica — A's 13 horas — Prova oral para os alumnos José Ramos Penedo, Oscar de Oliveira, Carlos Alberto do Castillo, Diocleclo Rodrigues Corrêa, Fabio Ribeiro de Oliveira. Turma supplementar: Pery Callado Kelhmeyer Filho, Gilberto da Costa Senna, Heitor Lopes Corrêa, João Danilo Ramos e Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão Filho.

Estabilidade — A's 3 1|2 horas — Provas escripta e oral de exame vago para o alumno Daphnis Malcher Pereira de Souza.

Provas parciaes — Chimica analytica — 2ª chamada — Alumnos 27, 28 e 9 horas.

Chamados á secção de expediente — Continuam chamados os srs. Placido Alvares, Gutierres, Lauro Ribeiro Sanches, Alcides Cunha e Henrique Uchôa da Silva.

Aos engenheiros de 1934 — Acha-se em poder do sr. Virgilio, na secção de expediente desta Escola, uma lista de adhesões ao jantar que será offerecido aos professores, paranymphos e homenageados das turmas de engenheiros civis e electricistas de 1934, no proximo dia 29, sabbado, em local opportunamente annunciado.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Os alumnos do Internato devem solicitar segunda chamada das provas parciaes que deixaram de prestar no corrente anno lectivo.

O requerimento deverá dar entrada na secretaria do Collegio, até o dia 29 do andante, acompanhado de attestado medico, com firma reconhecida por tabellião publico.

O artigo 1º da lei n. 11, de 12 de dezembro de 1934, está assim redigido:

"Art. 1º — O alumno de qualquer curso, que não comparecer ou não comparecer a qualquer prova parcial, por motivo de nojo ou de doença, [illegible] poderá requerer ao director [illegible] segunda chamada, desde que seu requerimento venha acompanhado de attestado do medico que o assistiu na doença, e seja feito dentro de oito dias da cessação do impedimento, ou do inicio da vigencia desta lei."

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chama-se a attenção dos alumnos e demais interessados para o art. 1º da lei n. 11 de 12 do corrente, assim concebido:

"O alumno de qualquer curso, que não comparecer [illegible] a qualquer prova parcial, por motivo de nojo ou de doença, [illegible] poderá requerer ao director [illegible] segunda chamada, desde que seu requerimento venha acompanhado de attestado do medico que o assistiu na doença, e seja feito dentro de oito dias da cessação do impedimento, ou do inicio da vigencia desta lei".

Assim sendo, fica determinado o prazo [illegible].

Esclarecendo, torna-se publico aos mesmos alumnos o disposto no artigo 8º da referida lei, que assim estabelece:

"Os favores desta lei não isentam os alumnos beneficiados nem os estabelecimentos de ensino do pagamento das taxas e contribuições previstas nas leis e regulamentos em vigor, nem privam da gratificação os professores e os inspectores que a ellas terão direito se se procedessem esses exames".

De accordo, portanto, com esse dispositivo legal, o estudante que não effectuar, tambem até o dia 29 deste mez, o pagamento das taxas [illegible].

Esta secretaria, para melhor divulgação, fará affixar na portaria do estabelecimento uma copia de todo o theor da lei numero 11, de 12 do corrente.

ESCOLA TECHNICA SECUNDARIA DE SANTA CRUZ

Realizou-se a festa organizada pelo Gremio Literario e Sportivo Anysio Teixeira, com que os alumnos da Escola Technica Secundaria de Santa Cruz encerraram o corrente anno lectivo.

A cerimonia effectuou-se na antiga residencia imperial, na estação de Matadouro, predio em que funcciona a referida escola.

Durante a festa foram distribuidos aos alumnos do 5º anno que terminaram o curso os respectivos certificados, bem como as lembranças que lhes conferiu o Departamento de Educação, por intermedio da Bibliotheca Central de Educação.

Executou-se o seguinte programma:

Primeira parte, sports — I — Desfile dos alumnos; II — Prova D. Candida Fernandes e D. Italia de Vasconcellos — Corrida de 50 metros. Alumnas; III — Prova D. Nancy Marinho e Marietta Neumann — Corrida de 50 metros. Alumnas. IV — Prova Dr. Roberto Santos. Corrida de estafetas. Alumnos e alumnas. V — Prova D. Maria da Gloria e D. Aracy Carneiro. — Corrida com o ovo na colher. Alumnas; VI — Prova D. Ambrosina Fonseca e Professor Ramiro Sério de Mattos. Corrida das batatas. Alumnas; VII — Prova Gama Lima, Bandeirante e Uriel de Azevedo — Missa-Ball — Alumnos e alumnas; VIII — Prova Dr. Farias Góes. Volley-ball. Alumnos; IX — Prova Arnaldo Araujo, Daniel Fonseca e Urbino Vianna — Basket-ball. Alumnos; X — Prova Dr. Cesario de Mello — Basket-ball. Alumnos.

Segunda parte — I — Dia da Alegria — Canto orpheonico, por um grupo de alumnos; II — Os meus olhos em teu olhar, de Bruno Seabra, por Hilda Castro, Lucy Ferreira e Aldano Xavier; III — A fonte, de Olegario Mariano, por Maria José Barreto; IV — Esperança, de Lamartine Babo, por Waldyr de Oliveira; V — Barquinhos, de Guilherme de Almeida, por Nelsina Gama Lima; VI — S. Nicolau, de Léa Fontes, por Julieta Aldides; VII — Paz! canto orpheonico; VIII — [illegible].

Durante a festa tocou a banda do 2º regimento de artilharia montada, cedida pelo seu commandante.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje, quarta-feira, ás 11 horas da manhã, os seguintes exames:

1º anno

Arithmetica — Prova oral para os alumnos dependentes: [illegible]. Bancas: drs. Reis, Toscano e Muller.

Geographia — Prova oral para os alumnos dependentes: [illegible]. Banca: drs. Leopoldo, P. Leme e Sussekind.

Francez — Prova oral para os alumnos dependentes: [illegible]. Banca: drs. Doria, Pimentel e Sevilha.

Portuguez — Prova oral para os alumnos dependentes: [illegible]. Banca: drs. Alcides, Decio e Altamirano.

2º anno

Arithmetica — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. [illegible] — 1449 — 1454 — 1455 — 1458 — 1461 — 1463 — 1466 — 1470 — 1471 — 1473 — 1473 — 1477 — 1478 — 1480 — 1481 — 1483 — 1489 — 1490 — 1491 — 1492 — 1498 — 1502 — 1505 — 1507 — 1509 — 1510 — 1516 — 1521 — 1523 — 1528 — 1530 — 1531 — 1543 — 1544 — 1554 — 1560 — 1562 — 1572 — 1584 — 1318 — 1399 — 1519 — e 856. Banca: drs. Serra, Cintra e Japir.

Inglez — Prova oral para o alumno dependente 1289. Banca: drs. Weaver, Miragaya e Americo.

Inglez — Prova oral para os de ns. 42 — 245 — 264 — 286 — 288 — 308 — 372 — 392 — 469 — 493 — 625 — 636. Banca: drs. Weaver, Miragaya e Americo.

Francez — Oral para os alumnos ns. 6 — 13 — 18 — 31 — 67 — 106 — 108 — 243 — 263 — 309 — 402 — 529 — e 1329. Banca: drs. Milton, M. Coutinho e Anthero.

3º anno

Portuguez — Prova oral para os alumnos ns. 156 — 200 — 246 — 695 — 731 — 973 — 1083 — 1302 — 1303 — 1846. Ultima banca: [illegible]

Algebra — Prova oral para o alumno dependente 1191. Banca: drs. Godoy, Alonso e Alexandre Barreto. Ponto ás 9 horas.

Algebra — Prova oral para os alumnos ns. [illegible]. Banca: drs. Godoy, Alonso e Alexandre Barreto.

4º anno

Geometria — Prova oral para os alumnos dependentes: [illegible]. Banca: drs. Velloso, Quintella e Astorico de Queiroz.

5º anno

Physica e chimica — Prova escripta para os seguintes alumnos: [illegible]. Banca: drs. Dario, Paulino e Tinoco.

O ponto para mathematica, será dado na secretaria ás 9 horas.

A partir de 1 de janeiro proximo, as contribuições serão pagas de accordo com os artigos 224, 225, 226 do regulamento que baixou com o decreto n. 53 de 11 de setembro do corrente anno, publicado no "Diario Official" de 6 de outubro de 1934.

Estão chamados para exercicio de tiro no stand da segunda-feira, ás 3 1|2 horas, no stand Caneca, os seguintes alumnos: [illegible].

Os alumnos abaixo estão com obrigação de prestar, sendo apresentar-se do dia seguinte em deante, ao stand de tiro, devendo apresentar-se á 1 1|2 hora no Collegio, onde devem reunir-se.

Realizam-se amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, os seguintes exames:

1º anno

Arithmetica — Prova oral para os alumnos dependentes numeros: [illegible]. Banca: drs. Reis, Toscano e Peckolt. Ponto ás 9 horas.

Arithmetica — Prova oral para os alumnos ns. [illegible]. Banca: drs. Reis, Toscano e Peckolt.

Portuguez — Prova oral para os alumnos ns. [illegible]. Banca: drs. Serpa, Decio e Altamirano.

Geographia — Prova oral para os alumnos ns. [illegible]. Banca: drs. Leopoldo, Sussekind e Paes Leme.

2º anno

Francez — Prova oral para os seguintes alumnos ns. [illegible]. Banca: drs. M. Coutinho, Anthero e Pimentel.

Inglez — Prova oral para os alumnos ns. [illegible]. Banca: drs. Weaver, Americo e Miragaya.

3º anno

Francez — Prova escripta para os alumnos ns. 17 — 95 — 182 — 213 — 450 — 703 — 872 — [illegible]. Banca: drs. Saint-Jean, Sevilha e Milton.

Francez — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. 897 — [illegible]. Banca: drs. Saint-Jean, Sevilha e Milton.

4º anno

Portuguez — Prova escripta para os alumnos ns. 53 — 344 — 524 — 674 — 804 — 932 — 1006 — [illegible] — 1300 — 1338. Banca: drs. Alcides, Jarbas e Velloso.

Geometria — Prova oral para os alumnos ns. 956 — 962 — 975 — 998 — 1038 — 429 — 1052 — 1067 — 1096 — 1363. Ultima banca. Banca: drs. Astorico de Queiroz, Quintella e Muller.

— Estão chamados para hoje, quarta-feira, ás 3 1|2 horas, no stand da Policia Militar, na Casa de Correcção, os seguintes alumnos ns. 29 — 77 — 127 — 401 — 443 — 507 — 599 — 994 — 1008 — 1016 — 1104 — 1111 — 1153 — 1154 — 25 — 118 — 195 — 203 — 238 — 240 — 253 — 287 — 291 — 296 — 325 — 349 — 422.

Para a Policia Especial, devendo estar neste Collegio á 1 1|2 hora, os seguintes alumnos numeros 26 — 429 — 553 — 587 — 616 — 631 — 774 — 887 — 909 — [illegible] — 979 — 984 — 1035 — 1025 — 1068 — 1071 — 1076 — 1080 — 1093 — 1153 — 1154.

Os alumnos para o exame de francez deverão levar diccionario e livro de traducção.

SEM FIO

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Horario: Das 10 horas ás 12.10 (hora local).

A's 9,40 — Abertura e hymno nacional hollandez. As 9,50 — Sinos de Natal — Concerto de carrilhão por J. Vincent no carrilhão do palacio real de Amsterdam. As 10,35 — Trio: Van Rossem, Holmann, Van Wezel. As 10,30 — Entrevista entre Bouwe Vlas e K. D. Koning. As 10,50 — Trio: op. 50. As 11,30 — Discos. As 11,50 — Final e hymno nacional hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

As 7,30 da manhã — Aula de gymnastica e supplemento musical. Das 8 ás 9 — Informações. Do meio-dia ás 4 e ás 6 horas — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Serviço de publicidade organizado pela Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Hora certa, previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora Maria Eugenia Celso. Das 7,15 ás 11 — Transmissão do 8º concerto symphonico.

Radio Educadora

(Onda de 360 metros)

Das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Das 10,30 á 1 hora e das 6 ás 7 — Programmas variados. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 9 — Programma variado. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA 9, em collaboração com a PRB 9 Radio Sociedade Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Animadas, no Rio Grande do Sul, as festas do Natal

Porto Alegre, 25 (Havas) — As festas do Natal correram com extraordinaria animação.

O movimento no commercio a varejo foi enorme, excedendo de muito o dos annos anteriores.

A collação de grão das normalistas piauhyenses

Therezina, 25 (Havas) — Realizou-se a collação de grão de 24 normalistas que receberam os respectivos diplomas.

Dois menores morrem afogados no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 25 (Havas) — Os menores Arnaldo e Adroaldo, filhos do sr. Ignacio Freitas, pereceram afogados quando tomavam banho em uma sanga, perto da residencia paterna.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº, 209-2º—Tel. 2-4081 (14 ás 18)

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 2º andar, das 3 ás 6 horas.

Amaulo da Silva e Amaulo da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º — Sala 106. — Tel. 2-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3º andar. Telephone, 2-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4929.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res.: 3-0134 e Escript.: 3-5723.

DIVORCIO E CASAMENTO

No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Moratorio Osorio, S. Pedro, 38, 8º C. Postal, 3124.

Carlos Penafiel

Reassumiu o seu tabellionato. Rua do Rosario, 76. Phone, 3-0365.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone: 3-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-5338.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 2-1289 e 7-2807 — 3ª., 5ª. e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34. — 2-9755 e 8-1830.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 2-4093. Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif Fontes. P. Floriano, 55. 7º., app 15 Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 7-4019.

ASMA DR. ATAULPHO MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-7020

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel. 2-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 2-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (8º) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 2-4863.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 2º das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14 3º. — Tel. 3-1250

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES. Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). [illegible]

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 50$ — Pulmão, Coração — Appendicite, etc. (2-11 hs.). Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48 — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia) — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 2-8791. Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico. r. Passagem, 159 — 6-3612.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). — Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director. Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimem da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0307.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32 Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3 — Tel. 6-2404.

D Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs

Dr. A. de Moraes Coutinho

Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º Tel. 3-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 7-2002.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esberard Leite—R. Gal. Polydoro, 200—3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 3-0449. — Res. Rua Conde Bomfim, 962 — Tel 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva, 30, 3º and. — Tel. 2-8560 (2ªs., 4ªs. e 6ªs. — 2 ás 4 horas

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5. (Edf. Carioca). Salas 501/2. — T. 2-0557 Res. Belfort Roxo, 15 — T. 7-2161

DR. MARTINHO DA ROCHA Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. S. Ferreira, 87. T. 7-1801. Cons.: Quitanda, 17, V — T. 2-3050.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 2-7213. Res.: Av. Atlantica, 654 - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A, 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - APP. DIGESTIVO **Dr. Mario Pontes de Miranda** RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (3-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. — Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11. — 2-0471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2º. — Tel. 3-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax. Ourives, 5-3º and., diariamente 3 ás 5. Tel. 2-9750.

Pelles e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6480.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs)

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9 — Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. (3-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 6-0503. — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SÊBAS — Av. 15 Novembro, 518 — Petropolis.

CERA Dr. LUSTOSA INFALLIVEL NA DÔR DE DENTES

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (2-8133)

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof Raul David Sanson. — Largo Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 3-3705

DR. OLAVO REBELLO — Prat Hosp Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 2 ás 5. T. 2-0425

DR. MILTON DE CARVALHO OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico - adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. 6º and. (Edif. Carioca). T. 2-0209

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134 1º andar. — Phone: 3-5505

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º. de 1 ás 4. T. 3-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145. 1º. — 2-3793 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

THEOSOPHIA

A Theosophia é a sabedoria que resulta do estudo da evolução da vida e da forma. Esta definição deve-se a Jinarajadasa. Essa Sabedoria não é nova, pois o estudo dos mysterios da natureza tem sido proseguidos, desde edades immemoriaes, por investigadores possuindo os requesitos precisos. Esses investigadores — os Mestres de Sabedoria, como são chamados — são almas humanas que, no decorrer do processo evolutivo, passaram do estadio humano ao periodo seguinte, o do "Adepto".

Elevando-se até o adeptado, o homem adquire o conhecimento por suas investigações e suas experiencias. Os conhecimentos obtidos até aqui por uma série ininterrupta de Adeptos constituem a Theosophia, a Sabedoria Antiga.

O homem que se tornou Adepto cessa de ser um simples instrumento no processo evolutivo; exerce então nesse processo a funcção de um mestre e de um director, sob a inspecção de uma alta consciencia chamada em Theosophia — *o Logos*. Como collaborador do Logos pode ver a natureza sob o ponto de vista d'Este, e observal-a, não na qualidade de creatura, mas por assim dizer, como seu Creador.

O resultado dessa observação é o que constitue a Theosophia actual.

Esses Mestres de Sabedoria, esses agentes do Logos, dirigem o processo evolutivo em todas as suas phases, tendo cada um delles a vigilancia de um departamento especial na evolução da Vida e da forma. Constituem o que se chama a Hierarchia, ou a Grande Fraternidade. Guiam a edificação e a desintegração das formas na terra e nos mares; dirigem o crescimento e a quéda das nações, dando a cada uma o que lhe convem da antiga Sabedoria, aquillo que pode ser assimilado. A sabedoria, em certas circumstancias, é dada indirectamente, por intermedio de investigadores em busca de conhecimentos, inspirando-os em inesperadas descobertas; algumas vezes é dispensada directamente como revelação. Esses dois methodos podem ser observados em nosso seculo XX.

Em certas occasiões, é indirectamente que os Mestres de Sabedoria, encarregados da evolução de tudo que tem vida, dispensam a Sabedoria, a sciencia dos factos, guiando invisivelmente e inspirando os investigadores no dominio da sciencia; em outras, é directamente que a dão em um corpo de doutrinas conhecido com o nome de *Theosophia*.

A Theosophia é, pois, em certo sentido uma revelação; mas é a revelação de certos conhecimentos dada pelos que os descobriram aos que ainda não os possuem. Não póde ser, ao principio, senão uma hypothese para aquelles a quem é offerecida, e para os quaes só pela experimentação e pela pratica se transformará em conhecimento pessoal.

A Theosophia, tal como nos é apresentada hoje, não comprehende o conhecimento completo de todos os factos; apenas foram revelados alguns factos e leis geraes, sufficientes para estimular o homem no estudo de novas investigações."

E. NICOLL.

ACTOS RELIGIOSOS

Alice Peres Voigt

Erwin Voigt, José Peres Voigt, senhora e filha, Ary Miranda e senhora, Henrique Carlos Meyer, senhora e filhos, José Joaquim Monteiro Mendes, senhora e filhas, Everardo Peres da Silva e senhora, Lauro Paiva, senhora e filhos, Laura Peres da Silva e Alacil Andrade Figuaira, esposo, filhos, netos, sobrinhos, genros, nóra, irmãos, cunhados, afilhado e demais parentes de ALICE PERES Woigt, communicam seu fallecimento e convidam as pessoas de sua amizade para o enterramento, que se realizará hoje 26, saindo o ferectro da rua Moniz Barreto n. 27, Botafogo, ás 9 horas da manhã para o semiterio de São João Baptista.

(M 16048)

Comm. Dr. Ruggero Pentagna

A familia Pentagna participa que, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, chegará pelo vapor "Neptunia" o corpo de seu pranteado chefe, Comm. Dr. RUGGERO PENTAGNA.

Do cáes, será transportado directamente para a egreja da Candelaria, onde, ás 11 1|2 horas, celebrar-se-á missa de solennes exequias; e, logo após, se fará a trasladação para deposito funebre na E. F. Central do Brasil, seguindo, no dia immediato, ás 7 1|2 da manhã, em trem especial, para Valença, onde será sepultado no jazigo perpetuo da familia.

A viuva e filhos e demais parentes, desde já agradecem penhoradamente, a todas as pessoas amigas que puderem comparecer a esse acto de piedade christã.

(M 16059)

Graciano Esteves Areal

(7º DIA)

Joanna Menezes da Silva Areal, Graciano Areal Filho, senhora e filhos, Pedro Fonseca Filho, senhora e filho, Sara Areal e filha, Geraldo Esteves Areal, Maria Esteves Areal, Paulo Esteves Areal e demais parentes, profundamente gratos a todos quantos lhes trouxeram o carinhoso conforto na grande dôr que ainda lhes afflige com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, GRACIANO ESTEVES AREAL, fazem por este meio, publico, o seu agradecimento, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que por seu repouso, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas.

Roga-se a dispensa de pezames.

(M 13440)

Francisca Cordeiro Chagas

Custodio Justino Chagas, Justiniano Chagas, senhora e filhos, Jurandyr, Epaminondas, Roberto e Juracy, Lydia Richter, penhorados a todos os que acompanharam o enterramento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e mãe adoptiva, FRANCISCA CORDEIRO CHAGAS, vêm novamente convidal-os para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz N. S. da Conceição do Engenho Novo, agradecendo antecipadamente.

(M 16055)

Amaziles Rangel de Oliveira

Seus filhos e demais parentes agradecem penhorados, todas as manifestações de pezar que receberam pela morte de sua mãe e parenta, AMAZILES RANGEL DE OLIVEIRA, e, novamente convidam para a missa de 7º dia a celebrar-se ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, dia 27, na egreja N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, confessando-se sinceramente gratos, a todos que comparecerem a este acto de religião.

(M 06989)

Maria R. de Souza Bezerra

(MARIQUINHAS)

Os Capitães Alberto de Sousa Bezerra e familia, Oscar de Sousa Bezerra e senhora, Alvaro de Sousa Bezerra e senhora; Lourival de Sousa Bezerra e senhora, Ulysses de Sousa Bezerra e filhas; Tenentes Waldemar de Sousa Bezerra e senhora e Oswaldo de Sousa Bezerra e familia; Maria José de Sousa Bezerra, e Stella Bezerra Vieira e filha; Gilberto de Alencar Saboya e familia; Antonio Francisco de Sousa e familia, penhorados agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida e saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, MARIA RICARDINA DE SOUSA BEZERRA, e convidam-os a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

(M 16050)

Cecilia Ramos de Saldanha da Gama

Capitão Tenente Luis Phelippe de Saldanha da Gama, Dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama, senhora e filhos, Arthur de Castro, senhora e filhos, Emygdio Motta, senhora e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 30 dia que será celebrada por alma de sua querida mãe, sogra e avó, CECILIA RAMOS DE SALDANHA DA GAMA, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos.

(M 16057)

Engenheiro Dr. Antonio Ribeiro Guimarães

(NENE')

Sua mãe, Odilla Guimarães, profundamente abalada, reconhecida a todas as pessoas caridosas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes e enviaram flores, ao seu nunca inesquecivel querido filho, ANTONIO RIBEIRO GUIMARÃES (NENE'), de novo convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa do 7º dia, que manda rezar pelo eterno descanço de sua alma, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo; á rua 1º de Março, no dia 27, ás 10 horas da manhã (quinta-feira), ficando desde já eternamente agradecida a todos que comparecerem a esse acto de fé e religião.

(M 13410)

Maria da Gloria Rocha Cardozo Miranda

(GLORINHA)

Seu esposo Pedro Miranda e familia, familias Rocha Cardozo e Modesto convidam todos os amigos e demais parentes da sempre querida e dedicada GLORINHA para assistirem á missa do 6º mez que em intenção á sua boníssima alma fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio, á rua dos Invalidos. Desde já hypothecam o seu profundo agradecimento áquelles que comparecerem a esse piedoso preito de saudade e veneração.

(M 14200)

Resurgiu a Academia Maranhense de Letras

S. Luiz, 25 (Havas) — Resurgiu aqui a Academia Maranhense de Letras, que elegeu a seguinte directoria: presidente, Barros Vasconcellos; vice-presidente, Alfredo de Assis; secretario, Correia de Araujo; thesoureiro, Vieira da Silva.

Além desses quatro, fazem parte do Instituto os srs. Luso Torres, Antonio Lopes, Godofredo de Vianna, Domingos Barbosa, Almeida Nunes, Xavier de Carvalho, Raymundo Lopes, Fran Pacheco. Será hoje recebido o sr. Astolpho Serra, jornalista e orador, que será saudado pelo academico Alfredo de Assis.

Chove copiosamente em quasi todo o Ceará

Fortaleza, 25 (Havas) — Informações aqui recebidas dão noticias de copiosas chuvas em quasi todo o Estado.

DECLARAÇÕES

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convida-se os socios a comparecerem no dia 4 de janeiro de 1935, ás 17,30 horas na sala da Cia. Predial, praça Floriano 31|39, 2º andar, para eleição de cargos vagos na directoria. — A directoria.

(M 16054)

Collegios

Curso de Férias de Admissão

O Collegio Anglo Americano da Praia de Botafogo, 374, inicia, em 15 de janeiro, o Curso de Férias de Admissão ao Curso Gymnasial e ao Curso de Secretariado. — Estão abertas as matriculas. Lembramos que este Collegio foi officialmente classificado como "Excellente", com nota de destaque, publicada no "Diario Official", e que é o unico Collegio do Brasil que tem installações e organização de cultura physica integral, o que motivou ser declarado de Publica Utilidade do Districto Federal.

(M 14144)

42) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAFIL

SEGUNDA PARTE

sentimento de vingança. Guias o meu braço no acto de legitima defesa que pratico!

— Estamos a chegar? — perguntou o prussiano.

— Não tarda. — respondeu João.

A carruagem parou bruscamente. Encontravam-se num logar deserto, entre dois cabeços escarpados, longe de qualquer habitação.

O terrivel justiceiro olhou o prussiano com ar estranho:

— Sr. Kaufmann, — disse tranquillamente, sem que a sua physionomia traisse a menor emoção: — o senhor é meu prisioneiro.

O homem teve um sobresalto brusco:

— Seu prisioneiro? Ora essa!... Com certeza graceja!

— Não é o logar proprio, — declarou o criado particular.

Kaufmann tinha mettido a mão no bolso.

Com prodigiosa constricção, o adversario paralysou-lhe o movimento.

— Nada disso! — exclamou. — Não são precisas armas de fogo. Não lhe quero fazer mal! Desejo dizer-lhe simplesmente que é o resgate do visconde Renato de Gerly e que sairá das minhas mãos logo que o tiver restituido á liberdade.

— Largue-me, ou chamo o cocheiro! — uivou o judeu.

— O cocheiro! Ah! sim, aconselho-o a que o chame em seu soccorro. E' um dos seus amigos intimos. Poderia falar-lhe da escarpa de Passajes...

— Morro?

— Esse mesmo! Como lhe salvei a vida, nessa noite em que vocês queriam estrangulal-o, e o arrebatei das vossas garras, trabalha por minha conta, o que é muito natural.

Emquanto falava, o vingador do conde havia tirado um revolver e conservava o cano apontado para Kaufmann.

— Mas, emfim, quem é você? — interrogou este, livido de medo.

— Sou a alma do outro mundo de Fontarabia... João... O que tu mandaste assassinar traiçoeiramente... João, que poderia expedir-te esta noite para o fundo dum desses barrancos, sem que ninguem procurasse jamais saber o que fôra feito de ti...

Kaufmann comprehendeu que nada tinha a fazer. Estava caido no laço, e estupidamente. O pensamento do thesouro tirara-lhe toda a prudencia.

Ah! Como Meinbloch, e Blumkoff, e os outros se ririam perdidamente... se elle chegasse a escapar daquella aventura!

Entretanto, a noite ia descendo sobre as montanhas. Eram oito horas.

A carruagem rodava agora desesperadamente. Seguia uma estrada accidentada, mas nem as ladeiras nem as descidas a pique moderavam o andamento endiabrado dos cavallos.

O prussiano estava pallido de raiva, mudo de impotencia.

Reduzido á impassibilidade pelo seu temivel inimigo, que não gracejava e o mantinha immovel com o revolver apontado, perguntava a si mesmo o que iriam fazer delle.

Aquelles dois homens tinham de vingar-se.

E elle estava á sua disposição, manietado de pés e mãos.

— Onde encerrou Renato de Gerly? — clamou João, no estrepito das rodas, que esmagavam o pavimento de granito.

— Não sei.

— Ah! tu não sabes? Queres então deixar os ossos nestas paragens, dize, bandido?...

Ah! tu não sabes!... Muito bem! Não tenho necessidade de me envolver nos teus negocios! Ha muito tempo que Morro deseja dizer-te duas palavras. Basta-me fazer um signal... Dize-me onde está encerrado Renato!... Terás a vida salva, juro-te!... Eu não sou um assassino!

De repente, pela portinhola da esquerda bruscamente aberta, Kaufmann desappareceu.

Aproveitando um momento de distracção do seu terrivel carcereiro, havia desandado o fecho.

A carruagem ia lançada com uma velocidade vertiginosa sobre uma descida rapida. Batendo violentamente nas paredes do carro, a portinhola augmentava o horror dos cavallos, que corriam desabaladamente.

O sitio era perigoso. A estrada serpenteava por cima de barrancos profundos, que causavam vertigens.

— Pára! — gritou João ao cocheiro. — Pára, ahi! o bandido escapou-se!

VIII

O SEGREDO TERRIVEL

No dia seguinte de manhã, havia uma animação extraordinaria no castello de Grisoire. Raymundo tinha regressado da sua viagem á Hespanha. Madama de Gerly, louca de dôr, precipitara-se ao seu encontro, bem como Germana, Paulina e a baroneza.

— E então? — perguntou a pobre mãe, antes mesmo o que elle descesse da carruagem. .

O ar de desanimo que se pintava na physionomia do antigo official dizia melhor que as palavras a inutilidade das suas diligencias.

— Nada! — confessou dolorosamente.

— Não ouviu falar delle? Nenhuma informação? Nenhum vestigio?

Raymundo dirigiu um olhar pungente para a sua amiga, a loura rapariga, cujo amor se lhe arraigara no coração.

— Fiz tudo, tentei o impossivel para encontrar o menor indicio, a mais escassa probabilidade... Nada soube... Não deve ter passado a fronteira.

Madama de Gerly e a filha desataram em soluços.

Paulina, sentindo pesar-lhe no coração o segredo que havia jurado guardar, contemplava, impotente, aquella scena dolorosa. Raymundo avançou, estendeu a mão á irmã de Renato.

— Tinha promettido, minha senhora... Não pude cumprir..., perdôe-me!

— O senhor é muito bondoso, — murmurou ella. — e a sua amisade tão dedicada é-nos muito preciosa na provação que atravessamos.

— Uma dedicação sem resultado, — accrescentou com uma tremura na voz. — Ah! como desejaria entregar-lhe seu irmão, ou, pelo menos, poder dizer-lhe palavras de consolação e de esperança!

A rapariga levantou os seus olhos humidos para aquelle que amava com todo o fervor da sua alma e Raymundo sentiu um estremecimento.

— Oh! não nos abandone! — supplicou ella. — Proteja-nos, porque somos muito desgraçadas. Diga que será o nosso defensor... que substituirá meu irmão, meu pobre irmão, que não voltará...

— Não temos o direito de desesperar, — pronunciou o filho do notario... Mesmo que tudo nos falte neste mundo, resta-nos ainda Deus.

Conduzida por Paulina, madama de Gerly entrou no castello com a baroneza. Raymundo ficou só com Germana.

Conservaram-se em silencio, durante alguns momentos.

— O senhor ha de substituil-o, não é verdade, porque me ama? — insistiu a donzella, pegando-lhe na mão. — Se me abandonasse agora, creio que morria.

— Mesmo que quizesse, não o poderia fazer, — disse elle com um accento de indefinivel ternura. — A minha vida está ligada á sua. Prende meu coração ao seu um sentimento mais forte que a piedade, mais duradouro que a compaixão. E, se a Providencia quizer fazel-a soffrer, seremos dois a participar desse desgosto; amo sua mãe como se fosse minha mãe, e a si...

— Como sua mulher que jurei ser! — exclamou Germana. — Oh! obrigada, que doçura me proporciona em minha amargura e que consolação em meu luto!

Reflectiu um momento, e depois com esforço:

— Nós somos pobres, Raymundo!

— Pobres! — exclamou elle. — pobres! Poderá essa palavra ter alguma significação para mim? Não é a sua alma um thesouro, o melhor e o mais seguro, em que poderei haurir, constantemente, a coragem necessaria para a obra que emprehendi? Querida amiga! Ah! se soubesse como amo a sua pobreza! Trabalharemos ambos pela mais santa das causas, a que deve occupar toda a nossa vida.

Desabrochou nos labios de Germana um pallido sorriso. Ah! se esse luto não tivesse caido sobre ella! se não se tivesse aberto em sua vida esse abysmo!

Como se houvesse penetrado os seus pensamentos intimos, Raymundo continuou:

— As magoas são fecundas, minha querida amiga, e é das mais rudes provações que brotam muitas vezes as maiores alegrias.

Tornaram a ficar silenciosos. Germana voltara a encontrar a sua calma. Com um aperto confiante, conservava na sua a mão de Raymundo, essa mão que a defendia agora, que sempre encontraria estendida para ella, para a ajudar a transpôr as rudes asperezas da vida.

— Paulina é tão infeliz como eu, — disse de repente... — Pobre amiga... mas que coragem!

— Paulina é heroica, — disse o irmão com altivez. — O luto della é egual ao seu. São irmãs na tristeza e irmãs na affeição.

— Quem é aquelle homem? — perguntou bruscamente a irmã de Renato, que se voltara ao ouvir passos na alea lateral, que dava accesso á avenida.

Encaminhava-se para elles um operario de blusa, com aspecto pallido, andar cansado.

Quando chegou perto do banco em que se encontravam sentados, levou a mão ao gorro com gesto de infinita lassidão.

— Perdão! — disse, — a menina Rochebel está aqui?

Germana teve um presentimento indefinivel, e, tomada de in-

(Continúa)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE 2-0838

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
MÃO INVISIVEL: — 2.35—4.15—5.55—7.35—9.15 e 10.55

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MADGE EVANS
ROBERT YOUNG
em
A MÃO INVISIVEL
(DEATH ON THE DIAMOND)

NA E'RA DO JAZZ — comedia musicada
CASTANHA DO PARA' -- nac. D. F. B.
METROTONE NEWS — actualidades.

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 4-4033

COMPLEMENTO: — 2.00—4.00—6.00—8.00 e 10.00
NO TEMPO DO ONÇA:—2.50—4.50—6.50—8.50 e 10.50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta — UM PROGRAMMA COMPLETO PARA RIR

W. C. FIELDS
BABY LE ROY ---- JUDITH ALLEN
em
NO TEMPO DO ONÇA
(OLD FASHIONED WAY)

MARIA BORRALHEIRA — desenho colorido de
BETTY BOOP
ALERTA MARUJO — comedia
HORTO FLORESTAL DE TREMEMBES natural de Ross Rex Film.
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 4-0097

O PROGRAMMA ART apresenta
COMPLEMENTO: — 2.00 — 4.30 — 5.45 e 9.30

TERRIVAL ARMADA: — 3.15—4.45—7.15 e 9.45
Producção da UFA
TERRIVEL ARMADA
FITS RASP
KATHE HAACK
Hans Schaufuss

ESTOU FELIZ POR VOLTARES: 3.15-5.45-8.15-10.45
Estou Feliz por Voltares
com
MAGDA SCHNEIDER
Wolf-Albach-Retty

O CAFE' — nacional da D. F. B.
FOX MOVIETONE AIRPLANE — NEWS —

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 2-0504

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
ALIBI DA MEIA NOITE: — 2.35-4.15-5.55-7.35-9.15-10.45

A WARNER BROS. apresenta
RICHARD BARTHELMESS
ANN DVORAK
em
ALIBI DA MEIA-NOITE
(MIDNIGHT ALIBI)
PESCA DE ARRASTÃO EM ALTO MAR — Nacional da D. F. B.
NA ESCOLA POLICIAL - Short
PARAMOUNT SOUND NEWS

IPANEMA

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 7-5698 e 7-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta
CONSTANCE BENNETT
FRANCHOT TONE — em
MOULIN ROUGE
e a METRO GOLDWYN MAYER apresenta
MYRNA LOY
WILLIAM POWELL — em
CEIA DOS ACCUSADOS

Sexta-feira — FOOTLIGHT PARADE, da Warner First, com DICK POWELL — RUBY KEELER.
TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS — Matinée ás 14 hs.

BING CROSBY
KITTY CARLISLE
MIRIAM HOPKINS

tres azes da — PARAMOUNT — abrem, segunda-feira, 31, a temporada do PALACIO em 1935 — no film da Marca das Estrellas

Demonio louro

(She Loves Me Not)

E' uma esplendida comedia musicada, enriquecida pelas vozes de Bing Crosby e Kitty Carlisle. — Miriam Hopkins é "o demonio louro" deste film de amor e mocidade, vivido no ambiente de uma Universidade americana.

SEG. FEIRA no **ODEON**

O MULHERENGO
(Lady Killer)

james **Cagney**

MAE CLARK — MARGARET LINDSAY

O Abbade Constantino

(L'ABBE' CONSTANTIN)

O lindo romance de HALEVY, CREMIEUX e DECOURCELLE

LEON BELLIÈRES no papel do bom cura — FRANÇOISE ROSAY — JOSSELYNE GAEL — JEAN MARTINELLI (da Comédie Française) e a deliciosa BETTY STOCKFELD.

Um romance que é um mimo, para ser visto por todos que vão sentir o encanto de suas scenas.

SEG. FEIRA NO

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A BOA ACUSTICA E AS INSTALLAÇÕES *WIDE RANGE* DA WESTERN ELECTRIC TORNAM O ALHAMBRA O UNICO CINEMA NO RIO QUE REPRODUZ O SOM COM 99 % DA REALIDADE

TELEPHONES: 2—7092 e 4—0087

HOJE

HORARIO — 2.30 — 4.30 — 6.00 — 7.30 — 9.00

NA TELA — O lindo super-film da Columbia Pictures

A MULHER DE MEU MARIDO

com Elissa LANDI — Frank MORGAN
Joseph SCHILDKRAUT

Complementos:
CINEDIA—JORNAL (short nac. D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 24 (actualidades internacionaes)
SONHO DE MARAVILHAS (desenho sonoro da Columbia)

No PALCO — ás 16.00 e 21.20 horas
A famosa "folklorista" internacional

ISA KREMER

antes de embarcar para Nova York, em canções typicas de todos os povos.

Ao piano: Dr. Rudolf Sachs

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"

Tel. 2 – 8529

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — HOJE

A FOX FILM apresenta

Charles Boyer
Loretta Young

NA MAIS LUXUOSA OPERETA DE TODOS OS TEMPOS

PAIXÃO DE ZINGARO
(Caravan)

Com JEAN PARKER e PHILLIPS HOLMES.

COMPLEMENTO — CINEDIA JORNAL 23 D. F. B. — UMA VIAGEM POR FLANDRES — TAPETE MAGICO.

PARISIENSE — HOJE

Estudantes e creanças 1$000 - Poltronas 2$000

2.ª Feira — MARTHA EGGERTH, em
A SYMPHONIA INACABADA
e COMMANDANTE JERICHO'

NACIONAL

B. V. DA PATRIA — TEL. 6-0077

HOJE em Matinée e Soirée
Senhoritas — 1$100
2 grandiosos films
O GRANDE INDUSTRIAL
GABY MORLAY
AO SOAR DO CLARIM
GEORGE RAFT

— Amanhã —
VINTE MILHÕES DE NAMORADAS
DICK POWELL e GINGER ROGERS
BASTA DE MULHERES
EDMUNDO LOWE e VICTOR MC LAGLEN

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 4,15, ás 8 e ás 10 horas

Mais tres sessões com a impagavel peça de DUQUE - CALAZANS e MARCHELLI:

VIVA NOIS!

que registra um authentico successo de todo o magnifico elenco da CASA DO CABOCLO.

BROADWAY

Tel. 2-6788
HOJE

A's 2 — 3 — 4 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

Hypnotisadas as mulheres, abandonavam os maridos, por causa delle...

GLORIA STUART
NILS ASTHER
— EM —
TUA VONTADE É MINHA
(The love captive)

Complementos:
ACTUALIDADES N. 1 - Film nacional da D. F. B.
LADRAO IMPROVISADO Comedia
UNIVERSAL NEWS 180

THEATRO RECREIO

Aracy Côrtes

COMP. ARACY CORTES

HOJE - A's 20 e 22 horas - HOJE
A revista de charges e criticas politicas de IGLESIAS e FREIRE JUNIOR

Voto Secreto

Quadros politicos de sensação !!!
Creações admiraveis de ARACY CORTES !!!

Sabbado — ás 16 horas — MATINE DA MOCIDADE — com 50 % de abatimento em todas as localidades.

UM FILM DA MULHER, FEITO SO' POR MULHERES E PARA A MULHER.

SENHORITAS DE UNIFORME
(Mädchen in Uniform)

A maior creação de DOROTHEA WIECK

SEGUNDA - FEIRA **ALHAMBRA**
O CINEMA DOS BONS FILMS

"Asylo Regente Feijó"

A Commissão encarregada pede a todos os que receberam bilhetes do sorteio a realizar-se no proximo dia 31 do corrente mez de Dezembro a fineza de mandarem pagal-os até áquella data, afim de que o Sorteio seja feito com todos os possuidores de bilhetes, devidamente quitados. Todo pagamento poderá ser feito directamente ao nosso escriptorio no Rio de Janeiro á TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 — 1.º andar.

RIVAL

HOJE ás 20 e 22 horas:

Primeiras representações da admiravel comedia italiana "Non Amar-me Cosi", de Arnaldo Fracaroli, que Abadie Faria Rosa traduziu e adaptou:

Não me ames assim

DISTRIBUIÇÃO:

Luciano, RESTIER; José, PARADELA; André, FERREIRA MAIA; Octavio, CAZARRE'; Margarida, GUY MARTINELLI; Edith, LIANA ALBA; Grazieia, NORMA GERALDY; Clotilde, MARIA COSTA; Helbing, STUART; Garçon, CAPELETI; Uma sombra, MELLO VIANNA.

A mise-en-scene é do professor EDUARDO VIEIRA e os scenarios são de COLOMB.

Moveis da "Feira de Moveis". Lustres da Casa Emolngt. Objectos de arte do leiloeiro Julio.

AMANHÃ: ás 16 horas: VESPERAL DAS MOÇAS. PREÇOS DE CINEMA.

PEQUENO SITIO

Vende-se um com casa agua matto e plantações. Informações com José Garcia, á rua Buenos Aires 149, Rio ou no sitio de Olympio Jorge. Caramujo. Nictheroy, bonde e omnibus Fonseca (M 12946)

CASA MOBILIADA

Precisa-se de uma, por seis mezes, com garage, de Copacabana a Ipanema, proxima da praia. Tratar com o dr. Rezende, rua da Assembléa 98, 2º andar — sala 21. (M 16005)

GABINETES

Aluga-se para modistas, bordados, chapeleiras etc. Inst. X Ouvidor 133, 1º 2-0090. (M 13453)

LINDAS MOBILIAS

Vendem-se sala de jantar com 16 optimas peças de imbuya, estylo moderno, mesa elastica com pé artistico e cristaes para cima do buffet, do etagér e da mesa.
Dormitorio com 10 peças de imbuya, estylo moderno, finamente acabado, espelhos bisauté, ambos em estado de novas. Preço de occasião. Urgente. Ver de meio dia ás 5 horas da tarde, á rua José Hygino 248 — Tijuca. (M 14241)

MOVEIS FINOS! Pechincha!

Vende-se urgente bella sala de jantar que custou ha pouco 3:500$000 por rs. 1:250$000 e um rico dormitorio no valor de 4 contos por 1:700$. Obras modernas, folheadas de fino gosto e feitas de encommenda. Rua Riachuelo 418. (M 13437)

REPRESENTANTES

Fabrica importante de artigos para homem precisa de dois a commissão sendo um para a zona da Matta e outro para a zona do Campo. Cartas com edade, nacionalidade, referencias e casas que representa actualmente para a caixa C. M. deste jornal. (M 14179)

AUTOMOVEL

Vendem-se carro "Balilla" fechado, duas portas, interior em couro legitimo, em perfeito funccionamento. Rua das Marrecas 48. Tel. 2-6971. (M 16053)

CASA MOBILIADA EM BOTAFOGO

Aluga-se por tres mezes muito proxima á praia, tel. 6-1824. (M 13452)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (51658)

ABACAXIS

Vende-se a 50$000 o cento, entrega a domicilio, telephone 5-4036. (M 13418)

CASA MOBILIADA

Aluga-se no melhor ponto de Haddock Lobo, optima casa moderna em centro de terreno com todas as accommodações. Preço 800$000 minimo 3 mezes. Telephone 3-5136. (M 16058)

COPACABANA EDIFICIO GUAHYRA

Alugam-se apartamentos acabados de construir. Maximo conforto, preços modicos. Rua Siqueira Campos n.º 60, antiga Barroso. (M 13366)

PREDIO — URCA

Vende-se o predio da rua Candido Gafré n. 32 com optimas accommodações e garage. Facilita-se o pagamento. Tratar á av. Henrique Valladares n. 148, loja. (M 13398)

DETECTIVE-NETTO

TEL. 2-1284
VIGILANCIAS E INVESTIGAÇÕES COM RIGOROSO SIGILLO.
CARIOCA 43-1º-S.1 (M 12876)

IPANEMA

Aluga-se casa acabada de construir, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, e dependencias á rua Barão Torre 198 — telephone 5-1404. (M 13426)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 16$200 gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco Largo de São Francisco, 19 ao lado da egreja. Tel. 3-3771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 13439)

Possuidores do interior de caixas Registradoras

Que queiram vendel-as é bastante enviar-nos os numeros das mesmas mediante os quaes faremos nossa offerta para compra. R. Senhor dos Passos 238, Rio de Janeiro. (M 13519)

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios. (52976)

Concertos de Radios

Garantia maxima. Preços modicos Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. Tel. 3-5583. (M 13420)

"Systema Brum" MODISTA SEM PROFESSORA

Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de creança, desde que nasce. Roupas de meninos e meninas. Roupas de passeio, capas, "manteaux" costumes roupas para desportes, montaria banhos de mar. Ampla secção de "lingerie", roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas organizado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14 867; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se á rua Gonçalves Dias, 9 — Rio, e Libero Badaró, 8 — S. Paulo. (M 14097)

PRYTANEU MILITAR

Instituto sob inspecção official Curso de férias para o exame de admissão ao secundario official em fevereiro. Ensino intensivo. em pequenas turmas. Praça da Republica, 197. Telephone 4-2405 (12972)

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se o optimo e espaçoso 1º andar da rua Santa Luiza 89, proximo da Cinelandia. Chaves no Posto de Gazolina Texaco, ao lado ou informações pelo telephone 3-1894, com o sr. Moreira. (M 13403)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143, tel. 3 5155 (M 1253c)

Machinas photographicas

Vende-se barato desde as dimensões 3 x 4 a 30 x 40 de varios fabricantes e formatos. Lentes para diversos fins Kino, Cine Pathé etc. etc. Compra-se e troca-se films, revelação gratis, av. Thomé de Souza 180-D tel. 4-1335 — (Atraz da Prefeitura). (M 14267)

MADEIRAS

de construcções e marcenarias. em grosso e serradas e apparelhadas de todas as qualidades Preços de liquidação de negocio Rua Barão de Iguatemy, 60 (M 04393)

CORRESPONDENTE Inglez - Portuguez

Pessoa diplomada, idonea e de responsabilidade, acceita trabalho de correspondente, traductor ou escripturario pela parte da manhã, tem 10 annos de pratica nos Estados Unidos, e é bem relacionado no Rio e S. Paulo. Cartas de apresentação á pedido. Caixa C. I. P., para a portaria deste jornal. (M 15020)

PERDEU-SE

Uma pulseira de brilhantes, sabbado passado, no centro da cidade, gratifica-se bem. Telephonar 2-1392. (M 14264)

MANGAS ESPADAS

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras, Fazenda Santa Helena Acceito encommendas para entregas em poucos dias. Preço a domicilio: 17$500 por caixa contendo 50 frutas. João Dale, S. Pedro 27, tel. 3-1307. Façam os seus pedidos. (M 14149)

GRANJA Clima excellente

Proxima a Pedro do Rio. Optima estrada de rodagem. Casa recem construida, com todo conforto, inclusive agua quente, grande e variado pomar. Modelares installações para criação. Omnibus á porta. Informações: rua Marquez de Valença 145, Rio, tel. 8-5618 ou av. 15 Novembro 359, Petropolis. Vende-se. (M 12958)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliada espaçosa casa, com garage á rua Buarque de Macedo 60. estará aberta. (M 12933)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias secretas 2-7847. Carioca 10, 1º sala 4. Pagamentos em prestações. Preços sensatos (M 13444)

POPULAR — HOJE

FREDERIC MARCH em **DRAGÕES DA MORTE**
EDWARD G. ROBINSON em **VINGANÇA DE BUDDHA**
CHIC SALE em **ESTRADA DO PERIGO**

Amanhã: O Barbeiro de Sevilha — Meu Beguin — Forasteiro Solitario.

MASCOTTE — HOJE

Martha Eggerth em **A PRINCEZA DAS CZARDAS**
Shirley Temple em **DADA EM PENHOR**

2ª feira: Madame Du Barry — Ahi vem a Marinha.

PRIMOR — HOJE

ELISSA LANDI em **O ARTISTA E A MUSA**
BUCK JONES em **A TRILHA PROHIBIDA**
WARREN WILLIAM em **ALTA RODA**

Amanhã: Alegria de Viver — A Dama do Porto.

PARIS — HOJE

JAMES CAGNEY em **AHI VEM A MARINHA**
W. C. Fields em **APEZAR DOS PEZARES**

No palco: ás 5 e 9 horas GENESIO ARRUDA e sua Cia. na formidavel chanchada: **BOXEUR A' FORÇA**

2ª-feira — MONICA e HOMENS DO DESERTO. No palco: Mais um grande successo de GENESIO ARRUDA.

HADDOCK LOBO - HOJE

MARTHA EGGERTH
— EM —
A SYMPHONIA INACABADA

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovam, 105

HOJE — Soirée com o lindo drama
A conquista da belleza
com BUSTER GRABE e IDA LUPINO
MELODIA DA PRIMAVERA
drama, com CHARLES RUGLES

Aguardem: A IMPERATRIZ GALANTE.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I, 25

HOJE — *O maior film do genero "só para adultos"* — HOJE

MERCADO DO PRAZER

Extraido do celebre romance "El escarabajo sagrado" — *Uma obra prima do cinema realista.*

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS